



*Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha*

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS 2019**

**Março, 2020**



## Índice

1.	Orgãos Sociais.....	4
2.	Breve Apresentação .....	5
3.	Introdução .....	6
4.	Respostas Sociais.....	8
4.1	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).....	8
4.2	Centro de Dia (CD).....	17
4.3	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	22
4.4	Canh@tiva .....	27
4.5	Loja Social .....	28
4.6	Outros Projectos Sociais.....	28
5.	Centro Cultural e Educativo.....	30
5.1	Arquivo .....	30
5.2	Centro Atividades de Tempos Livres (CATL).....	30
5.3	Centro de Estudos .....	34
5.3.1	Formação Interna .....	35
5.3.2	Formação Externa.....	36
5.4	Outras Atividades culturais, desportivas e recreativas .....	38
5.5	Atividades Comunitárias.....	41
5.5.1	Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha	41
5.5.2	Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – Canha .....	43
5.5.3	Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha.....	43
5.6	Igreja da Misericórdia/Capela São Sebastião .....	45
5.7	Espaço Memórias .....	47
5.8	Projecto “Zapping” .....	47
6.	Unidade de Cuidados Continuados (UCCI) .....	50
7.	Serviços de Saúde/Clinica.....	72
8.	Farmácia .....	75
9.	Casas/Salão de Festas.....	77
9.1	Casas.....	77
9.2	Salão de Festas .....	78
10.	Recursos Humanos .....	82
10.1	Evolução do Quadro Pessoal .....	82
10.2	Fluxo de saídas dos trabalhadores .....	85
10.3	Inquérito de Satisfação 2019.....	86
10.3.1	Estrutura Etária.....	86
10.3.2	Anos de Serviço .....	87
10.3.3	Satisfação Global .....	88
10.3.4	Satisfação por Tema .....	91
11.	Comunicação/Voluntariado.....	92
11.1	Comunicação Externa.....	92
11.1.1	Site e FaceBook.....	92
11.2	Voluntariado.....	96
12.	Qualidade/Certificação.....	97
JAN	97	



13.	Manutenção Segurança e Higiene no Trabalho .....	99
14.	Aprovisionamentos / Atividades Económicas .....	102
14.1	Aprovisionamentos.....	102
14.2	Atividades Económicas .....	102
14.3	Marcas .....	103
15.	Serviços de Apoio .....	106
15.1	- HACCP .....	106
15.2	- Decoração .....	106
15.3	- Serviços .....	106
15.3.1	- Lavandaria.....	106
15.3.2	- Cozinha .....	106
15.3.3	- Limpeza.....	107
15.4	- Coro .....	107
15.5	- Serviços Religiosos.....	107
16.	Gestão Financeira .....	108
16.1	Evolução dos Rendimentos .....	108
16.2	Evolução dos Gastos .....	109
16.3	Evolução dos Resultados .....	111
16.4	Passivo/Ativo .....	111
16.5	Desvio face ao Orçamento <Colocar Ano> .....	116
17.	Outros Indicadores de Atividade .....	117
18.	Perspectivas/Projectos .....	123
19.	Projecto Pastoral .....	126
20.	Considerações Finais .....	127
21.	Parecer Conselho Fiscal e ROC .....	128
22.	Demonstrações Financeiras.....	129



## 1. Orgãos Sociais

### **Mesa Assembleia Geral**

Presidente: Honorina Maria Pereira Silvestre

Vice-Presidente: José Jesus Joaquim

Secretário: Ângela Maria Correia Rodrigues da Silva

### **Mesa Administrativa**

Provedor: José Manuel Correia Rodrigues

Vice-Provedor: Luís Miguel Afonso Dionísio

Secretário: Maria Filomena Marques Vicente

Tesoureiro: Alexandrino Augusto

1ª Vogal: Luís Manuel Lopes Dionísio

2ª Vogal: Jorge Miguel Martins Recatia

3ª Vogal: Adelino José dos Santos

1º Suplente: Luís Garcia Belga Coelho

2º Suplente: Clárisse Rosa Montinho

3º Suplente: Maria José Carinhas

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Manuel José da Silva Tomás

Vice-Presidente: Salvador Maria Herculano

Secretário: José Manuel de Lencastre Leitão

1º Suplente: Carlos Fernandes Bonito Lusitano

2º Suplente: Alfredo José Aurélio da Silva

3º Suplente: Manuel Nunes Tralha



## 2. Breve Apresentação

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 16 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivos a prática de atos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente tem como valências comparticipadas Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Atividades de Tempo Livres (C.A.T.L) e como valências não comparticipadas o Projeto Gente Graúda e o Canh@ctiva.

A Misericórdia de Canha, a 01 de Setembro de 2014 iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão de Festas e uma Igreja da Misericórdia/Capela São Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio - económico baixo.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de atos de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A Economia Social é a razão da Existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas atuais valências da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade onde está inserida, nomeadamente nas áreas da Educação, Social, Saúde e Habitação Social.

### 3. Introdução

Ao abrigo do Artigo n.º22 do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia de Canha, apresenta-se o Relatório, Balanço e Contas relativo ao exercício de 2019.

A documentação apresentada espelha os movimentos financeiros e contabilísticos do ano económico de 2019 bem como um resumo da atividade desenvolvida.

Congratulamo-nos com as novas admissões para membros da Irmandade de São Sebastião, bem como os Amigos, e esperamos que a população da Freguesia continue a apoiar a atividade da sua Santa Casa, uma vez que o seu principal objetivo é promover e consolidar ações de solidariedade e conseguir apoiar a diversos níveis etários da população e nas vertentes da Ação Social, Saúde, Cultura, Desporto, Educação, Lazer e Habitação (confere Estatutos e/ou Compromisso).

Nos últimos anos em Portugal, verificou-se um espetacular crescimento da população idosa.

A alteração da pirâmide demográfica Portuguesa resulta não só do número de idosos, mas de igual modo do decréscimo da população jovem e naturalmente que a Vila de Canha não poderia fugir a esta lógica.

Este processo de envelhecimento populacional da nossa terra tem profundas implicações sociais, mas também económicas e tende a agravar-se no futuro, pela ausência de um modelo de desenvolvimento regional, pelo qual os Poderes Públicos e os Atores Locais, pudessem colaborar num diagnóstico aprofundado e se unissem na dinamização de ações concretas a implementar. Essas ações deverão ter em conta a interioridade da localidade e uma constante desertificação humana.

Numa leitura atenta do Relatório e Contas que apresentamos, infere-se que a execução orçamental está estrangida por fatores que lhe são alheios, nomeadamente, o baixo rendimento per capita da população que serve e a baixa densidade populacional do território onde a Instituição está inserida.



Esta realidade trás novos problemas sociais, novas formas de pobreza material, mas também de exclusão social, bem como a degenerescência ao nível dos Valores, destacando-se a emergência de um individualismo insensível é neste quadro de crise que as Misericórdias e as outras IPSS executam, com esforço, a sua Missão.

Os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha, cientes que o apoio financeiro do Estado não se esgota nos acordos de Cooperação, independentemente do investimento em equipamentos sociais, outros fundos devem ser elencados de maneira célere, nomeadamente O Fundo de Socorro Social, entre muitos outros, para que se possa dar resposta aos diversos desafios que hoje se colocam às instituições face às diferenças socio-económicas das populações que servem.

A Vila de Canha, do Concelho do Montijo e que representa um terço da sua extensão, tem uma baixíssima densidade populacional e uma taxa de desemprego acentuada e tendo como traço essencial os seus idosos, deve merecer um tratamento, embora legal, devidamente adequado à sua especificidade, no sentido de combater a desertificação humana que se tem acentuado nos últimos anos.

Finalmente o Corpos Sociais desta Instituição, sabendo que assenta a economia social no empreendedorismo, procurará encontrar instrumentos conducentes à obtenção da diversificação de receitas para a sua efetiva sustentabilidade financeira.



## 4. Respostas Sociais

O Sector Social presta apoio aos Utentes e Familiares de todas as respostas sociais sempre que necessário e por solicitação dos mesmos.

### 4.1 Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)




Encontramo-nos, muito provavelmente, no século dos idosos, tal como nos demonstram os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) (2014, p.4): "em 2011 o índice de envelhecimento da população era de 128, o que significa que por cada 100 jovens existiam 128 idosos (102 em 2001); e em 2013, "o índice de envelhecimento foi de 136 idosos por cada 100 jovens". No mesmo sentido, outro documento do INE (2004, p.1) demonstra que "as Projecções de População Residente em Portugal, no horizonte 2000-2050, revelam um envelhecimento continuado da população, consequência do previsível aumento da esperança de vida bem como da manutenção dos níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações".

Associado ao envelhecimento está muitas vezes a institucionalização, tendo esta um forte impacto no idoso e na família. O aumento da população idosa, assim como as alterações sociais, nomeadamente ao nível familiar, vieram enfatizar esta questão.

Esta resposta social de Acolhimento Residencial para Pessoas Idosas possui 66 camas abrangidas por Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social. É de salientar que esta resposta é insuficiente para a eficiência de gestão desta Unidade e compatibilização das participações familiares com as reais capacidades financeiras de quem as suporta.

A ERPI surge, deste modo, para responder às necessidades decorrentes de problemas de saúde e a consequente perda de autonomia, o isolamento, a inexistência de rede de interação que facilite a integração social e familiar do idoso, a falta de recursos económicos e habitacionais. A institucionalização ocorre, usualmente, como consequência da incapacidade funcional do idoso, associada à ausência ou insuficiência de apoios sociais.



Nesta resposta social continuou a dar-se satisfação às necessidades básicas do Utente através da prestação dos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento psicossocial;
- Ocupação/Animação.

Atualmente emerge uma combinação de esforços com o intuito de adequar o processo de institucionalização a cada indivíduo, respeitando o seu envelhecimento. O Manual de Boas Práticas, do Instituto da Segurança Social (GCPAS e CID, 2005) afirma que os Lares devem ser entendidos pelos seus residentes como a sua casa. Neste sentido é crucial que a Santa Casa da Misericórdia de Canha seja "mutável e adaptativa, tendo sempre o residente como o centro da sua acção". Acrescentamos, ainda, que a construção de uma boa rede de relações interpessoais, interna e externa ao Lar, contribuirá para uma melhoria das condições de saúde, aumentando a autoestima, segurança e confiança dos nossos residentes. Desta forma, a institucionalização poderá contribuir de forma positiva para o equilíbrio emocional e físico dos idosos.

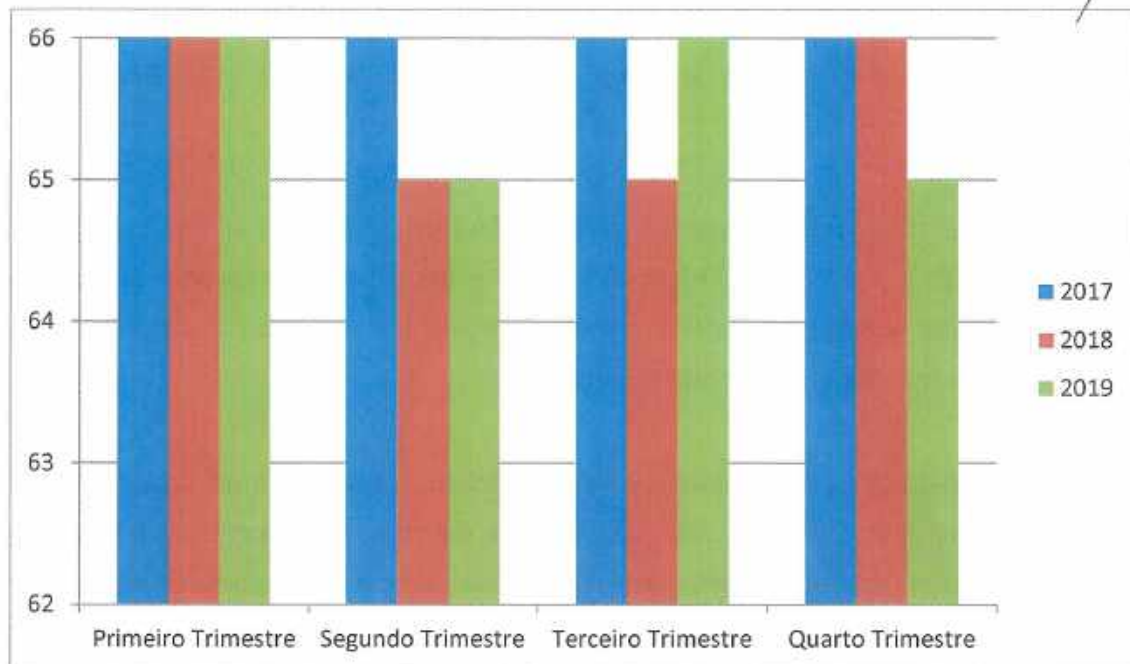
De acordo com o plano estabelecido e aprovado para 2019, refletimos nos parágrafos seguintes quanto aos resultados obtidos.

Os gráficos apresentados resumem os resultados alcançados quanto aos indicadores do sector social na resposta social ERPI.

Um dos indicadores assinalado seria manter a taxa de ocupação da Resposta Social em 100%.

Esta resposta social oscilou entre os 65 e os 66 utentes durante o ano de 2019, tendo a taxa de ocupação de 98%/ano.

Grafico n.º 4.1.1 – Taxa de ocupação ERPI – 2019



Verificou-se o aumento da dependência nos utentes de ERPI em 2019 face ao ano anterior, sendo que, foram solicitados complementos por dependência a todos os utentes que apresentassem os critérios definidos para a atribuição do mesmo. Posto isto, foram solicitados 6 complementos por dependência no último trimestre do ano. Esta situação deve-se essencialmente ao agravamento do estado de saúde dos utentes e à idade avançada.

De acordo com o reajuste do plano de atividades socioculturais e de forma a contemplar os utentes mais dependentes, verificou-se um aumento das mesmas face a 2018 nos últimos três trimestres do ano. De salientar o significativo aumento das actividades no último trimestre assim como o aumento na taxa de participação.

A maioria das instituições está centrada nos cuidados de higiene, saúde e alimentação, esquecendo, muitas vezes, a importância de se apostar também na saúde mental para o bem-estar dos seus utentes, e no impacto que este trabalho pode ter a outros níveis de saúde (Jacob, 2007). Uma vez que, a saúde mental é parte integrante de um processo de envelhecimento saudável e ativo é importante ter em atenção estes fatores, de modo a contrariá-los devidamente para o estabelecimento de relações saudáveis com os idosos e para lhes proporcionar condições institucionais favoráveis a um envelhecimento ativo. Existem dois tipos de apoio a ser dado num Lar, o apoio psicológico e o apoio instrumental, o primeiro está relacionado com a promoção de cuidados que promovam a satisfação com vida e o bem-



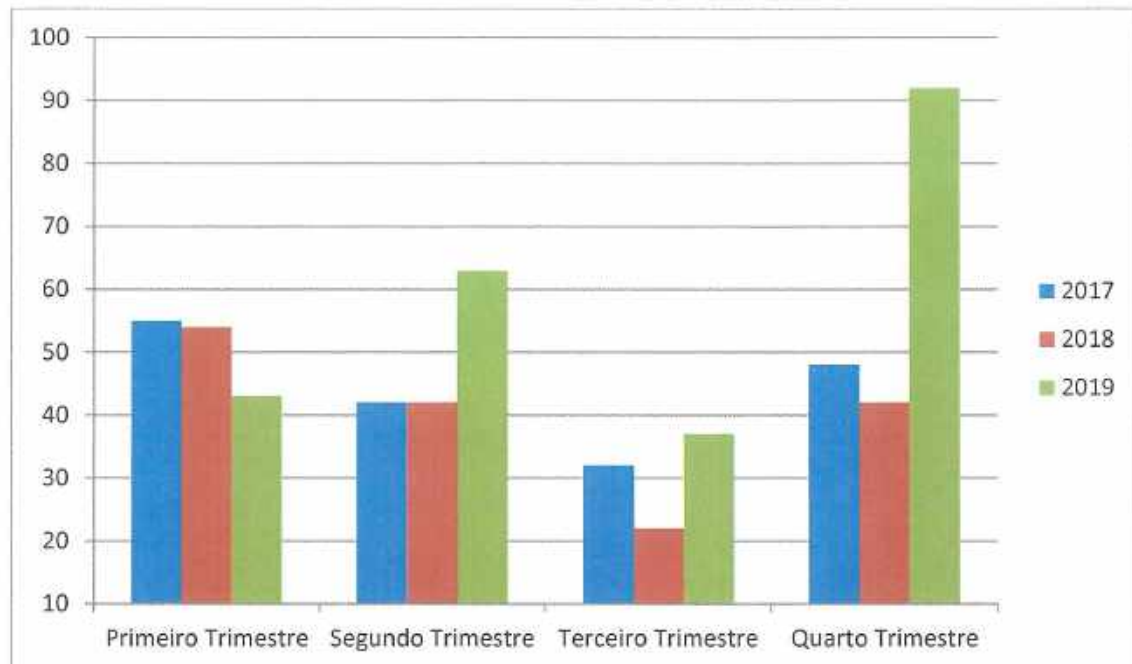
estar psicológico, e o segundo consiste no apoio formal necessário nos casos de diminuição das capacidades funcionais, que levam a fragilidades ao nível da independência e da autonomia.

Foi na aposta e reforço da psicologia que a diferenciação principal das atividades se concentrou em 2019. Também o número de atendimentos sociais foi indicador assinalado no plano de atividades para 2019 e onde a meta estabelecida se situou nos 5 atendimentos programados por mês ao qual foi correspondido.

Neste contexto, a qualidade dos cuidados disponibilizados demonstram-se cruciais para uma institucionalização bem-sucedida. De acordo com os cuidados desenvolvidos de forma impessoal terão um resultado negativo na vivência da pessoa institucionalizada, possuindo, assim, os colaboradores um papel fundamental na criação de um ambiente institucional favorável ao idoso, que privilegie a dignidade do indivíduo e promova o seu bem-estar. Face à heterogeneidade que constitui o grupo etário das pessoas idosas, a vida dos idosos pode revestir-se de inúmeros conflitos. Para minorar estas questões, as estruturas residenciais para pessoas idosas devem criar um ambiente que permita conciliar a coletivização com a individualidade, satisfazer a população, apesar de, em princípio, a sua permanência neste local ser imposta e de satisfazer, tanto quanto possível, a insuficiência de recursos. Para se potenciar uma institucionalização bem-sucedida é importante incentivar o idoso a participar em atividades que promovam a sua atividade física e mental e reduzam o tempo inanimado.

Atualmente emerge uma combinação de esforços com o intuito de adequar o processo de institucionalização a cada indivíduo, respeitando o seu envelhecimento. O Manual de Boas Práticas, do Instituto da Segurança Social (GCPAS e CID, 2005) afirma que as ERPI devem ser entendidas pelos seus residentes como a sua casa. Neste sentido é crucial que a organização interna dos Lares seja "mutável e adaptativa, tendo sempre o residente como o centro da sua ação". Acrescentamos, ainda, que a construção de uma boa rede de relações interpessoais, interna e externa ao Lar, contribuirá para uma melhoria das condições de saúde, aumentando a autoestima, segurança e confiança dos idosos. Desta forma, a institucionalização poderá contribuir de forma positiva para o equilíbrio emocional e físico dos idosos.

Gráfico n.º 4.1.2 – N.º de atividades Socioculturais realizadas

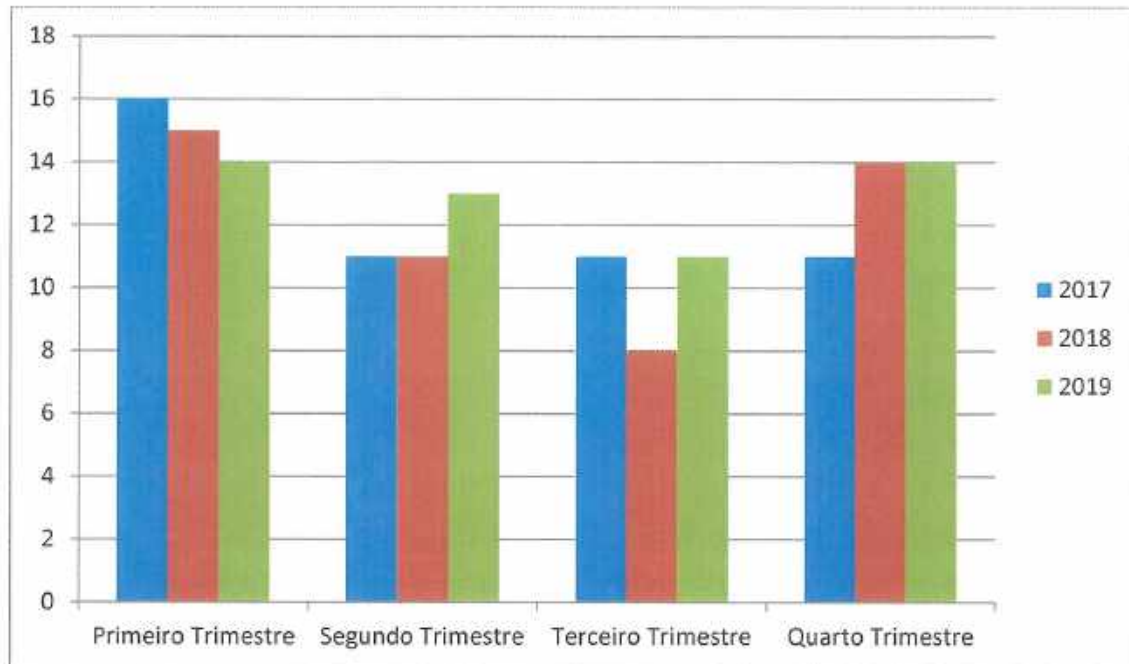


Relativamente às modalidades de intervenção da Animação Sociocultural, identificamos três principais: a cultural, a social e a educativa.

Essencial para um envelhecimento saudável e positivo, a Animação Sociocultural ajuda o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais, após os 65 anos. A Animação Sociocultural permite a atuação na qualidade de vida dos idosos, através da manutenção e estímulo das suas capacidades mental, física e afetiva.

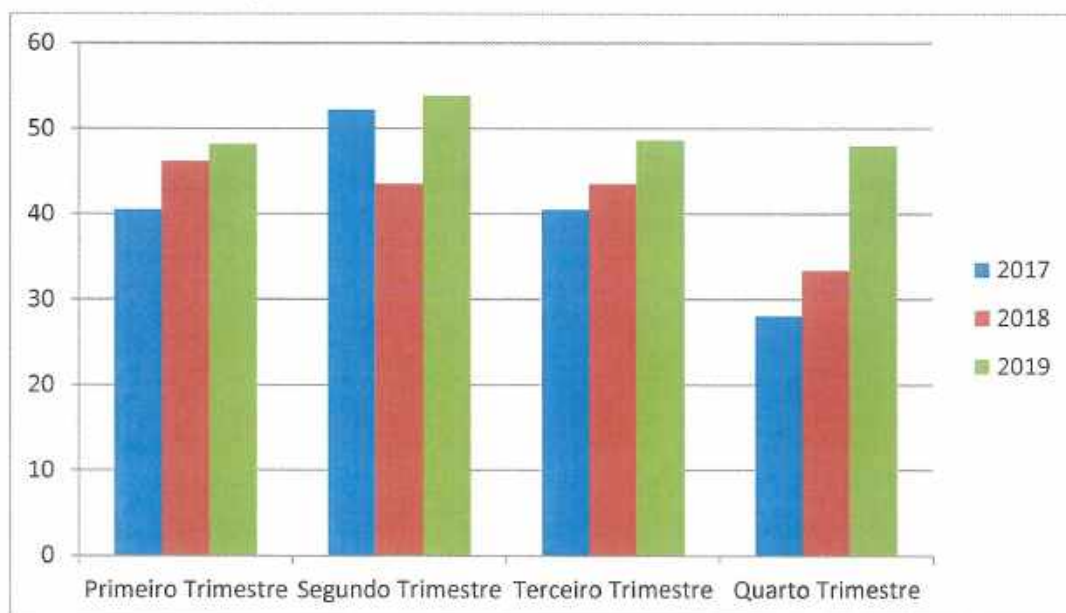
Verificou-se em 2019 um aumento da participação nas atividades face ao ano de 2018. De considerar que no segundo e terceiro trimestre do ano apresentamos um aumento na taxa de participação dos utentes de ERPI em comparação com os anos de 2017 e 2018.

Gráfico n.º 4.1.3 – Taxa de participação nas atividades Socioculturais



Em 2019 o Serviço de Fisioterapia apoiou anualmente uma média de 23 utentes de ERPI. A periodicidade dos tratamentos varia entre diário, trissemanal e bissemanal, tendo a duração de cerca de 45 minutos cada tratamento.

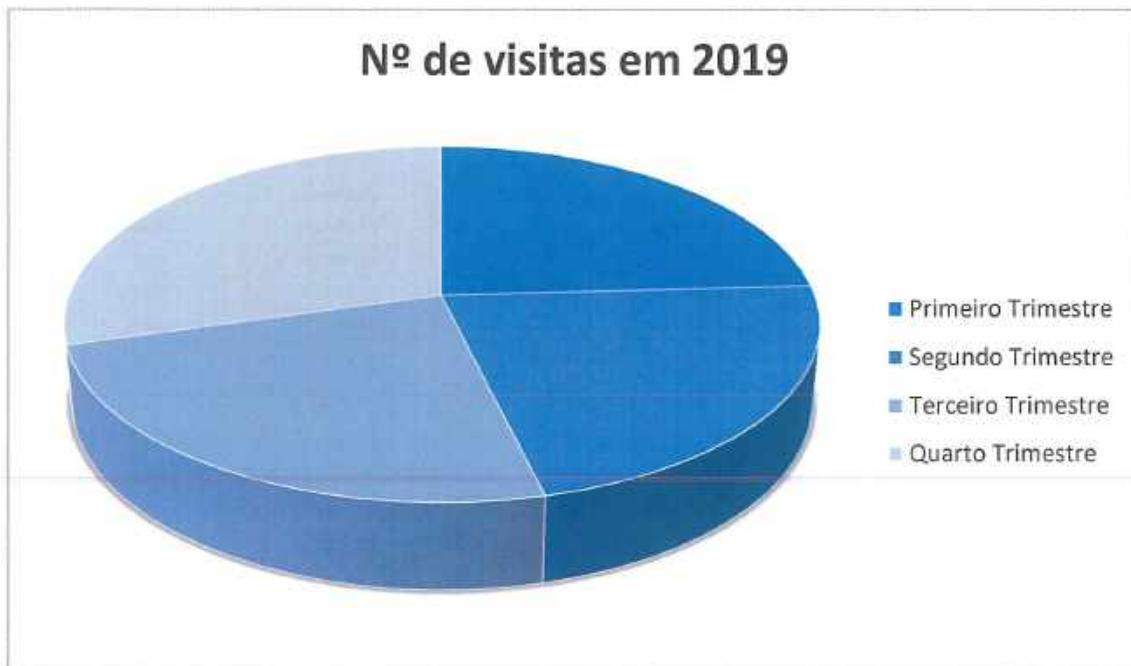
Gráfico n.º 4.1.4 – Taxa de melhorias na funcionalidade dos utentes que frequentar tratamentos de Fisioterapia





Nos últimos anos tem-se verificado o aumento do número de visitas aos utentes de ERPI, existindo em 2019 uma média de 390 visitas por mês. Verificou-se um aumento do número de visitas comparativamente ao ano de 2018 que apresentou uma média de 320 visitas mensais.

Gráfico n.º 4.1.5 –N.º de visitas em 2019



Apesar do envolvimento familiar na vida Institucional dos utentes ter vindo a aumentar, principalmente no último ano, ainda se verifica que alguns utentes não receberam qualquer visita durante o ano de 2019. As maiorias destes utentes encontram-se ao encargo da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Constituindo também indicador definido para 2019 que se aumentasse o número de visitas através da implementação de atividades que estimulem a relação familiar, assim consideramos grande mais-valia, por exemplo o envio de convites formais a todos os familiares responsáveis para festividades com o São Martinho ou a Festa de Natal, entre outras.

Os próximos gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados desta valência.

Gráfico n.º 4.1.6 – Rendimentos ou Ganhos - ERPI

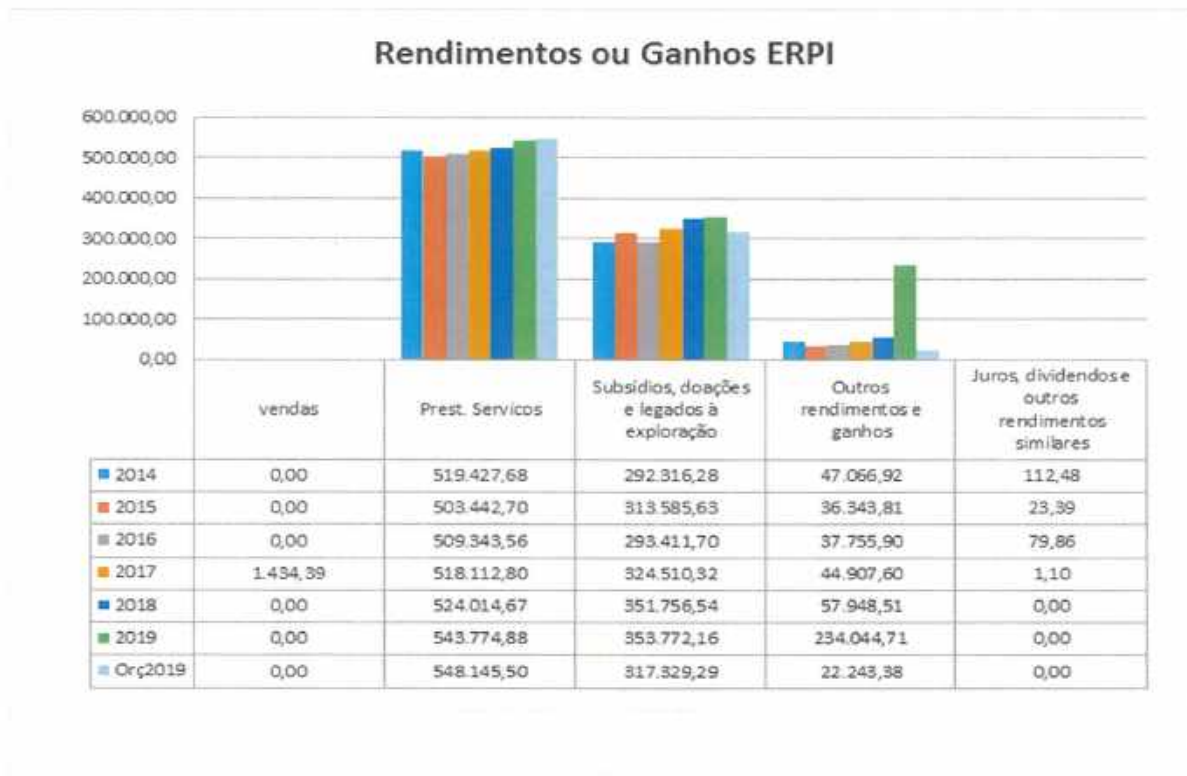


Gráfico n.º 4.1.7 – Gastos - ERPI

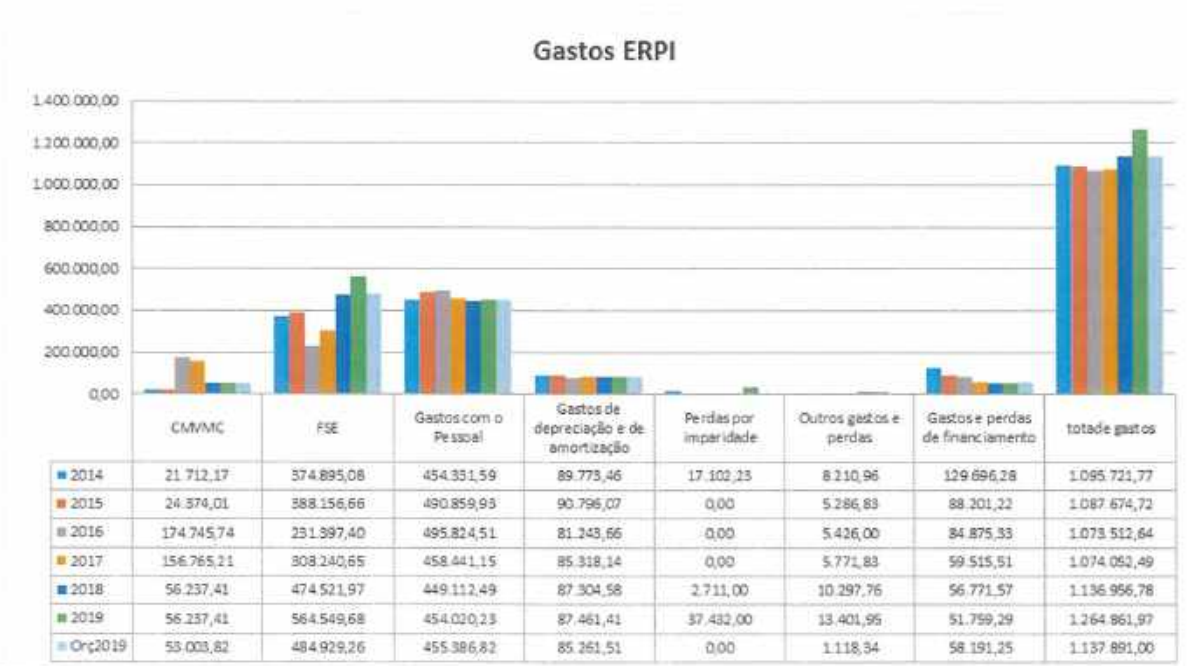
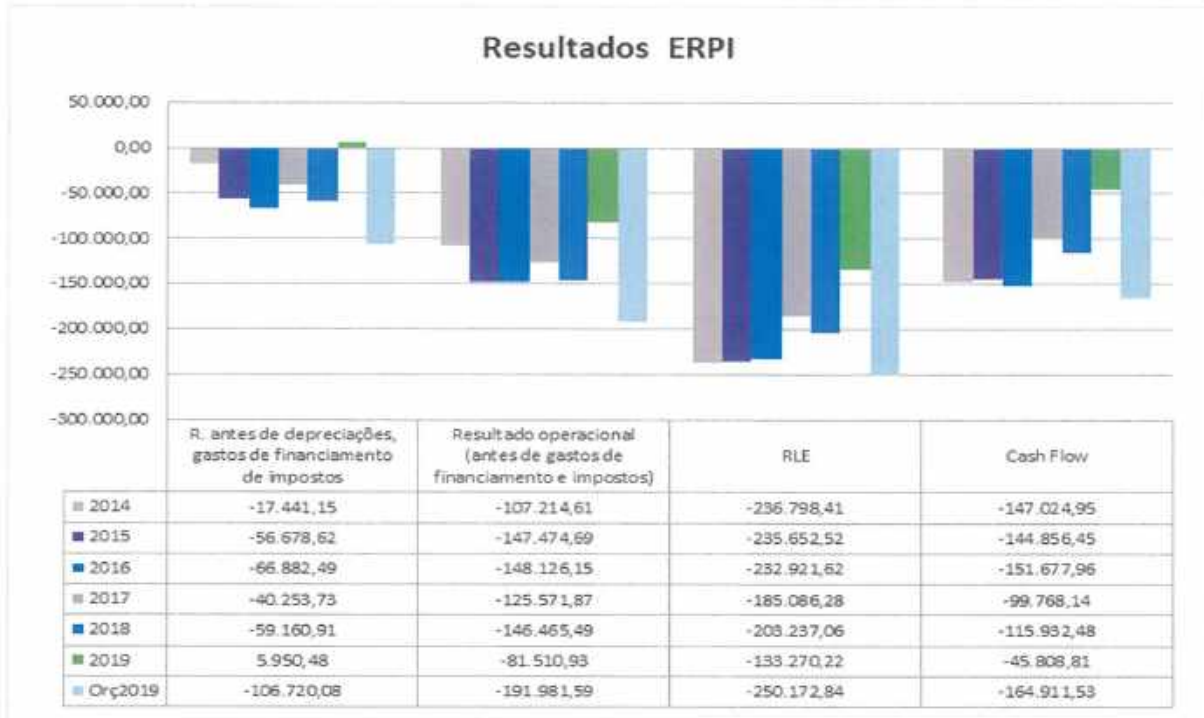




Gráfico n.º 4.1.8 – Resultados - ERPI



Em 2019, assistiu-se a um desagravamento do défice do resultado líquido na valência ERPI no valor de 70.123,67€.

Este facto deve-se fundamentalmente ao recebimento do Fundo de Socorro Social no valor de 193.000,00€.

Relativamente aos Gastos, houve um aumento na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" devidos aos honorários e trabalhos especializados. Foi considerado também uma perda por imparidade no valor de 37.432,00€.

Relativamente aos ganhos, houve um aumento na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" devido ao recebimento do Fundo Socorro Social conforme descrito anteriormente.

Esta resposta social apresenta, em Dezembro de 2019, um valor total de dívidas de utentes de 215.715,70€. O agravamento deste valor decorre das dificuldades financeiras das famílias/utentes.



Gráfico n.º 4.1.9 –Dividas - ERPI



## 4.2 Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia tem atualmente Acordo de Cooperação, com a Segurança Social, para 5 Utentes, sendo que a capacidade desta resposta social é de 40 Utentes.

Foi elaborada proposta de alargamento do protocolo ao Instituto de Segurança Social que se aguarda pronúncia.

Os serviços prestados nesta resposta social são os seguintes;

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (clínica geral, enfermagem. Fisioterapia e psicologia).

São princípios base desta resposta social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Pretende-se assim diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Os gráficos seguintes espelham os indicadores do sector social no Centro de Dia, onde esta resposta social teve 5 utentes durante o ano de 2019, tendo a *taxa de ocupação* mantendo-se sempre nos 100% durante todo o ano.

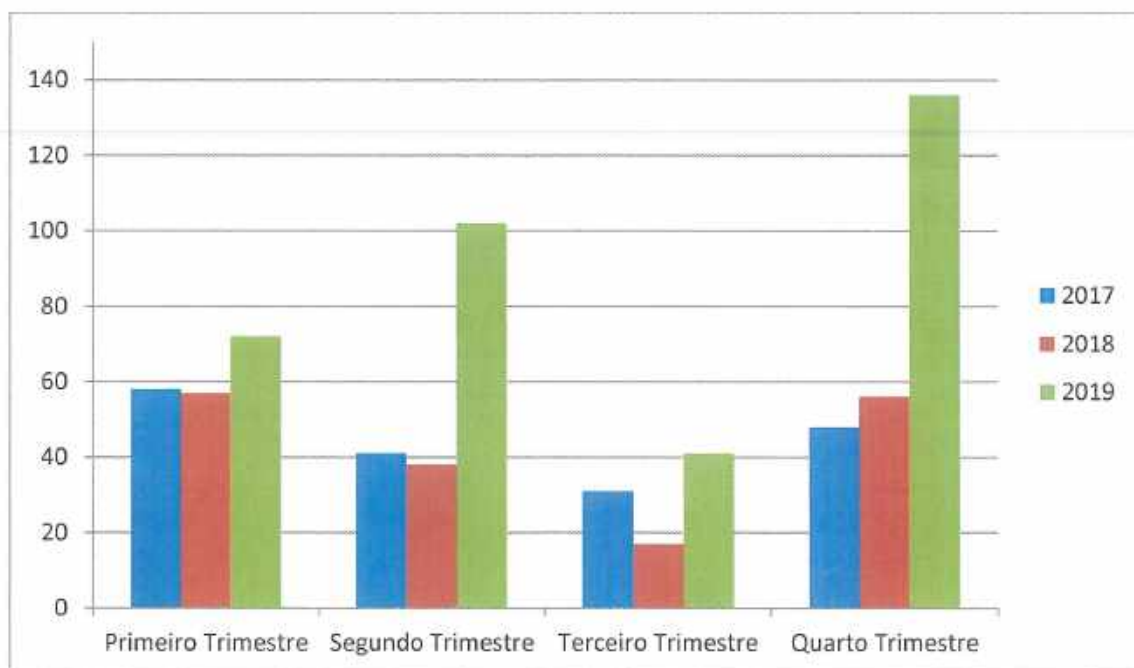


Todos os utentes de Centro de Dia foram alvo do reforço da psicologia o que fez a principal diferenciação nas atividades que ocorreram em 2019. Assim arrancamos no início do ano com uma aposta nestes cuidados que promovam a satisfação com, a vida e o bem-estar psicológico. Sendo que os utentes de Centro de Dia dispõem da mesma oferta de atividades Socioculturais dos utentes de ERPI.

Também o número de atendimentos sociais foi indicador assinalado no plano de atividades para 2019 e onde a meta estabelecida se situou nos 5 atendimentos programados por mês ao qual foi correspondido a 100%.

Dos 5 utentes apoiados pela resposta social Centro de Dia, verifica-se que 70% já se encontra semi-dependente nas atividades de vida diária.

Gráfico n.º 4.2.1 – N.º de actividades por trimestre no Centro de Dia



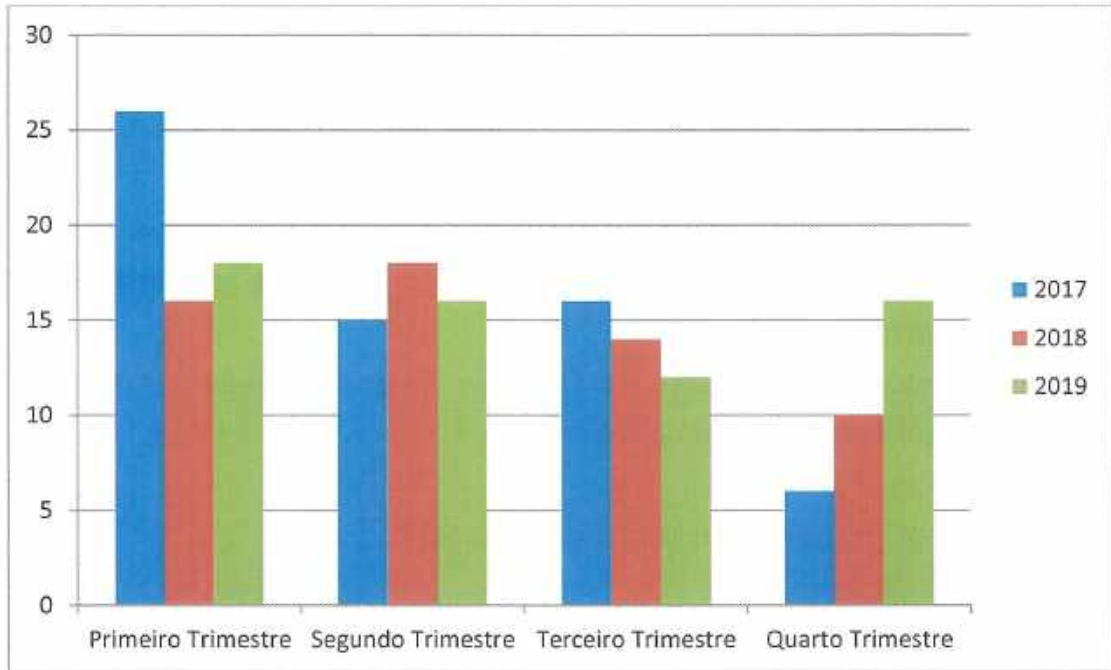
Em 2019 todos os utentes de Centro de Dia participaram nas atividades socioculturais promovidas, conseguindo-se atingir o objectivo definido no plano anual de actividades.

No que se refere aos cuidados fisioterapia, usufruíram deste serviço dois utentes de Centro de Dia no ano de 2019, mantendo a sua funcionalidade em 100%.

No que diz respeito às visitas em 2019, estas aumentaram face a 2018.



Gráfico n.º 4.2.2 – N.º total de visitas no Centro de Dia



Os seguintes gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados da valência Centro de Dia.

Gráfico n.º 4.2.3 – Rendimentos ou Ganhos – Centro de Dia

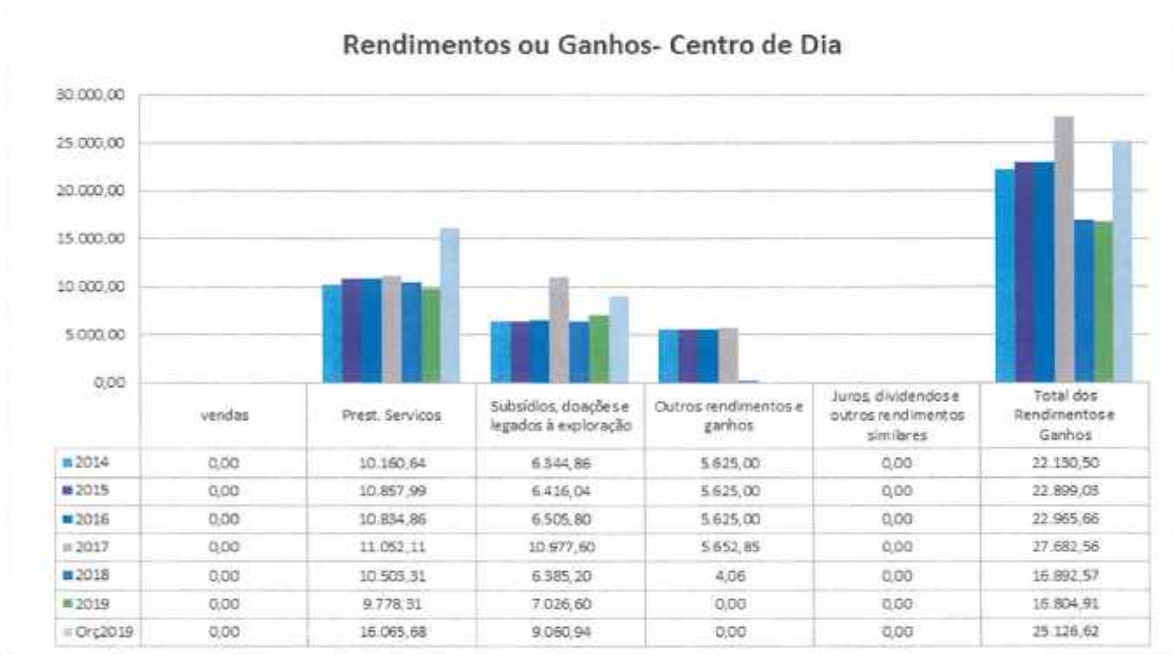


Gráfico n.º 4.2.4 – Gastos – Centro de Dia

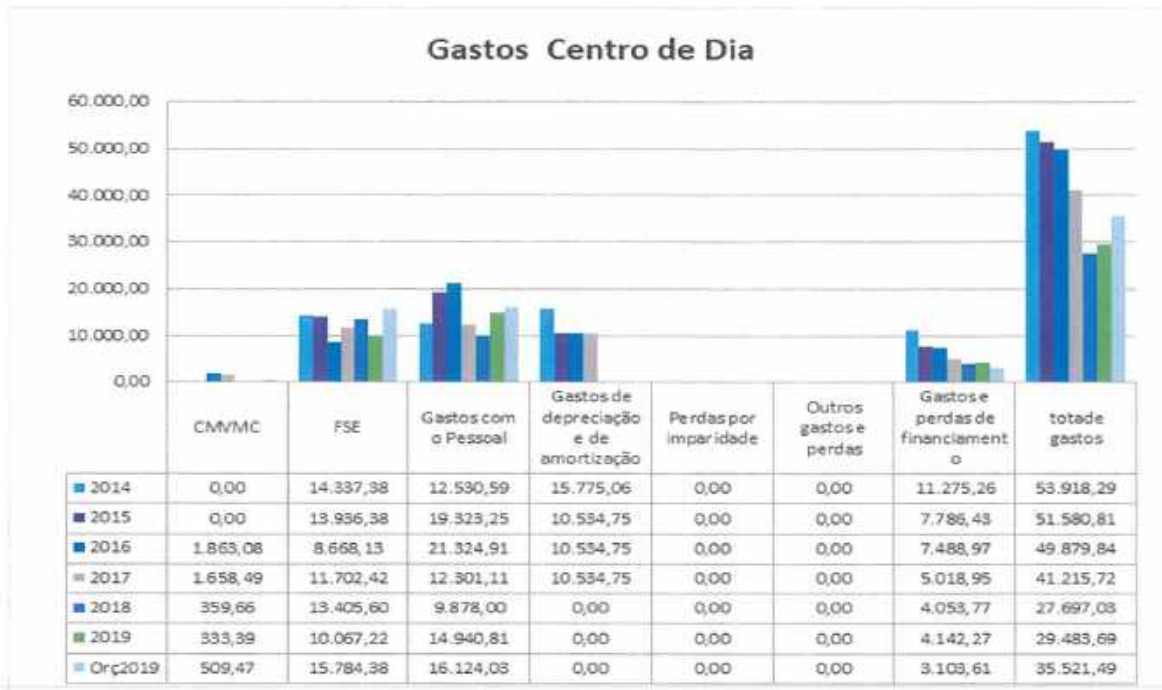


Gráfico n.º 4.2.5 – Resultados – Centro de Dia





A valência Centro de Dia obteve um Resultado Líquido do Exercício de -12.678,78€, o que resultou num agravamento do défice em 17%. Este resultado deve-se principalmente ao aumentos da rubrica “Gastos com o Pessoal”.

O seguinte gráfico apresenta as dívidas da referida valência em Dezembro de 2019.

Gráfico n.º 4.2.6 – Dívidas – Centro de Dia



### 4.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Este serviço possui Protocolo de Cooperação com o ISS para apoio de 30 utentes em Serviços de:

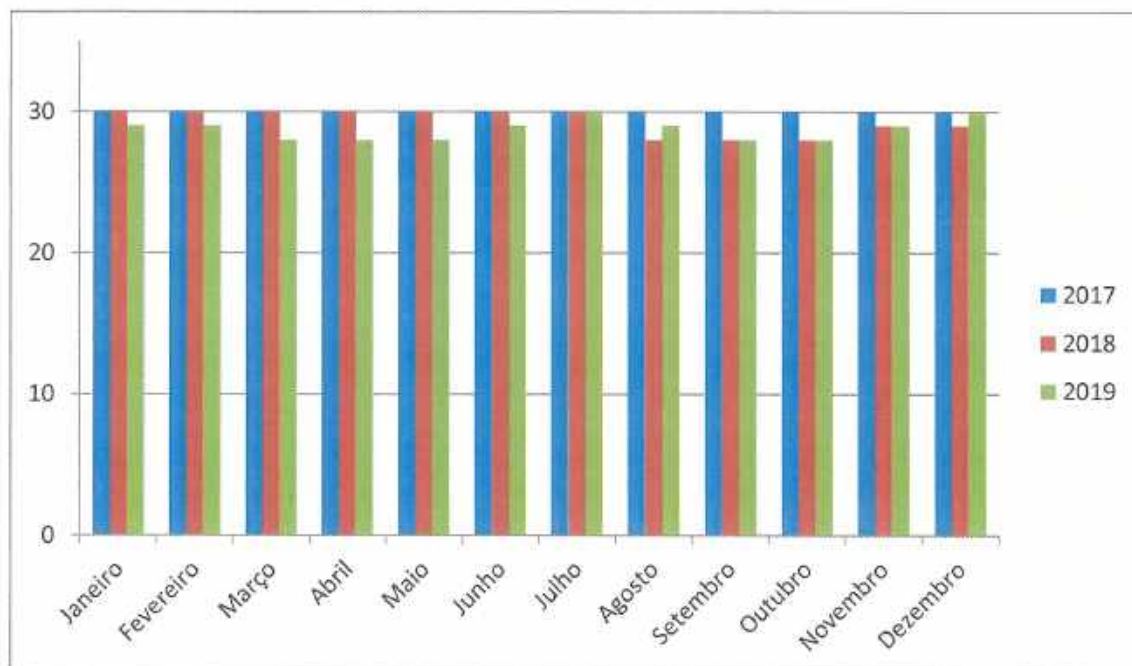
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;

- Cuidados de enfermagem;
- Assistência médica;
- Serviço de fisioterapia;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Os gráficos que se seguem apresentam os indicadores do sector social da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário.

Estes utentes participam normalmente nas festas realizadas nas instalações do ERPI e nos passeios ao exterior. Esta resposta social teve uma média de 29 utentes durante o ano de 2019, tendo a taxa de ocupação mantendo-se abaixo do esperado que seria 100% durante todo o ano.

Gráfico n.º 4.3.1 – N.º de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário

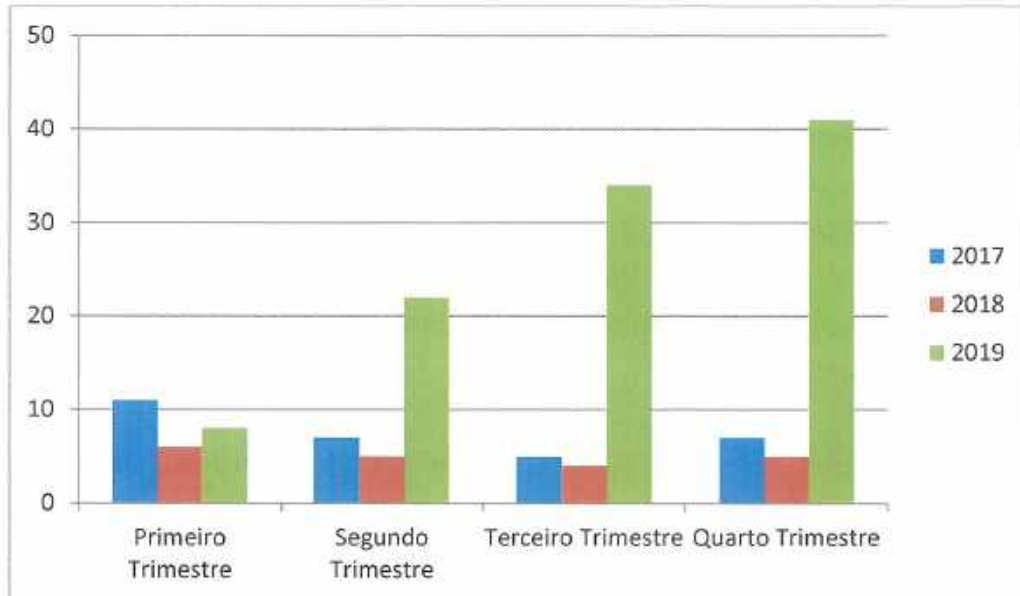


As rescisões contratuais surgem pela necessidade de o utente integrar outra resposta social mais adequada às suas actuais necessidades.

O Plano de Atividades Socioculturais é comum a todas as respostas sociais, em 2019 verificou-se um aumento das atividades realizadas face a 2018.



Gráfico n.º 4.3.2- N.º de utentes de SAD a participar nas atividades

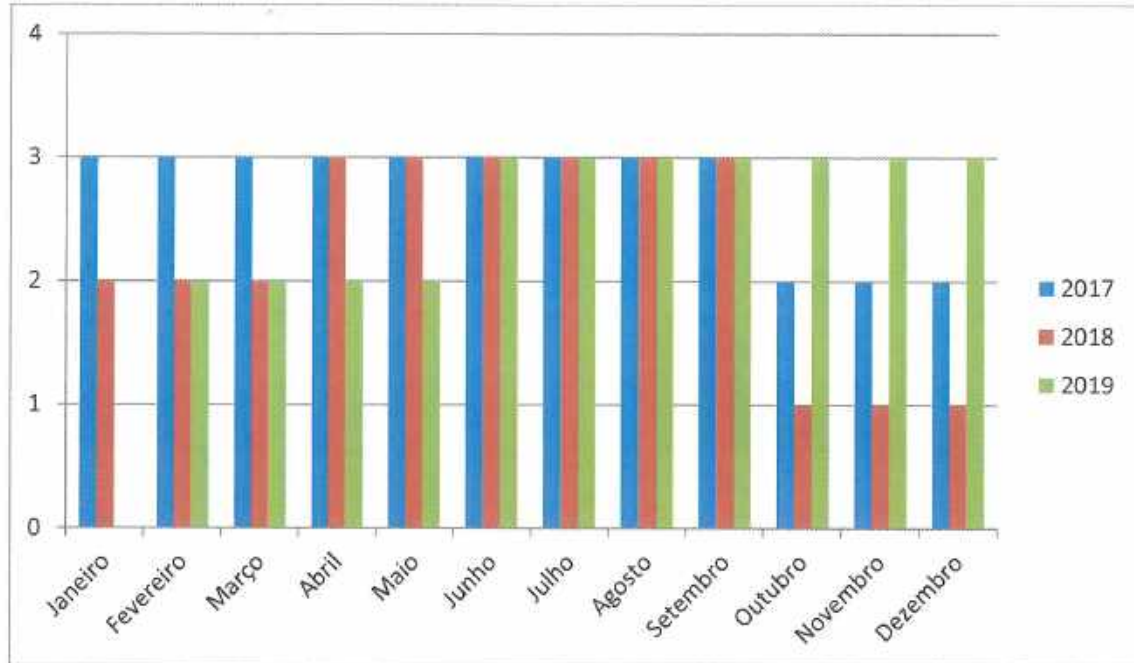


Em 2019 verificou-se um aumento significativo do número de participações dos utentes de SAD nas atividades promovidas pela Instituição, conseguindo-se atingir o objectivo definido no plano anual de actividades.

Em 2019 verificou-se uma média de dois utentes de SAD a frequentar o serviço de Fisioterapia por mês. Para a realização destes tratamentos a SCM Canha disponibiliza o transporte para as deslocações à Instituição.



Gráfico n.º 4.3.3 – N.º de utentes por mês do Serviço de Apoio Domiciliário a frequentar a Fisioterapia



Os próximos gráficos espelham a evolução de gastos, rendimentos e resultados da valência Serviço de Apoio Domiciliário.

Gráfico n.º 4.3.4 – Rendimentos ou Ganhos – Serviço de Apoio Domiciliário

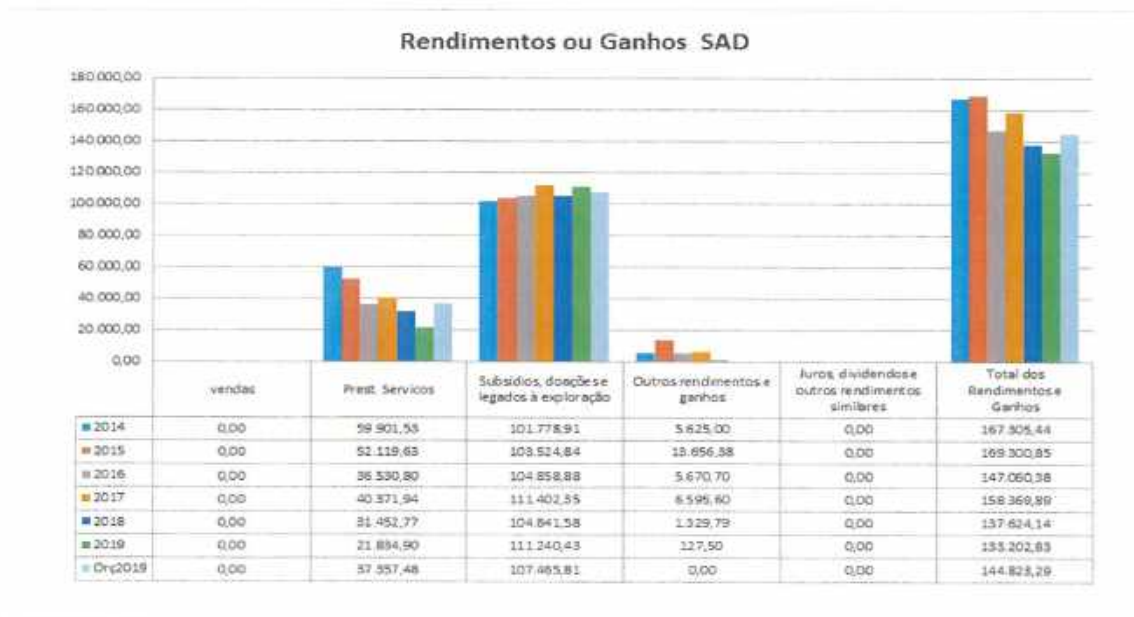




Gráfico n.º 4.3.5 – Gastos – Serviço de Apoio Domiciliário

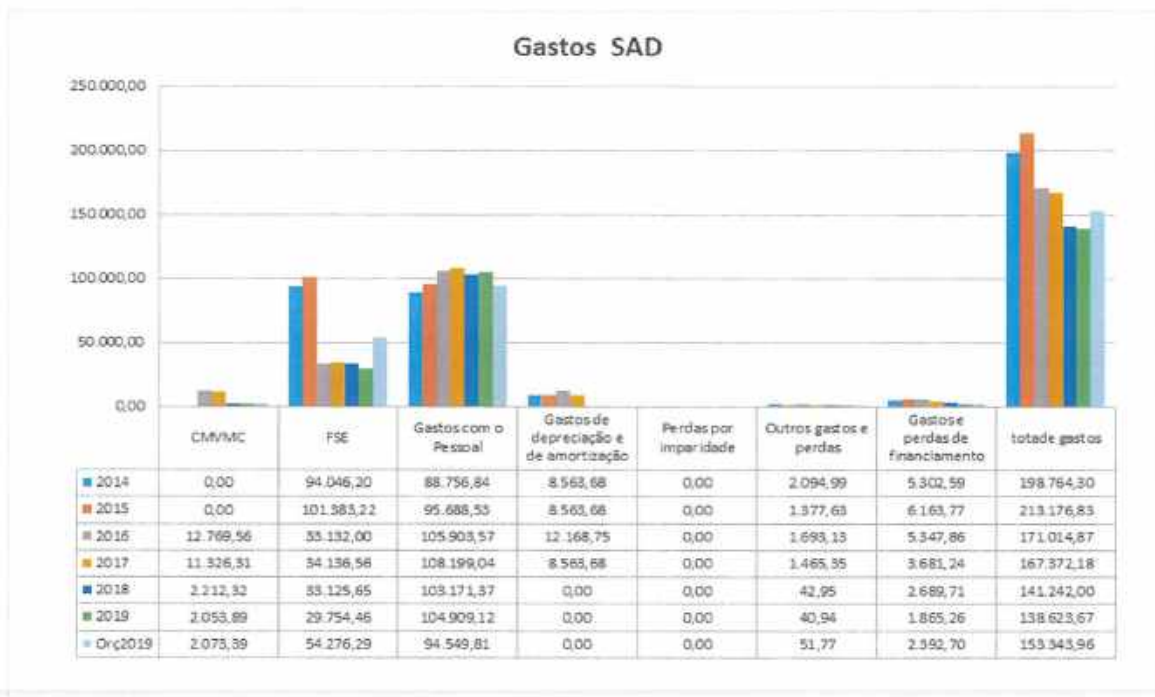
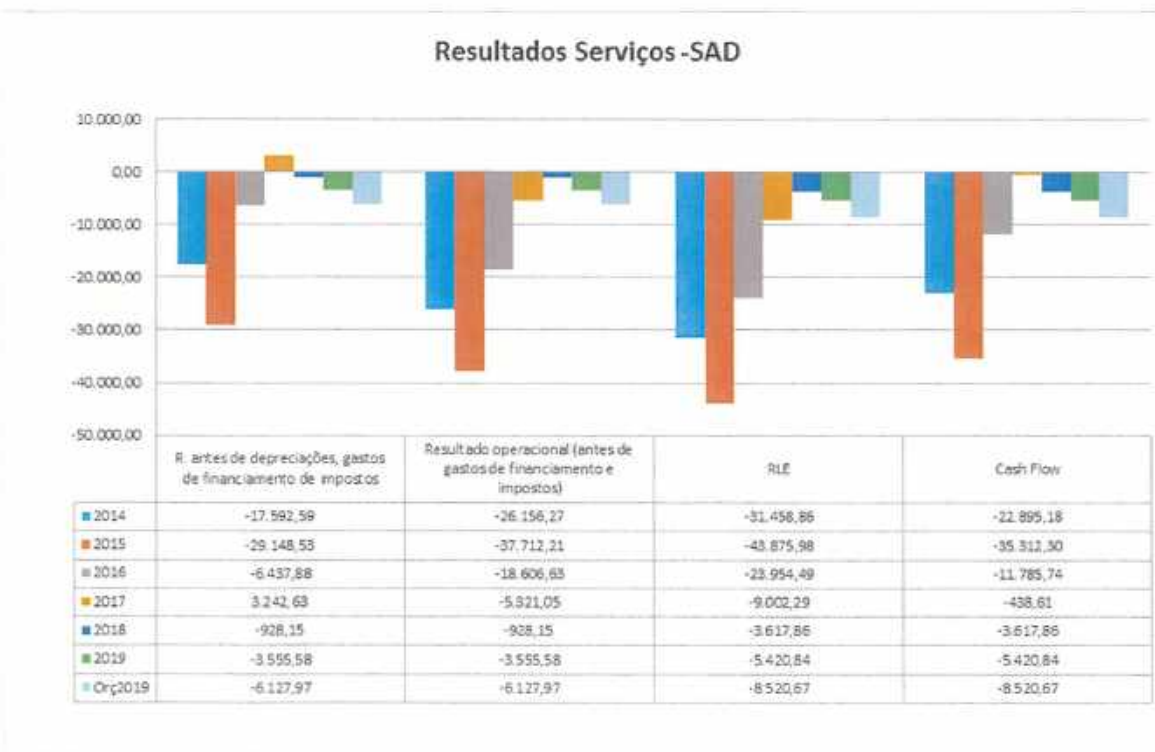


Gráfico n.º 4.3.6 – Resultados – Serviço de Apoio Domiciliário



Em 2019, assistiu-se a um agravamento do défice do Resultado Líquido do Exercício da valência SAD, que passou para -5.420,84€.

Este resultado deve-se principalmente à diminuição da rubrica “Prestação de Serviços”, uma vez que os utentes inscritos durante o ano 2019 possuem baixos rendimentos.

Em Dezembro de 2019, a valor total das dívidas desta valência era de 1.860,28€.

Gráfico n.º 4.3.7 – Dívidas– Serviço de Apoio Domiciliário



#### 4.4 Canh@tiva

Esta resposta social surgiu em 2012, como consequência da premente necessidade de dar resposta à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população sénior. Para tal, promove-se uma oferta de serviços diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços prestados nesta resposta social são os seguintes:

- Assistência médica e cuidados de enfermagem;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;
- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;



- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior
- Em geral todos os que se prestam em serviços SAD.

Em 2019 esta valência não teve ocupação.

Verificou-se que Utentes/Famílias não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo da valência sem a comparticipação da Segurança Social.

Todos os Utentes em ERPI, Centro de Dia e SAD beneficiaram de serviços de enfermagem como referido no ponto dos Serviços de Saúde.

#### 4.5 Loja Social

No ano de 2019 a Santa Casa da Misericórdia de Canha deu continuidade ao projeto da Loja Social. A Loja foi aberta ao público 29 vezes ao longo do ano e foram realizados 6 apoios a um único agregado dos 9 agregados inscritos.

A Loja Social angariou doações no valor estimado de 587 euros.

Os pedidos de inscrição na Loja Social devem ser realizados através de requerimento facultado pela Santa Casa da Misericórdia de Canha, assumindo por sua honra serem verdadeiras informações prestadas e sendo necessário revestir o preconizado no regulamento interno da Loja. Em 2019 não houve novas admissões na Loja Social.

#### 4.6 Outros Projectos Sociais

Em 2019 apoiamos 33 indivíduos da freguesia de Canha e da freguesia da União de freguesias de Pegões e Santo Isidro, no âmbito do Programa Operacional de Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC. Este programa visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou recorrendo a organizações parceiras, sendo a Santa Casa da Misericórdia de Canha uma entidade mediadora.



Esta medida abrange duas Tipologias de Operações elegíveis, uma primeira onde é efectuada a distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, e uma segunda com um acesso a financiamento que é concretizado mediante uma candidatura.

São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social, em específico o Instituto de Segurança Social.

No âmbito da Tipologia de Operações 1.2 é ainda elegível o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.

Em simultâneo, operacionalizamos em 2019 a distribuição de apoio alimentar, sob a forma de cabazes mensais apoiando um total de 30 indivíduos da freguesia de Canha, com produtos secos e enlatados e semanalmente com produtos frescos. Este apoio alimentar foi possível graças à parceria institucional estabelecida com o Banco Alimentar Contra a Fome.



## 5. Centro Cultural e Educativo

Durante o ano de 2019 o Centro Cultural e Educativo (CCE) desenvolveu atividades que tiveram como objetivo aprofundar a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade da população da Vila de Canha, bem como trazer a Canha outras instituições do Município ou utentes de parcerias elaboradas em 2019 para participação em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas, continuando a agregar em si várias valências dinamizadas por este sector.

### 5.1 Arquivo

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos: corrente, intermédio e histórico. As ações desenvolvidas no ano de 2019 prendem-se com a organização dos arquivos mencionados. Nomeadamente com o estudo e organização do Arquivo Corrente, assim, deu-se continuidade a realização do Plano de Classificação. Em relação ao Arquivo Corrente verificou-se que era necessário criar um espaço para albergar mais anos de Arquivo, o qual já está alinhado no Piso 0.

Em relação ao Arquivo Intermédio foi iniciada a preparação de documentos que poderão ser classificados como históricos.

O Arquivo Histórico foi alvo ainda ao longo do ano de 2019 de pedidos de consulta de entidades externas, nomeadamente para pesquisa para a edição de livros e outros documentos e para estudo epidemiológico.

### 5.2 Centro Atividades de Tempos Livres (CATL)

O CATL, com acordo de cooperação aprovado desde 2009, para 25 crianças tem como objetivos gerais:

- Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo, no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Disponibilizar um espaço onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;

- Contribuir para o sucesso escolar;
- Apoiar as famílias, no sentido da sua gestão de tempo e da ocupação dos tempos em que as crianças não podem estar com os pais

Os objetivos específicos são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Em 2019, o CATL manteve a sua taxa de ocupação nos 100%, ou seja manteve as 25 vagas ocupadas, tendo tido algumas desistências que foram compensadas com novas admissões.

Gráfico n.º 5.2.1 – Taxa de ocupação – CATL





No primeiro trimestre registou-se uma rescisão e uma admissão; no segundo e terceiro trimestre não se registaram rescisões/admissões, enquanto no quarto trimestre registaram-se 3 rescisões e 3 admissões.

O CATL não registou, durante o ano de 2019, nenhuma reclamação ou sugestão.

Já no cumprimento do seu Plano de Atividades houve uma tentativa dos técnicos de conseguirem cumpri-lo de forma contínua ao longo do ano, evitando lacunas de actividades ou picos de realização das mesmas.

Em 2019, das 35 actividades planeadas foram realizadas 29; o Plano de Atividades foi cumprido em 83% (média anual).

Gráfico n.º 5.2.2 – Cumprimento do Plano de Atividades – CATL



Gráfico n.º 5.2.3 – Rendimentos ou Ganhos - CATL



### Rendimentos ou Ganhos- CATL

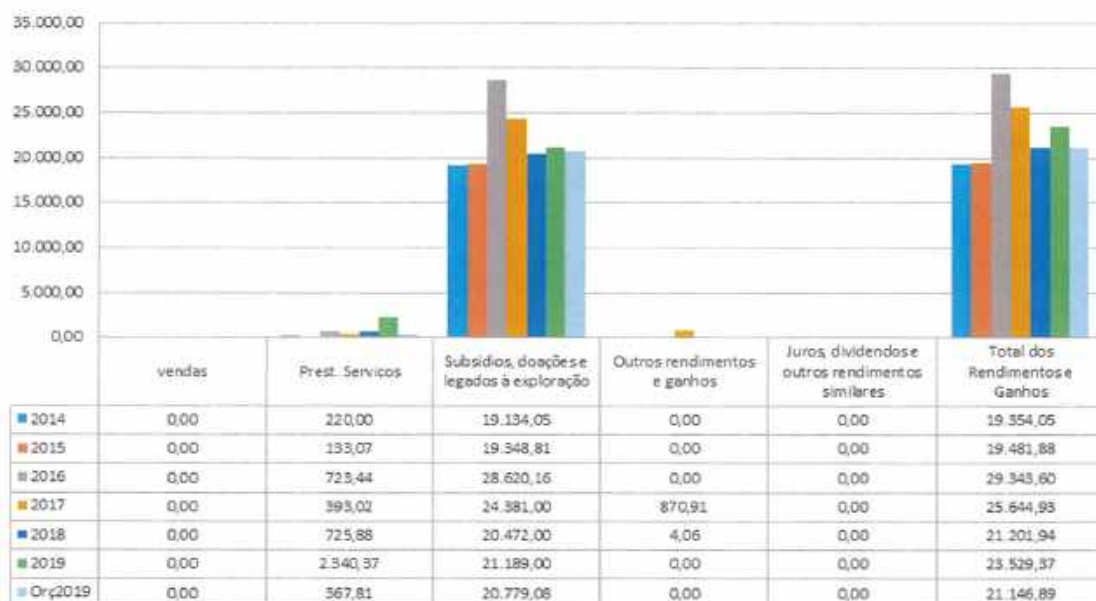


Gráfico n.º 5.2.4 – Gastos- CATL

### Gastos CATL

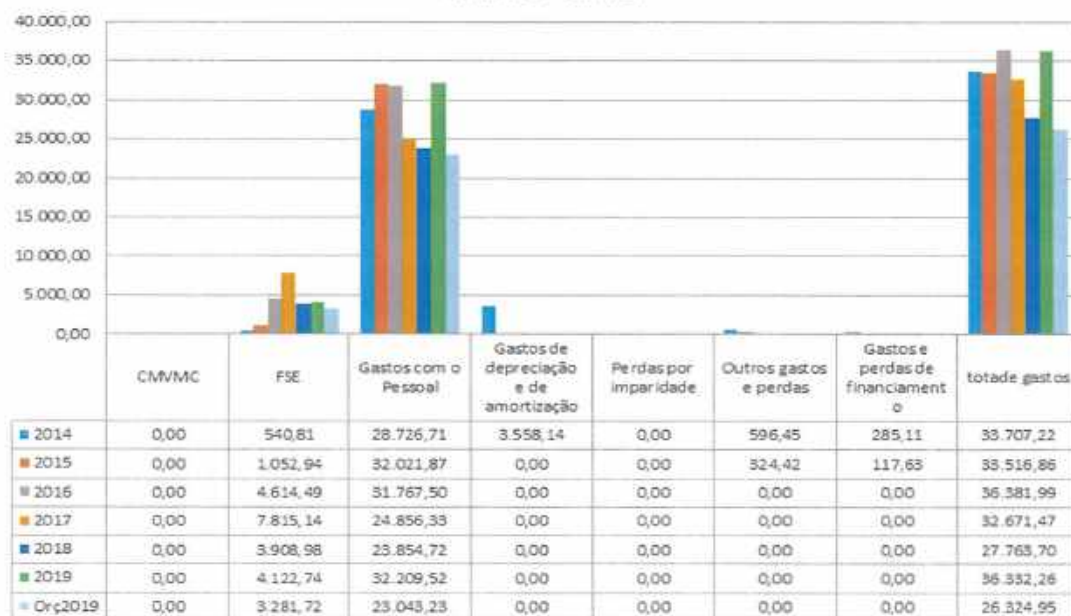
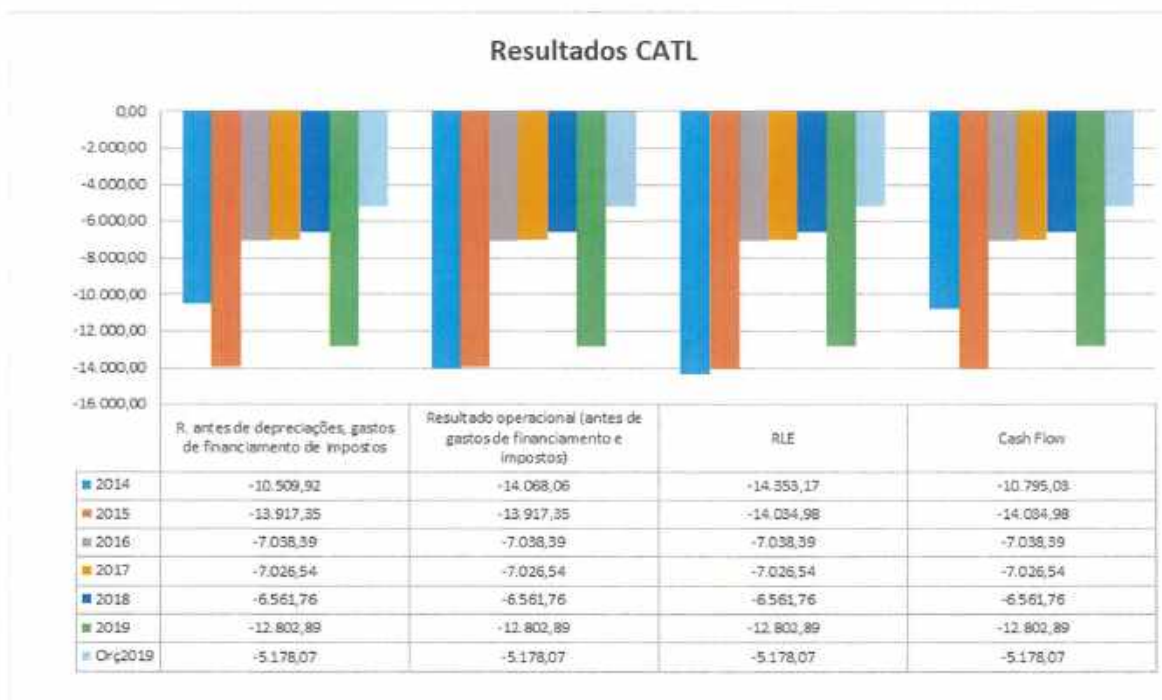


Gráfico n.º 5.2.5 – Resultados- CATL



Em 2019, o défice do Resultado Líquido da valência CATL aumentou para -12.802,89€.

Este agravamento resulta do aumento do valor da Rúbrica “Gastos com o Pessoal” devido à actualização das progressões de carreira, respetivos retroactivos e acertos de contas.

### 5.3 Centro de Estudos

Através do projeto “Gente Graúda” a Santa Casa propõe-se motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e a aceitar e integrar-se na sua Comunidade, isto é a construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes.

O “Gente Graúda” é um espaço educacional, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de tempos livres e apoio educativo. As suas finalidades são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender



O Centro de Estudos contabilizou 20 crianças nos períodos lectivos, havendo em média 35 crianças a frequentarem as atividades de férias. Para além do acompanhamento nos períodos letivos e nas pausas letivas (férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) a Sala de Estudo tem a funcionar o prolongamento da manhã, em tempos letivos e durante as férias, das 07h às 09h, a fim de apoiar as famílias e conta, de momento com uma média de 15 crianças/dia neste período. No período letivo, o Projeto “Gente Graúda” – Sala de Estudo, proporciona ainda aos alunos apoio escolar, a par das atividades e ateliers que decorrem neste espaço. Durante o período de pausas letivas, promovem-se várias atividades tais como jogo livre, oficina de artes, atividades desportivas, pintura, culinária, jogos didáticos, jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, caça ao tesouro, passeios e piscinas.

### 5.3.1 Formação Interna

Considerando as carências habilitacionais e profissionais da população de Canha e freguesias limítrofes, a Misericórdia de Canha apostou em dar continuidade aos projetos relacionados com a Formação, que visa dotar as pessoas de capacidades técnicas e melhor integração na Instituição, tentando melhorar relações laborais e de integração na equipa e no funcionamento geral da mesma. Identificaram-se as necessidades dos recursos humanos da Instituição em termos de formação, junto das chefias, através da aplicação de um questionário de levantamento de necessidades formativas, e adequando estas às características dos nossos formandos e do funcionamento dos serviços foi desenvolvido o plano de formação, a par de formações pontuais que foram surgindo conforme novas necessidades de formação se foram revelando. Foram definidos dois planos de formação, um para a Instituição e outro específico para a UCCI, devido às especificidades desta valência em termos de formação.

Em relação à formação foram ministradas aos seus colaboradores 537 horas de formação, que abrangeram 158 formandos. Em 2019 decorreram 34 ações de formação.. O critério de seleção de formandos foi 2019, maioritariamente a necessidade de formação em sectores específicos nomeadamente Serviços Gerais e UCCI. Continuou a desenvolver-se neste ano a metodologia de Formação em Exercício, por melhor promover a aquisição de determinadas competências e por facilitar a integração de novos colaboradores nos serviços, e ainda para minimizar o impacto que esta teria nos turnos.

As ações de formação desenvolvidas em 2019 foram as seguintes:

1º trimestre



- Higiene e Posicionamentos
- Orçamento de Estado
- Equipamentos de O<sub>2</sub>
- Código de Boa Conduta e Regulamento Geral de Protecção de Dados

#### 2º trimestre

- Regulamento Geral da Protecção de Dados
- Prevenção e Controlo de Infecção
- Método Montessori em Geriatria
- Formação em Exercício – Higiene e Posicionamentos

#### 3º trimestre

- Revisão do Plano de Higienização
- Prevenção e Controlo de Infecção na Lavandaria e Tratamento de roupa
- Higiene e Circuito de roupas
- Formação de Integração – Auxiliares de Acção Médica
- Formação de Integração – Ajudantes de Lar e Centro de Dia
- Posicionamentos

#### 4º trimestre

- Formação em Exercício - Higiene e posicionamentos
- Formação de Integração – Recursos Humanos
- Encerramento de Contas
- Acessos e permissões TSR/RNCCI
- Demências e envelhecimento
- Missão, Visão e valores da SCM de Canha
- Prevenção de Incêndios e Organização de Emergência
- Revisão da Protecção de Dados Pessoais e Confidenciais

### 5.3.2 Formação Externa

Devido à especificidade de algumas áreas, a Instituição recorre algumas vezes a formação externa, como já foi referido. As formações realizadas em entidades formadoras externas, já referidas anteriormente foram as seguintes:

- Orçamento de Estado
- Código de Boa Conduta e Regulamento Geral de Protecção de Dados
- Regulamento Geral da Protecção de Dados

- Método Montessori em Geriatria
- Encerramento de Contas
- Prevenção de Incêndios e Organização de Emergência
- Plano de Higienização
- 

Gráfico n.º 5.3.1 – Rendimentos ou Ganhos - CATL+C.Formação+POPH+CCE

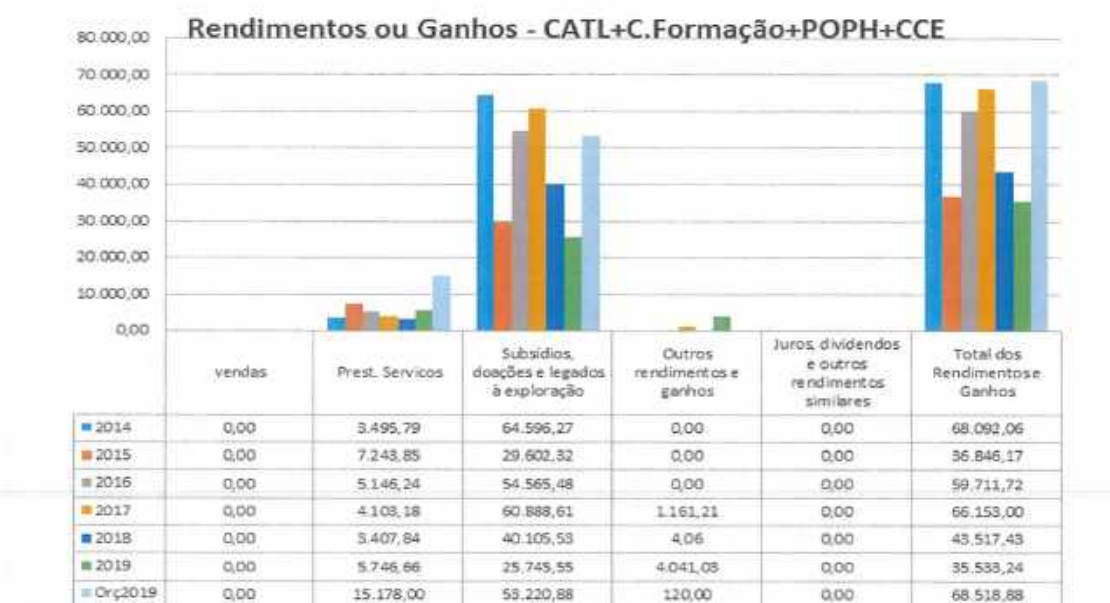


Gráfico n.º 5.3.2 – Gastos- CATL+C.Formação+POPH+CCE

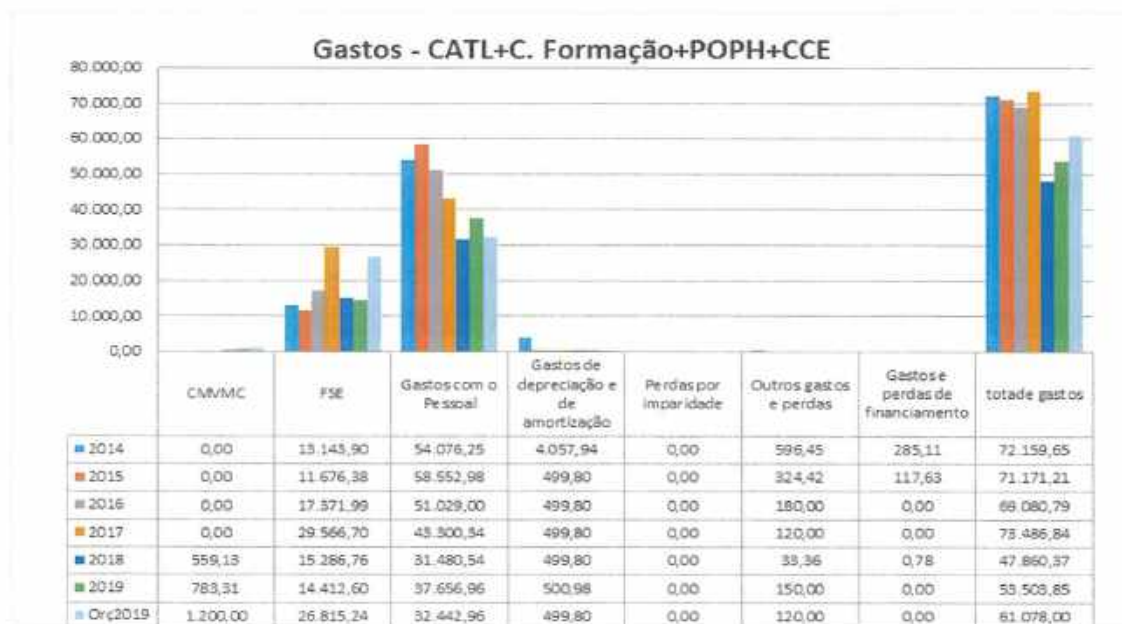
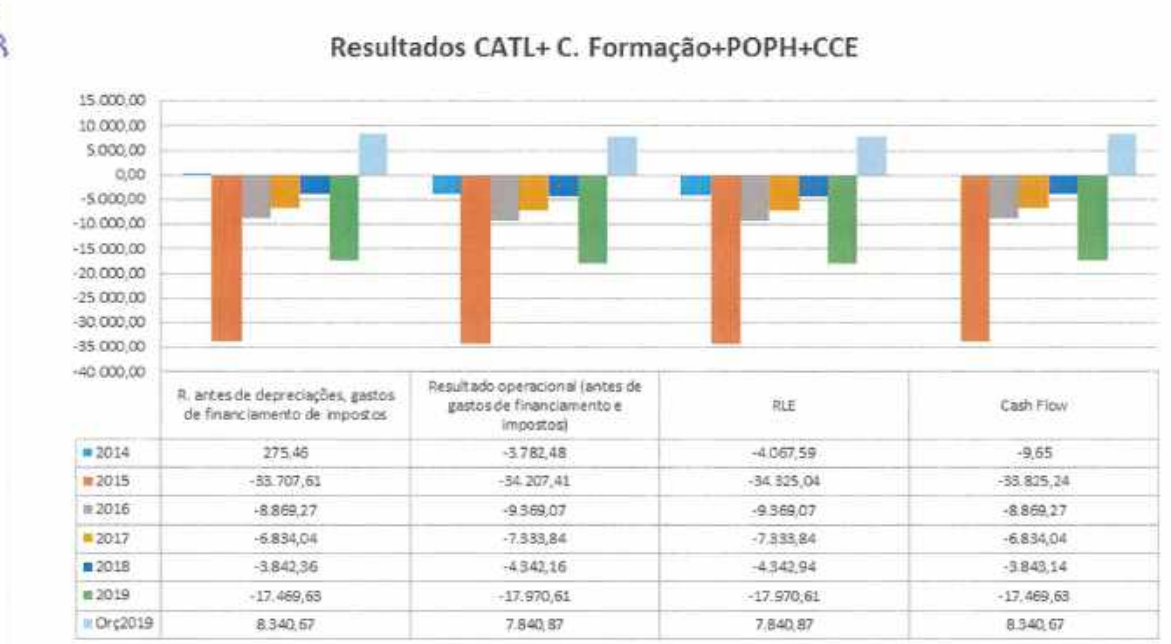


Gráfico n.º 5.3.3 – Resultados- CATL+C.Formação+POPH+CCE



Estas valências apresentam um resultado líquido de exercício no valor de -17.970,61€.

O Agravamento do RLE resulta principalmente da diminuição dos donativos e do aumento dos Gastos com o Pessoal.

#### 5.4 Outras Atividades culturais, desportivas e recreativas

##### V Feira à Moda Antiga - Feira de Agosto

No dia 17 de agosto de 2019, comemorou-se o 403º Aniversário da Instituição tendo a Santa Casa promovido mais uma edição da *Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto* que se insere na categoria das recriações históricas.

Em 2019, o recinto da VI Feira à Moda Antiga, sofreu alterações, tendo sido realizado este evento no largo da Rua João Tomás Piteira junto ao salão de festas da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Foram recriados usos e costumes do mundo rural na época dos anos 30, que proporcionaram aos visitantes uma experiência única na vivência dos costumes locais. Participaram nesta feira 5 feirantes, cujos produtos assentaram principalmente no artesanato e gastronomia/produtos hortícolas.



A *Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto* assenta o desenvolvimento dos conteúdos programáticos nos usos e costumes mais relevantes da vila da Canha. Assim, inserido neste evento temos o Festival do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha. A par da atuação dos grupos de folclore actuaram ainda no recinto da Feira o Grupo de Cantares Alentejano de Vendas Novas “Era uma vez o cante”.

Durante a Feira de Agosto, o CCE promoveu ainda a abertura da Taberna, no mesmo espírito de recriação de uma taberna antiga, que foi utilizada como bar de apoio, localizada no café da Santa Casa. O objetivo da abertura deste espaço foi ainda de promover o convívio e o lazer durante a referida feira, contribuindo para a dinamização da mesma, recriando um pouco a gastronomia da época.

### **III Semana pela Arte**

Decorreu de 03 de Junho a 07 de Junho a 3ª edição da Semana pela Arte; o plano semanal de actividades consistiu numa manhã desportiva, onde todos experienciaram a Modalidade de Minigolfe e o jogo da Petanca. Posteriormente uma caminhada desde o circuito de Minigolfe até ao destino, o Salão da SCM de Canha, onde os participantes puderam apreciar a mostra expositiva de Arte Naïf e almoçaram em regime de piquenique. A tarde artística contemplou pintura em Tela.

A afluência de participantes foi de uma média de 42 por dia, sendo que recebemos no total 175 crianças dos 4 aos 10 anos e 35 seniores, discriminados da seguinte forma:

- 03/07/2019 – Utentes Ginástica Sénior/Projecto Zapping/ERPI/UCCI – 35 utentes;
- 04/07/2019 – Escola Joaquim de Almeida (Montijo), com 2 turmas de 4º ano - 46 alunos;
- 05/07/2019 – Escola Básica de Pegões Cruzamento – 38 alunos;
- 06/07/2019 – Escola Joaquim de Almeida (Montijo), com duas turmas de 3º ano – 46 alunos;
- 07/07/2019 – Escola EB1 de Canha - 45 alunos;



### III Corrida pela Arte

A Santa Casa em parceria com a empresa Trilho Perdido Eventos realizou a III Corrida pela Arte, a 20 de Outubro de 2019. Este evento faz parte de um projeto maior que tem por objetivo instalar em Canha uma casa/museu de arte Naif. "Correr pela Arte" pretende promover uma relação estreita entre a arte e os hábitos saudáveis, sendo a nossa intenção aliar a prática de desporto com arte e tradições.

Este evento ocorreu na sua 1ª Edição pela época do Pentecostes, mas em 2018 optou-se pela alteração de data de realização por forma a adequar a nossa Prova ao calendário desportivo nacional da modalidade.

A III Edição da Corrida pela Arte apresentou duas distâncias e duas vertentes: Trail de 10 Km com travessia pela Ribeira de Canha e uma Caminhada de 5 Km. Estiveram em Canha na III edição da Corrida pela Arte cerca de 350 pessoas.

#### • Outras Atividades

No ano de 2019, o CCE promoveu algumas atividades desportivas, para além das de carácter regular semanal com os utentes do ERPI/CD nas instalações do Lar de São Sebastião, o CCE continuou no ano de 2019 a promover com alguma regularidade caminhadas direccionadas à comunidade em geral, tendo-se realizado as seguintes caminhadas:

- Caminhada de Primavera
- Caminhada de Outono
- Caminhada de São Martinho

Continuou a promover a "Ginástica Sénior" aberta à comunidade em geral e mais especificamente para os seniores. Este grupo está consolidado e conta com cerca de 20 participantes, que frequentam as duas horas semanais.

O CCE apoiou ainda a escola EB1 de Canha e Junta de Freguesia de Canha em diversas atividades direccionadas para os jovens da comunidade.





## VI Feira de Natal

No dia 8 de Dezembro foi dinamizada a VII edição da Feira de Natal; no total contámos com a participação de 16 banquinhas, com produtos de gastronomia e artesanato. Este ano pela primeira vez tivemos a banquinha do CCE presente na feira, com diversos produtos para venda com o objetivo de angariação de verba para compra de materiais para a *Sala de estudo*. Presença ainda da marca & há mais e do Rancho. O CCE explorou ainda o bar do salão.

## 5.5 Atividades Comunitárias



### 5.5.1 Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

A sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha situa-se no Salão da Misericórdia, estando as suas atividades afetas a este espaço pois nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios servindo ainda de infraestrutura de apoio aos encontros do grupo com outros grupos que se desloquem a Canha, e é também neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

O grupo comemorou a 26 de Janeiro o seu 5º aniversário, e é formado por cerca de 50 elementos, contemplando elementos infantis, adultos e tocadores. Na celebração do seu aniversário teve como convidado o Rancho Folclórico das Praias do Sado.

No dia 17 de Agosto, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, realizou o seu VI Festival de Folclore, integrado na Feira de Agosto, com a participação dos seguintes grupos: Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha (Estremadura Sul e Litoral Alentejano), Rancho Folclórico da Paróquia do Divino Salvador de Vilar de Andorinho - Vila Nova de Gaia (Douro Litoral Centro), Rancho Folclórico e Etnográfico Montemorense - Montemor-o-Novo (Alentejo) e Rancho Folclórico e Recreativo os Ceifeiros de Liteiros - Torres Novas (Alto Ribatejo). Associou-se assim aos festejos do aniversário da instituição.

Ao longo do ano de 2019 o Grupo organizou o Baile de Carnaval, o Baile da Pinha e organizou e promoveu o almoço da III Corrida pela Arte, bem como o jantar de Natal da instituição para os seus funcionários, concorrendo assim como fontes de receita para o grupo.



As atuações de 2019 foram as seguintes:

- 26 Janeiro – V Aniversário em Canha
- 09 de Junho – Festas em Honra de Santo António, Taipadas, Canha
- 22 de junho – Festival de Folclore, Montemor o Novo
- 01 de Julho – Festas em Honra de São Pedro, Montijo
- 06 de Julho – Festival de Folclore, Vila Nova de Gaia
- 27 de Julho – Festival de Folclore, Torres Novas
- 03 de Agosto – Anim'Art Montijo, Mercado Municipal
- 17 de Agosto – VI Festival de Folclore, Canha
- 1 de Setembro – Festas em Honra de Nossa Senhora da Oliveira, Canha
- 17 de Novembro – Festival de São Martinho, Poucarça / Alenquer

Continuou, ainda, em 2019 o trabalho de recolha, para preservar a identidade cultural de Canha, um dos grandes objetivos deste grupo. Foi reconhecido o esforço do grupo por preservar a etnografia ao integrar a Federação do Folclore Português como Sócio-Aderente, a 8 de Outubro de 2016. Recebeu o Conselho Técnico Regional da Estremadura Sul e Litoral Alentejano a 28 de Novembro de 2017, cujo Parecer Técnico foi favorável e foram apresentadas propostas para Plano de Melhoria, nomeadamente a conversão do Processo Técnico em suporte digital, o qual foi elaborado em 2018.

Em 2019, concretamente no dia 26 de Janeiro o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha assinou o compromisso de honra, assinalando assim a sua passagem a sócio efectivo da Federação do Folclore Português, ficando assim o compromisso de honrar as tradições locais da nossa região.

O grupo durante o ano de 2019 participou em vários eventos organizados pela Federação, como a XVII Peregrinação Nacional a Fátima, no Desfile Nacional do Traje Popular Português, congressos e várias formações.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



### 5.5.2 Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – Canha

No final do ano de 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Canha promoveu a criação do Grupo Gastronómico de São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra – CANHA, que assenta os seus valores na promoção do Património Cultural de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da gastronomia e enologia da região.

O Grupo participou no Dia da Irmandade em Janeiro de 2019 com a dinamização do Lanche Convívio, e promoveu um concurso de doçaria com receitas do nosso livro “ Sabores de uma Vida”, sendo uma forma de homenagear as receitas que fizeram parte da vida dos utentes, dos irmãos e de todas as pessoas da comunidade.



### 5.5.3 Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua autoestima e que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

No ano de 2019, o Grupo Desportivo São Sebastião consolidou as modalidades existentes e potenciou a prática de outras novas. Foi criada ainda a página de Facebook do Grupo Desportivo (<https://www.facebook.com/grupodesportivosaosebastiaocanha/>).

► Modalidade de Atletismo:



Apoiou a realização da III Corrida e Caminhada Pela Arte. Participou ao longo do ano de 2019 em 14 provas de Atletismo, promovendo desse modo quer a Instituição quer o conhecimento de que também em Canha se podem desenvolver atividades Desportivas. Esta secção do Grupo Desportivo angariou em 2019 fundos para a criação personalizada da blusa de *Trail Running*.

	DATA	PROVA	DISTANCIA	LOCAL	PARTICIPANTES	PRÉMIOS
1	17/02/2019	CORRIDA DO CAMPO DE TIRO	10 KM	ALCOCHETE	10	
2	10/02/2019	CORRIDA DA ACADEMIA MILITAR	10 KM	AMADORA	4	
3	08/03/2019	HIGH RUN SEASIDE	5 KM	VENDAS NOVAS	6	
4	10/03/2019	IV TRAIL RUNNING CANHA	13 KM	CANHA	9	10º Lugar Masculino na Geral - Lúcio Monteiro 1º Lugar Esc. F55 - Soledade Lobo
						4º Lugar Masculino Classificação por Equipas 3º Lugar Feminino Classificação por Equipas 1º Lugar Esc. F55 - Soledade Lobo
5	31/03/2019	VI CORK TRAIL	13 KM	ERRA, CORUCHE	12	11º Lugar Feminino na Geral - Soledade Lobo 18º Lugar Masculino na Geral - Lúcio Monteiro 4º Lugar Esc. M35 - Lúcio Monteiro 4º Lugar Esc. F50 - Rosa Oliveira
6	07/04/2019	CORRIDA DO BENFICA	10 KM	LISBOA	6	
7	20/04/2019	SCALABISH HIGH RUN	10 KM	SANTARÉM	10	
8	25/04/2019	CORRIDA DA LIBERDADE	5 KM	MONTIJO	4	
9	28/04/2019	30KM VALE DE SÁBRIS	15 KM	SETÚBAL	12	2º Lugar Classificação por Equipas
10	17/05/2019	BARREIRO HIGH RUN	10 KM	BARREIRO	8	
11	02/06/2019	LYNK RACE	5 KM	LISBOA	8	
12	20/10/2019	CORRIDA PELA ARTE EM CANHA	10 KM	CANHA	10	3º Lugar Esc. F50 - Rosa Oliveira
13	22/12/2019	Trail da Bifana - organizado pelos Sebraões	23 KM	VENDAS NOVAS	7	
14	28/12/2019	SÃO SILVESTRE LISBOA	10 KM	LISBOA	7	

► Modalidade de Minigolfe:

O Grupo Desportivo continuou no ano de 2019 a potenciar o circuito de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha, de forma a dar início à prática da modalidade com diversos grupos, destacando-se essencialmente os utentes do CATL e os utentes do Grupo da Ginástica Sénior e perspetivando o acesso a comunidade em geral num futuro muito próximo. Foi também promovida esta nova Modalidade através da semana da Arte, onde 175 crianças visitaram o nosso circuito ao longo de uma semana e tiveram o contacto com o Minigolfe. Intensificaram-se ao longo de 2019 os contactos com a Federação Portuguesa de Minigolfe, em especial com o Presidente da mesma, de forma a enquadrar o nosso circuito no que respeita às diretrizes da FPM.

Este circuito sendo o modelo "CHALLENGE GOLF" que é homologado pela Federação Portuguesa e Mundial de Minigolfe, cumprindo os requisitos necessários para a realização de competições, permite-nos a possibilidade de em 2020 entrar no calendário Desportivo do circuito Nacional de Minigolfe com a realização da Taça de Portugal em Canha e colocar a nossa vila na rota das competições do campeonato de Portugal de Minigolfe.

► BTT

A secção desportiva de Bicicletas Todo o Terreno, para além de encontros e treinos, participou na XV Maratona BTT de Canha

► Futsal

Com carácter semanal, ao longo do ano de 2019 tem se reunido no campo polidesportivo de Canha cerca de 20 jovens para a prática da modalidade.

## 5.6 Igreja da Misericórdia/Capela São Sebastião

Atendendo a uma das suas *Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos*, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, continuou a disponibilizar em 2019, a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres.

Esteve aberta ao público durante as festas de Nossa Senhora da Oliveira, na qual ainda se organizou uma mostra expositiva de quadros de Arte Naif com referências religiosas.

Os próximos gráficos espelham os resultados da Capela em 2019.

Gráfico n.º 5.6.1 – Rendimentos ou Ganhos – Capela

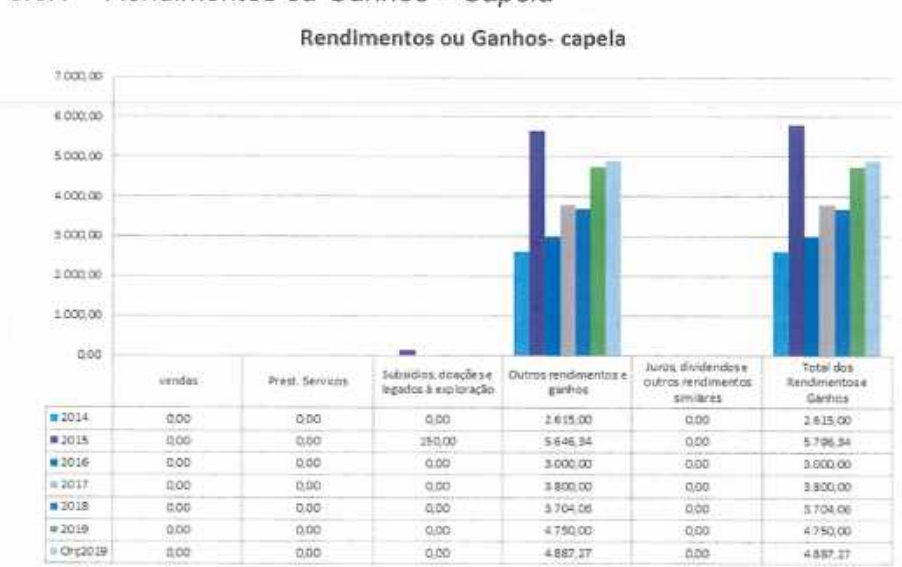




Gráfico n.º 5.6.2 – Gastos- Capela

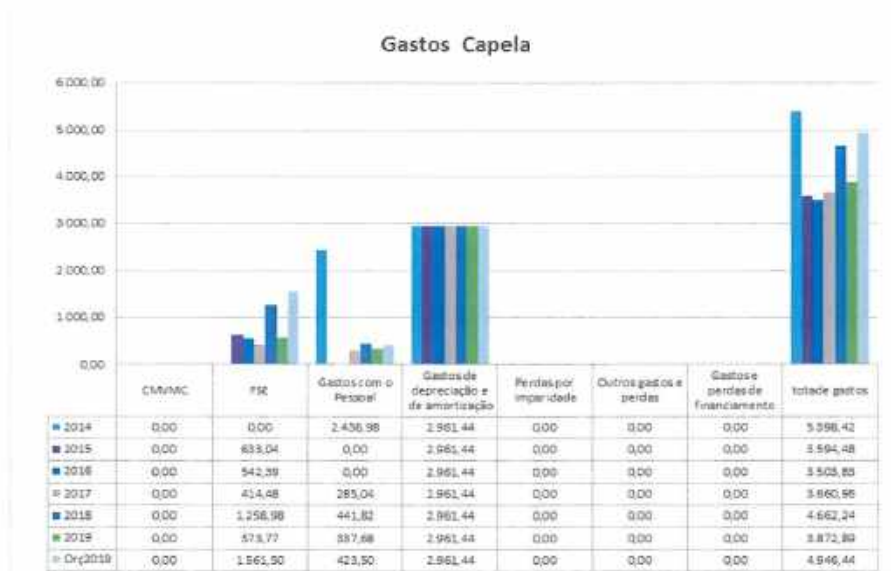
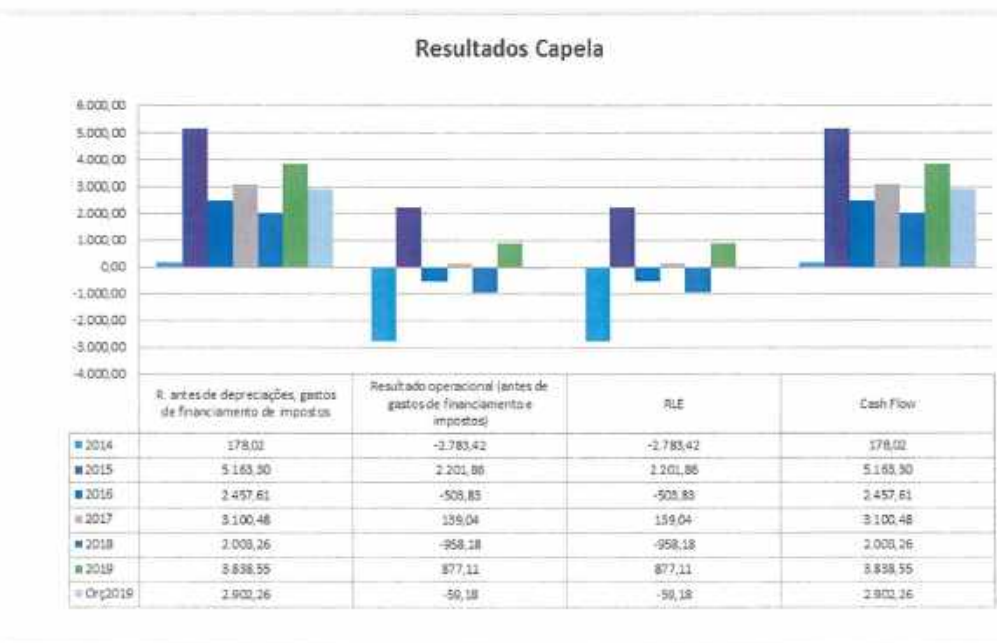


Gráfico n.º 5.6.3 – Resultados- Capela



Esta valência apresenta um Resultado Líquido de Exercício no valor de 877,11€. O desagravamento do RLE resultou no aumento da rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos".

## 5.7 Espaço Memórias

O Espaço de Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico. Este espaço esteve aberto ao público durante as Festas da Nossa Senhora da Oliveira.

## 5.8 Projecto “Zapping”



A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como principal missão a melhoria da qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de atos de solidariedade social, de culto católico e a formação de competências. Através destas ações, tem vindo a apurar a realidade socioeconómica da comunidade onde atua (crianças, jovens e idosos), deparando-se com uma comunidade carenciada de autoestima, resultando no isolamento da população.

O Projecto Zapping surgiu assim como resposta a esta realidade, funcionando como elo de ligação com a comunidade, proporcionando espaços de convívio, partilhas de saberes, o desenvolvimento de hábitos saudáveis e o incentivo a aprender a ser e a estar numa cidadania ativa e plena dos seus direitos e deveres.

De um modo geral, este projeto tem como principais objetivos promover um envelhecimento ativo onde as pessoas são valorizadas e se sintam úteis; resgatar memórias e tradições recriando, através das mesmas, várias ações delineativas de um percurso temporal e artístico em Canha; proporcionar ações de reflexão e espaços de convívio intergeracional e promover atividades de índole tradicional como a gastronomia, danças, jogos e artes.

Atendendo então às mais diversificadas carências identificadas o Projecto Zapping ao longo do ano de 2019 realizou as seguintes atividades:

- Formações escolares e laborais em parceria com a entidade formadora certificada – QUALIFICA;
- Encontros intergeracionais através da hora do “Chá canhoto”;
- Workshops artísticos – “Oficina criativa”;
- Criação do rótulo para o Vinho Canhoto, que está a ser comercializado;



- Atividade com a escola EB1 de Canha: *Dia Mundial da Liberdade*;
- Atividade com a escola EB1 de Canha: *Plantação de Suculentas*;
- Atividade: *Dia Mundial da Terra*;
- Atividade: *Dia da Família*;
- Atividade: *Dia da Espiga*;
- Semana da Arte;
- Loja Social;
- Apoio no CATL nos períodos de férias escolares;
- Publicação do Livro de Poemas da D. Alice.

Em suma, o Projecto Zapping ao longo do ano de 2019, com as suas iniciativas e actividades concorreu de forma vencedora para a valorização da vida e para a ocupação dos tempos livres, tendo sido percorrido um caminho no combate ao isolamento e à solidão da comunidade Canhense.

Os próximos gráficos apresentam os gastos, rendimentos e resultados do projecto Zapping.

Gráfico n.º 5.8.1 – Rendimentos ou Ganhos – Zapping

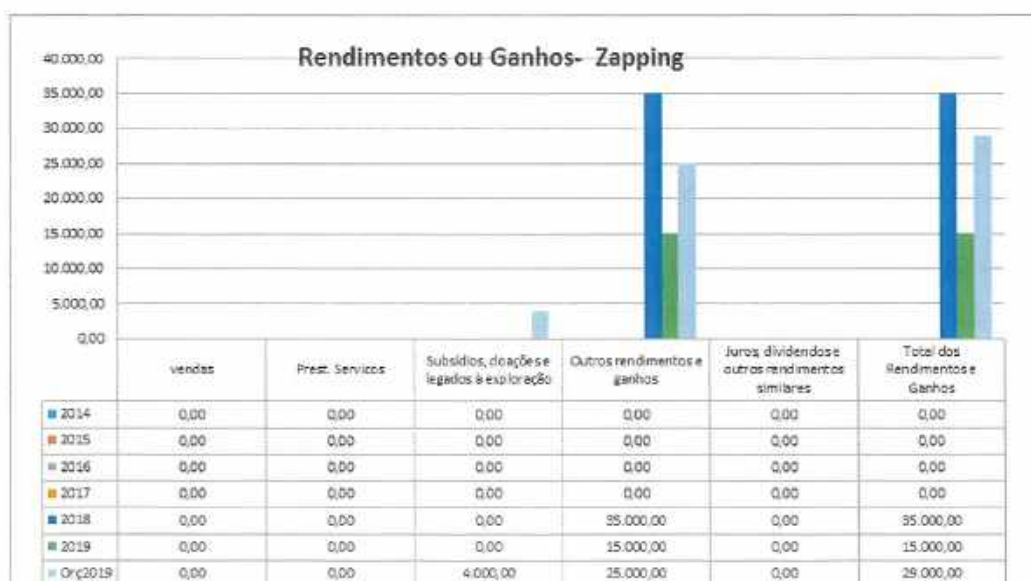




Gráfico n.º 5.8.2 – Gastos - Zapping



Gráfico n.º 5.8.3 – Resultados – Zapping



Nesta valência obteve-se um Resultado Líquido de Exercício de -5.831,47€. Este agravamento resulta do não recebimento previsto do subsídio acordado.



## 6. Unidade de Cuidados Continuados (UCCI)



A UCCI de Canha é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Canha integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, tem como Missão “a prestação de apoio social e de cuidados de saúde de manutenção que previnam e/ou retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e qualidade de vida” e como Visão “Ser uma Unidade de referência pela prestação de serviços humanizados de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais e outras partes interessadas que, em sintonia, antecipem necessidades e expectativas com vista à sua satisfação”. Cumula ainda com a Missão e Valores da Instituição. A UCCI de Canha, com tipologia de “Longa Duração e Manutenção”, aumentou a sua capacidade para 33 utentes no início de fevereiro de 2018 e conforme planeado.

A UCCI de Canha observa ainda, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores:

- **Foco no utente** – garantia de que toda a equipa da Unidade está orientada para, a cada momento, avaliar e satisfazer as necessidades dos utentes, de acordo com a sua situação e dentro do preconizado pelas boas práticas;
- **Prestação de cuidados de elevada qualidade** – que garantem a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, e ainda a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irrecuperáveis;
- **Humanização dos cuidados** – garantia do respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento dos doentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;



- **Ética assistencial** – observância dos valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;
- **Qualidade e eficiência** – articulação do objetivo do elevado nível de qualidade e segurança com a promoção da racionalidade económica e da eficácia, através da adequada utilização dos recursos e da promoção da melhoria contínua dos cuidados e serviços;
- **Envolvimento e participação** – promoção, incentivo e apoio na participação da família/cuidador na definição e desenvolvimento do plano individual de intervenção do utente e fator determinante da relação humanizada;
- **Continuidade e proximidade de cuidados** – resposta às necessidades de cuidados numa perspectiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- **Rigor e transparência** – relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;
- **Responsabilização** – promoção de uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UCCI de Canha, no sentido do escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos, compromissos de ética e códigos deontológicos;
- **Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade** – assunção do trabalho de equipa com um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

Constituem objetivos específicos da UCCI de Canha:

- A melhoria das condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;



- A Melhoria Contínua da Qualidade e da Segurança na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.
- Todos os intervenientes nos processos da prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI de Canha.

A UCCI de Canha define a sua carteira de serviços:

- Cuidados médicos regulares;
- Cuidados permanentes de enfermagem;
- Cuidados de fisioterapia (em que se incluem actividades de terapia ocupacional);
- Decisão terapêutica e administração dos fármacos a dependentes;
- Apoio social e psicológico;
- Animação sociocultural;
- Acompanhamento emocional e espiritual regular;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Promoção e manutenção de um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia;

No decorrer 2019 a UCCI, cumpriu a sua atividade de acordo com os prazos / tempos de resposta, para as atividades incluídas na sua oferta de cuidados de saúde, os previstos na portaria 174/2014 de 10 de Setembro:

Atividades	Tempo de Resposta / Periodicidade
Efetivar a admissão do doente ou solicitar a reavaliação à equipa da RNCCI	48 horas
Cuidados médicos	Regular
Cuidados de enfermagem	Permanente
Cuidados de fisioterapia (no qual se incluem actividades de terapia ocupacional)	Regular
Prescrição e administração de fármacos, com base numa utilização adequada	Permanente
Apoio social e psicológico	Regular

Alimentação que tenha em conta um acompanhamento nutricional adequado	Permanente
Prestação de cuidados de higiene e conforto	Permanente
Atividades de manutenção e de estimulação	Regular
Apoio nas atividades instrumentais da vida diária	Permanente
Um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia	Permanente
Atividades de convívio e lazer	Regular
Participação, ensino e treino dos familiares/cuidadores informais	Regular

Para além dos tempos de resposta supracitados a UCCI Canha deu ainda por cumprido:

- Elaboração de relatório de atividades de 2018;
- Elaboração de plano de atividades, plano de formação e programa de auditorias para 2020;
- Aplicação questionário de satisfação dos colaboradores (no início do ano com reporte ao ano anterior);
- Elaboração de relatório de atividades a entregar à Direção da Santa Casa até 15 de Fevereiro, com reporte ao ano anterior;
- Elaboração de plano de atividades a entregar à Direção da Santa Casa até 15 de Outubro de cada ano;
- Atualização da plataforma da DGS no âmbito da Acreditação da UCCI;
- Participação trimestral na aplicação das grelhas de acompanhamento pela ECL e execução de recomendações;
- Análise de indicadores segundo o preconizado nas fichas de indicadores (trimestral/anual) e desenvolvimento das ações de melhoria relevantes;
- Programa de Auditorias Internas e a implementação das ações corretivas associadas;
- Atualização de documentos orientadores das atividades decorrentes da revisão de processos e de boas práticas;
- Cumprimento dos planos (Plano Operacional da Atividade da UCCI e Plano de Contingência-Saúde Sazonal e análise dos resultados);
- Cumprimento dos planos/horários de atividades sociocultural e terapias.

**Práticas consolidadas e/ou melhoradas:**

- A avaliação de necessidades, de saúde ou outras, numa perspetiva biopsicossocial, de forma a planear as intervenções mais adequadas à condição do doente;
- A garantia dos Direitos e Deveres quer do doente quer dos seus familiares durante o internamento na UCCI;
- A Gestão do Ambiente Físico e da Segurança do Doente;



- O desdobramento dos objetivos globais da Unidade, em objetivos operacionais, tendo em conta as competências, tarefas e necessidades da UCCI;
- A análise de resultados provenientes de Indicadores de Qualidade, análise crítica e implementação de ações de melhoria;
- O cumprimento das obrigações legais e regulamentares para a atividade desenvolvida;
- Manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade implementado e reconhecido pela DGS em 2017. Nesse contexto, a UCCI de Canha teve a visita de acompanhamento da Acreditação pela DGS (aos dois anos e meio), no dia 28 de janeiro de 2019. Como resultado, foi confirmada a manutenção da Acreditação pelo período definido de 5 anos (até janeiro de 2022).

#### **Práticas a melhorar:**

- A Prevenção e Controlo de Infeção (inclui IACS- Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde), envolvendo profissionais, doentes e visitantes/cuidadores, uma vez que os indicadores associados às mesmas ainda apresentam valores passíveis de melhoria.
- Promoção da qualidade e segurança do doente, de um modo transversal e multidisciplinar, baseado num processo contínuo de monitorização, avaliação e melhoria, com vista à excelência dos cuidados prestados ao doente e família, pelo teor das reclamações apresentadas, dos resultados das auditorias internas e externas (ECL) e dos indicadores monitorizados;
- Formação Interna com baixa frequência / envolvimento dos destinatários das ações realizadas;
- Aplicação questionário de satisfação utentes/famílias (na saída do doente e no início do ano com reporte ao ano anterior). Realizados 27 inquéritos durante o ano de 2019, o que representa uma diminuição, face ao ano de 2018. Apesar das ações de melhoria aplicadas, com o objetivo de diversificar os meios de comunicação e divulgação dos questionários, considera-se um número insuficiente face ao número de utentes internados no período de referência.

## Plano de formação

No início do ano de 2019, efetuou-se um diagnóstico/levantamento de necessidades de formação e com base neste realizou-se um plano de formação para desenvolver ao longo do ano, em conjunto com os profissionais das diferentes áreas da UCCI, abordando diferentes temáticas identificadas no diagnóstico de necessidades. Este plano foi implementado de forma dinâmica e contingencial.

Foram realizadas 29 sessões formativas ao longo do ano de 2019, sendo que foram realizadas ao longo do ano, revisões ao plano, de forma a cumpri-lo na íntegra. Foram abordadas as 16 temáticas que constam no plano de Formação. Temáticas como: Precauções Básicas na Prevenção e Controle de Infecção, Montagem de Rampas e Cuidados de Higiene foram abordadas em contexto de formação de integração. Registam-se 11 sessões de formação de integração, sendo que uma sessão envolveu em conjunto equipa de Enfermagem e AAM (6 sessões efetuadas a membros de equipa de enfermagem e 6 a membros de AAM). Restantes sessões de formação foram desencadeadas de necessidades verificadas e da disponibilidade dos formadores para as desenvolver.

## Programa de auditorias

A Unidade no primeiro trimestre de 2019 delineou um programa de auditorias por forma a avaliar os serviços prestados, a deteção de não conformidades/incidentes/potenciais não conformidades/oportunidades de melhoria e por conseguinte a formulação de ações corretivas/preventivas ou sugestões a implementar, com o objetivo de atingir resultados mais eficientes – Melhoria Contínua da Qualidade.

Ao longo do ano foram realizadas revisões ao plano, situação diretamente relacionada com a sobrecarga e não estabilização das equipas.

Foram realizadas ao longo do ano 8 auditorias internas e 3 auditorias externas (Entidade Coordenadora Local). Dessas 8 auditorias foram detetadas 61 Não Conformidades e 4 Sugestões de Melhoria. Decorrentes de outras ações foram abertos 10 outros relatórios de ação corretiva/preventiva.



### Gestão de sugestões e reclamações

A UCCI Canha manteve a gestão de reclamações e sugestões segundo o PR/UCCI/081 Tratamento de Reclamações, Sugestões e Elogios, o qual sofreu duas revisões desde a última revisão em julho de 2017. A segunda revisão (aprovada a 07/02/2019) foi efetuada com o intuito de incluir o logotipo da RNCCI conforme orientação da ECL. A terceira revisão (aprovada a 30/04/2019) foi efetuada com o intuito de incluir o ponto 4.3 – Comunicação à ECL e ECR, conforme indicação da ECL Arco Ribeirinho na visita de acompanhamento de 11/04/2019.

O PR/UCCI/008 Ações Corretivas Preventivas sofreu uma alteração desde a última revisão em julho de 2017, estando atualmente na quarta versão (aprovada a 07/02/2019) de forma a incluir o logotipo da RNCCI, como orientação da ECL Arco Ribeirinho.

No decorrer do ano de 2019, a UCCI de Canha registou 5 reclamações e 1 elogio, todos os registos efetuados por via de *e-mail*. Das 5 reclamações, 3 foram consideradas injustificadas e duas justificadas, tendo as últimas dado origem à abertura de dois relatórios de ação corretiva/preventiva.

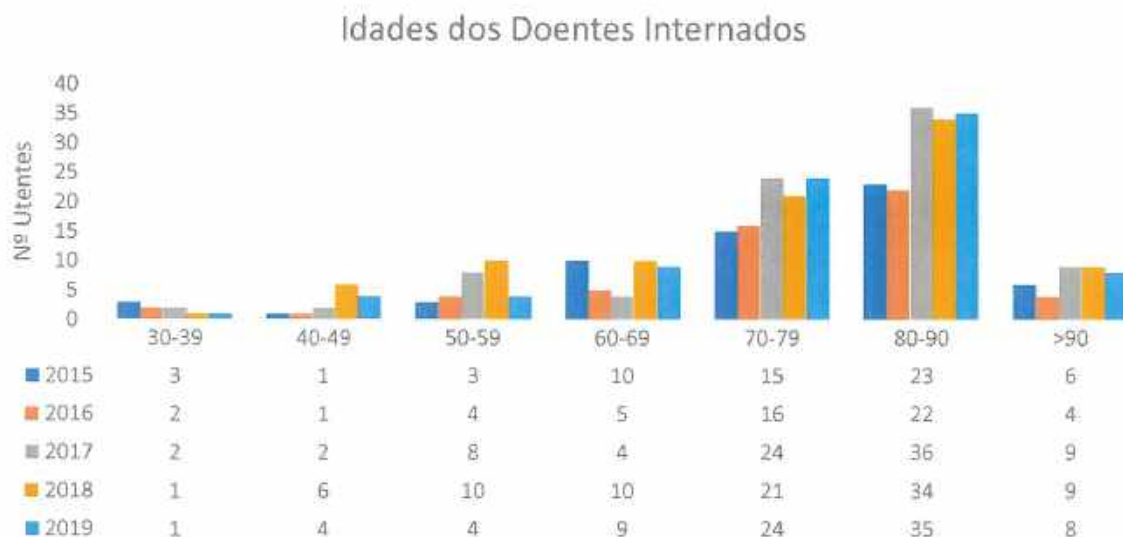
Em todas foram seguidos os prazos estipulados pelos procedimentos orientadores, sendo que, em uma, por lapso do sistema, não foi inserida na plataforma da ERS no prazo estipulado.

### Caracterização geral da atividade da UCCI ao longo de 2019

Dos 85 utentes internados na UCCI de Canha verificou-se ligeira predominância de utentes do sexo feminino, em detrimento do sexo masculino, ou seja 53 mulheres (62%) e 32 homens (38%). Houve, em média, nesses 85 utentes, 187 dias de internamento. Decréscimo relativamente a 2018 (257). Valor mais aproximado dos 180 dias previstos de internamento, na tipologia abrangida pela UCCI. Este valor prende-se também com o número elevado de utentes internados por motivos de descanso do cuidador (tempo previsto 30 dias), equivalendo a 32%.

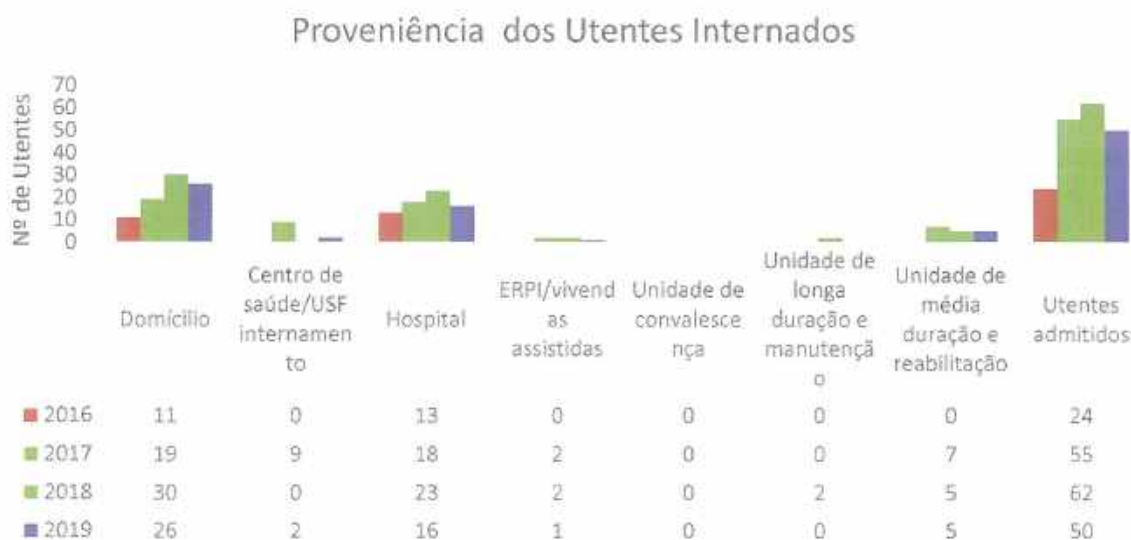


Gráfico n.º 6.1 – Idades dos doentes Internados



Dos 85 utentes internados, verifica-se larga predominância (35%) no intervalo de idade entre 80-90 anos, mantendo-se em 2019 a tendência dos anos anteriores. Sendo que a idade mais baixa de internamento foi de 38 anos e a mais alta de 99 anos.

Gráfico n.º 6.2 – Proveniência dos Utes Internados





Dos 50 utentes admitidos o principal local de proveniência foi o domicílio (52%) e Hospitais (32%), mantendo em 2019 a tendência dos anos anteriores. De realçar que maioria dos utentes provenientes do domicílio, a sua referenciação é efetuada por Centros de Saúde e em parte para internamento por motivos de descanso do cuidador.

Gráfico n.º 6.3 – Altas dos Utesntes

### Mobilidade dos Utesntes Internados



Das 58 altas prestadas durante o correr do ano, a predominância de destinos foi o domicílio (45%), diretamente relacionado com o elevado nº de admissões para descanso de cuidador que a UCCI apresentou. De realçar a diminuição do nº de óbitos na UCCI 7%, quando no ano transato representavam 18% e aumento significativo do nº de óbitos no hospital 17%, quando no ano transato representavam 16%.





## ❖ Evolução Da Autonomia, Funcionalidade e Bem-estar Do Doente

O bem-estar do doente bem como a recuperação e manutenção da sua autonomia e funcionalidade assumem grande importância para a Unidade, sendo o seu estudo fundamental para a melhoria contínua dos cuidados prestados ao nível da reabilitação.

### ○ Apoio Psicológico

A psicóloga da Unidade manteve-se disponível para responder às necessidades dos doentes, cuidadores/familiares e funcionários, de acordo com a sua situação clínica e psicossocial, tendo em conta as necessidades identificadas. Foi efetuada avaliação psicológica dos doentes internados e delineado um plano de intervenção.

Houve em média, durante o ano de 2019, 62% dos utentes com intervenção psicológica, o que corresponde a 53 utentes internados. Dos cuidadores/familiares houve, em média, apoio prestado a 5%, dada a indisponibilidade/necessidade demonstrada pelos cuidadores/familiares.

A psicóloga da unidade participou ainda nas conferências familiares, de admissão e em apoio/substituição direta da Técnica Superior de Serviço Social e Animadora Sociocultural da Unidade.

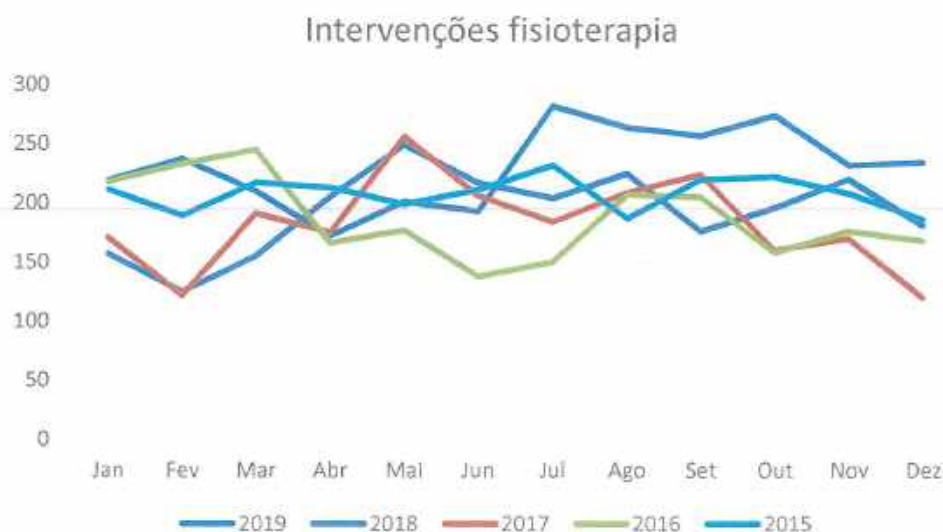
### ○ Terapia Ocupacional

Com o objetivo de fazer face às crescentes necessidades dos utentes, ao nível da sua funcionalidade e autonomia, e dada a dificuldade na contratação da categoria de Terapeuta Ocupacional, foi trabalhada a inclusão da equipa de Fisioterapia em substituição, que iniciou a sua intervenção nesse âmbito a partir do mês de fevereiro. Utilizando a escala de Medida Internacional da Funcionalidade, que avalia de 0 a 126 pontos, o grau de dependência dos utentes, em média a Unidade obteve pontuação igual à do ano passado, 42 pontos (Dependência Moderada). No intervalo de idades predominante de internamentos, entre os 80-90 anos, predominância do grau de Dependência Máxima, mantendo-se como essencial a presença da equipa de Fisioterapia na participação nas atividades de vida diária dos utentes. Desde fevereiro de 2019 a dezembro do mesmo ano foram efetuadas 713 sessões em contexto de Terapia Ocupacional.

### ○ Fisioterapia

A equipa de Fisioterapeutas manteve a independência, o ganho funcional, a diminuição da dor e manutenção das capacidades remanescentes dos doentes como objetivos, que culminam no aumento da qualidade de vida. A equipa presta cuidados de forma sistemática, promovendo a interação grupal, tendo sempre presente as técnicas e as estratégias de tratamento mais adequadas, face aos doentes e à literatura existente. Pelo facto de os doentes realizarem, na sua maioria, sessões de fisioterapia em grupo, foi possível promover a interação, motivação e, acima de tudo, a aquisição de competências motoras em equipa. No presente ano, dado o aumento de níveis de dependência, a equipa de fisioterapeutas realizou um esforço crescente na manutenção da capacidade remanescente, funcional e diminuição da dor ao nível dos doentes que se encontravam no leito.

Gráfico n.º 6.5 – Intervenções Fisioterapia



Ao longo de 2019 foram realizadas 2775 sessões de fisioterapia aos utentes da unidade, aumentando o número face a 2018 (2310).

#### ❖ Avaliação da Satisfação dos Doentes e Familiares/Cuidadores

A avaliação da satisfação dos doentes e cuidadores que frequentaram a UCCI durante o ano de 2019 baseou-se em inquéritos de recolha de dados. Este inquérito avalia o grau de satisfação de 1 a 5, na seguinte correspondência:

- 1- Insatisfeito;



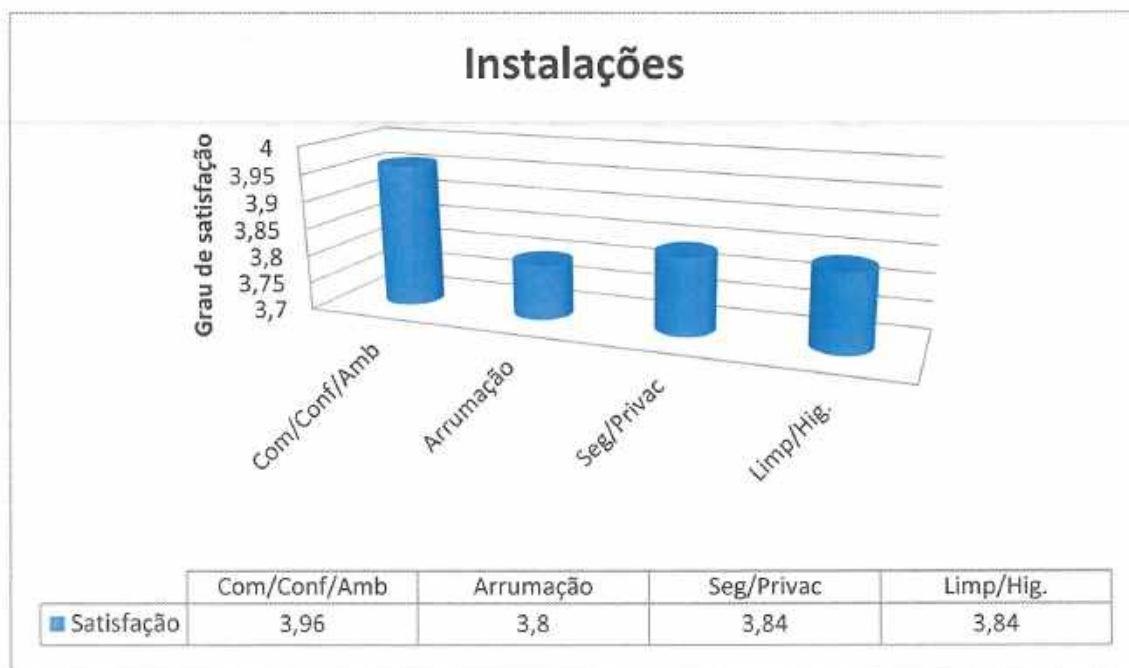
- 2- Pouco Satisfeito;
- 3- Satisfeito;
- 4- Muito Satisfeito;
- 5- Excelente.

Existindo ainda a possibilidade de se colocar N, correspondendo a Não aplicável.

De um total de 27 inquéritos, 15 foram aplicados a cuidadores principais, 4 a utentes, 1 a outro que não utente ou cuidador e 7 anónimos.

Os seguintes gráficos retratam os resultados quanto à avaliação da satisfação dos doentes e familiares/cuidadores.

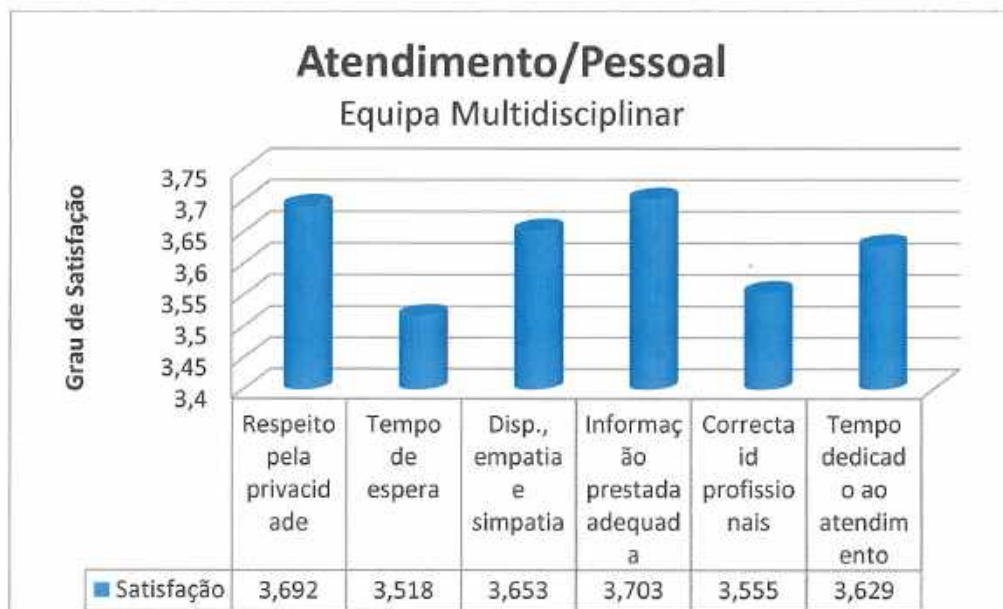
Gráfico n.º 6.6 – Instalações



A Instalações foram avaliadas na globalidade em relação à área, mas com diferenciação das seguintes variáveis: comodidade/conforto/ambiente; arrumação; segurança/privacidade; limpeza e higiene. Consta-se que, em média, o grau de satisfação situa-se em satisfeito (>3) em relação a todas a variáveis avaliadas.



Gráfico n.º 6.7 – Atendimento / Pessoal



Foi considerado o atendimento/pessoal por parte dos elementos da equipa multidisciplinar avaliando as variáveis: respeito pela privacidade; tempo de espera; disponibilidade, empatia e simpatia; informação prestada adequada; correta identificação dos profissionais; tempo dedicado no atendimento. Também a este nível se constata que o grau de satisfação se situa no nível de satisfeito (>3). A pontuação mais baixa relaciona-se com o tempo de espera para o atendimento que poderá estar relacionada com a desadequação do quadro de pessoal em determinadas fases do ano.

Gráfico n.º 6.8 – Serviços / Atividades





Considerando os serviços/atividades e ao avaliar as variáveis (frequência das mudas; estado de conservação/apresentação e limpeza) no serviço de roupa é possível constatar que, em média, o grau de satisfação situa-se em satisfeito (>3).

No serviço de alimentação e considerando as variáveis (horário das refeições; apoio, quando necessário; temperatura; quantidade; variedade) é possível constatar que, em média, o grau de satisfação situa-se em pouco satisfeito (>2).

Nas atividades ocupacionais e considerando as variáveis (frequência das atividades; interesse e variedade/diversidade das atividades) é possível constatar que o grau de satisfação situa-se em pouco satisfeito (>2).

Com exceção do serviço de roupa, verifica-se um decréscimo do nível de satisfação quanto aos serviços/atividades.

Gráfico n.º 6.9 – Apreciação Global



Considerando a apreciação global da unidade, e quanto à qualidade dos serviços é possível constatar que, em média, o grau de satisfação situa-se em satisfeito (>3).

Em relação ao horário de visitas em vigor durante 2019, o grau de satisfação é de satisfeito (>3). Relativamente à recomendação desta unidade a outras pessoas, o grau de satisfação situa-se em satisfeito (>3), com o valor mais elevado dos parâmetros avaliados na apreciação global.



Através da análise dos dados expostos e em comparação com o relatado para o ano de 2018, conclui-se que no ano de 2019 assistiu-se a uma diminuição do nível de satisfação dos utentes e cuidadores/familiares, generalizada e transversal a todos os parâmetros ponderados. É de salientar, no entanto, que o número de questionários analisados é substancialmente inferior a 2018, o que compromete a fiabilidade dos resultados, tendo em conta que em 2019 estiveram internados na UCCI um total de 85 Utentes, 27 inquiridos correspondem a apenas 31%. O grau de satisfação médio verificado é satisfatório.

❖ **Níveis de Cumprimento das grelhas de acompanhamento trimestrais da Equipa de Coordenação Local (ECL) da Rede Nacional de Cuidados Continuados**

Em 2019 foram realizadas 3 avaliações, em lugar das 4, por decisão da ECL. A Unidade apenas pode avaliar a grelha relativamente ao 1º Trimestre, dado que o 2º Trimestre não foi avaliado em contexto de visita de acompanhamento e o 3º e 4º Trimestre encontra-se a aguardar a grelha de acompanhamento. No 1º Trimestre a avaliação positiva atingiu os 94% de itens positivos avaliados.

Os itens negativos marcados pela ECL têm especial relevo no ponto 4. Recursos Humanos, sendo que dos 8 subpontos avaliados, existem 3 negativos.

• **Processo de certificação - Direção Geral de Saúde - modelo ACSA Internacional**

O Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança, segundo o Manual de Standards de Unidades de Gestão Clínica está estruturado ao nível de cinco blocos e onze critérios:

- I - O cidadão como centro do sistema de saúde
  - 1. A pessoa como sujeito ativo
  - 2. Acessibilidade e continuidade assistencial
  - 3. Informação clínica
- II - Organização da atividade centrada na pessoa
  - 4. Gestão por Processos Assistenciais
  - 5. Promoção da Saúde e Qualidade de Vida
  - 6. Direção e Planeamento Estratégico
- III - Os profissionais
  - 7. Profissionais



IV - Processos de suporte

- 8. Estrutura, equipamentos e fornecedores
- 9. Sistemas e tecnologias de informação e comunicação

V – Resultados

- 10. Ferramentas da Qualidade e Segurança
- 11. Resultados da Unidade de Gestão Clínica



Resolução nº 0515P/2019

**RESOLUÇÃO DO COMITÉ DE CERTIFICAÇÃO**

**ANTECEDENTES**

No dia 28 de Janeiro de 2019 realizou-se a Avaliação de Acompanhamento aos 2 anos e meio ao Unidade de Cuidados Continuados Integrados - Santa Casa da Misericórdia de Canha (projeto 2015/052), verificando-se o incumprimento de standards que comprometam o nível de certificação alcançada pela Unidade.

O Comité de Certificação comunicou em tempo e forma, segundo o disposto no Documento Geral de Certificação de Serviços, que a Unidade dispunha de 3 meses para implementar as ações corretivas necessárias.

No dia de hoje, o Comité de Certificação procede ao estudo do relatório de acompanhamento aos 2 anos e meio, das ações corretivas realizadas pela Unidade e do resto do expediente.

**PORTANTO**

Perante a informação apresentada, o Comité de Certificação do Departamento da Qualidade na Saúde no uso das suas faculdades e atribuições conferidas:

**RESOLVE**

Manter a certificação no nível bom ao Unidade de Cuidados Continuados Integrados - Santa Casa da Misericórdia de Canha (projeto 2015/052), segundo o disposto no programa [ME 5 1.07].

Assim, comunicamos-lhe que segundo os prazos estabelecidos no Documento Geral de Certificação de Serviços, a validade da certificação termina no mês de Janeiro de 2022.

E para que assim conste e surta os efeitos oportunos, assino a presente resolução em Lisboa, a 24 de abril de 2019.

Atentamente,

  
1ª Angela Paulo del Rio  
Presidente do Comité de Certificação

Assim, ao longo do ano de 2019, a unidade deu continuidade a este projeto, através de diagnóstico de necessidades, revisão documental, preenchimento da plataforma da DGS, elaboração de documentos e seleção de Indicadores de Qualidade, de forma a avaliar o impacto das ações desenvolvidas, permitindo a formulação de estratégias para uma melhoria constante da qualidade e segurança.

Nesse contexto, a UCCI de Canha teve a visita de acompanhamento da Acreditação pela DGS (aos dois anos e meio), no dia 28 de janeiro de 2019. Como resultado, foi confirmada a manutenção da Acreditação pelo período definido de 5 anos (até janeiro de 2022).

*Antes*  
*Antes*

Indicador	Área/Tema	Objetivo	Fórmula	2019				Média 2019	Meta 2019	Análise Crítica:	Planos de Ação para Melhorias (ações, prazo, responsável, resultados e verificação)	Correções a realizar no indicador (caso existam)	Resp. pela Análise
				1º	2º	3º	4º						
Utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade (%)	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de IACS	Nº de utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	47%	49%	40%	20%	39%	20%	Meta não atingida. No último trimestre foi alcançada a meta para 2019. Restantes trimestres acima do definido.	Aumentar ações de sensibilização e sessões formativa no âmbito: Campanha das Preocupações Básicas de Controlo de Infeção (PBCI) de forma a potenciar a sistematização das boas práticas. Divulgação das boas práticas Profissionais. Estabilizar os elementos que compõe a Comissão de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência a Antimicrobianos		Eq. Multidisciplinar
Nº erros de medicação	Farmácia	Monitorizar os erros de medicação	Nº de erros de medicação registados	0	0	n/a	0	0	0	n/a	Nada a assinalar.	Indicador será recolhido semestralmente	Eq. Multidisciplinar
Mortalidade durante o internamento (%)	Outros	Monitorizar a Mortalidade no internamento	Nº total de utentes falecidos durante o internamento / nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	12%	11%	3%	4%	8%	S/ definição	Predominância falecimentos no Hospital. 10 utentes em 14.	Nada a assinalar.		Eq. Multidisciplinar
Utentes admitidos no período de 48h com Avaliação Inicial completa em plataforma SI RNCCI (%)	Outros	Monitorizar a recolha de informação efetuada na avaliação inicial devidamente preenchida e em tempo útil	Nº de processos de utentes admitidos no período em análise com avaliação inicial devidamente preenchida / nº total de processos de utentes admitidos no período de referência x 100	100%	21%	38%	-	53%	100%	Devido à ausência de Direção Técnica, não foi possível recolher o indicador no último trimestre. Média abaixo da meta estabelecida.	Reforço sobre a necessidade deste prazo ser cumprido.		Eq. Multidisciplinar
Utentes em que se registaram quedas (%)	Segurança- quedas	Monitorizar a ocorrência de quedas durante o internamento	Nº total de utentes em que se registaram quedas/ nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	2%	9%	20%	2%	8%	15%	Meta ultrapassada. Verificou-se o registo das quedas, que até então não eram registadas.	Nada a assinalar.		Eq. Multidisciplinar
Úlceras por Pressão adquiridas no internamento (%)	Segurança-UP	Monitorizar o surgimento de úlceras por pressão durante o internamento	Nº de UP adquiridas no internamento no período considerado / nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	16%	7%	0%	0%	6%	10%	Meta atingida.	Nada a assinalar		Eq. Multidisciplinar

Indicador	Área/Tema	Objetivo	Fórmula	2019				Média 2019	Meta 2019	Análise Crítica:	Planos de Ação para Melhorias (ações, prazo, responsável, resultados e verificação)	Correções a realizar no indicador (caso existam)	Resp. pela Análise:
				1º	2º	3º	4º						
Utentes com AVC que melhoraram/mantiveram a funcionalidade em relação à admissão (%)	PAI-AVC	Monitorizar a taxa de utentes com AVC que melhoraram e mantiveram a funcionalidade e em relação à admissão	Número de utentes com AVC que melhoraram/mantiveram a funcionalidade / número total de utentes com AVC no período de referência x 100 (percentagem)	18%	95%	100%	100%	78%	50%	Meta atingida.	Nada a assinalar		Eq. Multidisciplinar
Utentes com diagnóstico de AVC (%)	PAI-AVC	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico AVC	Utentes com diagnóstico de AVC no período de referência/nº de utentes internados no período de referência x 100	45%	42%	43%	40%	43%	S/ definição	Verifica-se a predominância do diagnóstico de AVC no período de referência.	Nada a assinalar.		Eq. Multidisciplinar
Utentes admitidos com diagnóstico de AVC (%)	PAI-AVC	Monitorizar a taxa de utentes admitidos com diagnóstico de AVC	Utentes Admitidos com AVC/ Nº Total Ute admitidos no Período x 100 (percentagem)	25%	36%	38%	11%	28%	S/ definição	Nada a assinalar.	Nada a assinalar		Eq. Multidisciplinar
Nº de reclamações	Satisfação	Identificar o número de reclamações	Número de reclamações	2	0	0	0	1%	S/ definição	Reclamações consideradas justificadas, tendo seguido as directrizes do procedimento em questão.	Nada a assinalar.	Objetivo 0.	Eq. Multidisciplinar
Utentes com diagnóstico de DM (%)	PAI-DM	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM	Número de doentes com DM/ Número total de utentes internados na UCCI x 100	24%	29%	35%	20%	27%	S/ definição	Predominância principalmente em diagnóstico secundário.	Nada a assinalar.		Eq. Multidisciplinar
Utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico (%)	PAI-DM	Monitorizar taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico	Número de doentes com DM que melhoraram ou estabilizaram o controlo metabólico / Número total de utentes com DM X 100	100%	69%	50%	0%	55%	85%	Meta não atingida. No último trimestre não houve nenhum utente a apresentar estabilização ou melhoria, o que podemos associar à elevada rotatividade da equipa de Enfermagem.	Estabilização dos elementos que compõe a equipa de Enfermagem.	Necessidade de reformular indicador.	Eq. Multidisciplinar
Utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade em relação à admissão (%)	PAI-DM	Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade e relativamente à admissão	Número de doentes com DM que melhoraram/mantiveram a funcionalidade/ Número total de doentes com DM x 100	42%	100%	86%	89%	79%	50%	Meta atingida.	Nada a assinalar.		Eq. Multidisciplinar

Indicador	Área/Tema	Objetivo	Fórmula	2019				Média 2019	Meta 2019	Análise Crítica:	Planos de Ação para Melhorias (ações, prazo, responsável, resultados e verificação)	Correções a realizar no indicador (caso existam)	Resp. pela Análise
				1º	2º	3º	4º						
Utentes com síndrome demencial (%)	PAI- SD	Monitorizar a taxa de utentes com síndrome demencial	Número de utentes com síndrome demencial / número total de utentes internados x 100 (no período de referência)	n/a	24%	38%	16%	26%	S/ definição	Não sendo um dos principais diagnósticos de referência para a ULDM, equivale a 26% dos utentes internados.	Nada a assinalar.		Eq. Multidisciplinar
Utentes desnutridos e em risco de desnutrição (%)	Outros	Monitorizar a taxa de utentes com problemas de nutrição	Número de utentes desnutridos e em risco de desnutrição / número total de utentes internados x 100 (no período de referência)	n/a	80%	80%	-	80%	50%	Meta não atingida.	Necessidade de controlo dos alimentos confeccionados na cozinha.		Eq. Multidisciplinar
Utentes a beneficiar de intervenção psicológica (%)	Outros	Monitorizar a taxa de utentes a beneficiar de intervenção psicológica	Número de utentes a beneficiar de intervenção psicológica / número total de utentes x 100 (no período de referência)	n/a	67%	70%	67%	68%	65%	Meta atingida.	Nada a assinalar.		Eq. Multidisciplinar
% de altas de utentes	Outros	Monitorizar a taxa de altas de utentes	Número de altas / número total de utentes x 100 (no período de referência)	n/a	27%	30%	29%	29%	s/ definição	13 altas por atingidos os objetivos terapêuticos.	Nada a assinalar.	Meta: s/ definição	Eq. Multidisciplinar

No que respeita aos indicadores, no decorrer do ano de 2019, foi efetuada uma revisão completa aos indicadores, métodos de recolha de dados e metas associadas. Dos 55 indicadores que eram recolhidos pela equipa multidisciplinar, efetuou-se uma revisão para 17, tornando a recolha dos indicadores mais facilitada. Dos 17 indicadores recolhidos, 10 tem metas associadas. 4 dos 10 indicadores não cumpriram a meta definida para 2019. Será importante realizar planos de ações para evidenciar melhorias ou realizar ajuste das metas definidas.

Para além disso, importa referir que para o cumprimento das metas definidas é fundamental a estabilização da equipa multidisciplinar e a uniformização da recolha dos diagnósticos por utente.

Gráfico n.º 6.10 – Rendimentos ou Ganhos – UCCI



Rendimentos ou Ganhos- UCCI

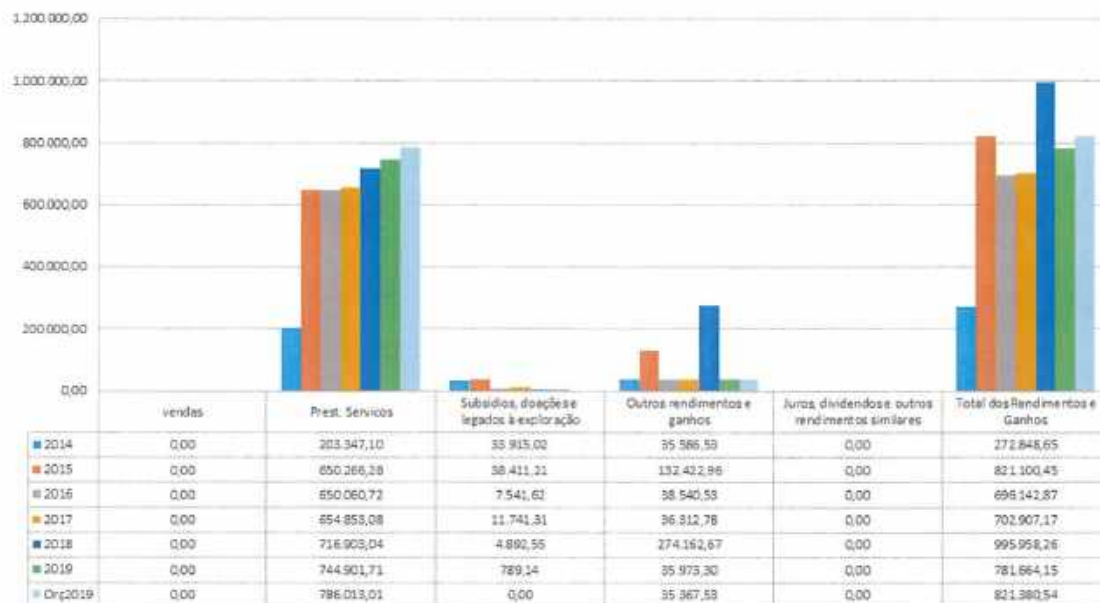


Gráfico n.º 6.11 – Gastos- UCCI

Gastos - UCCI

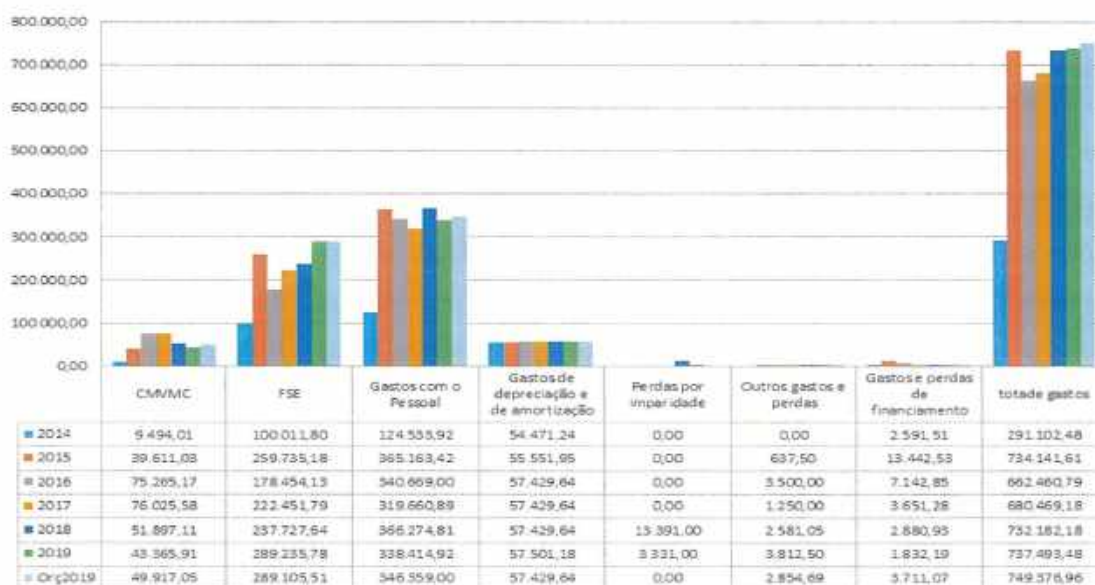
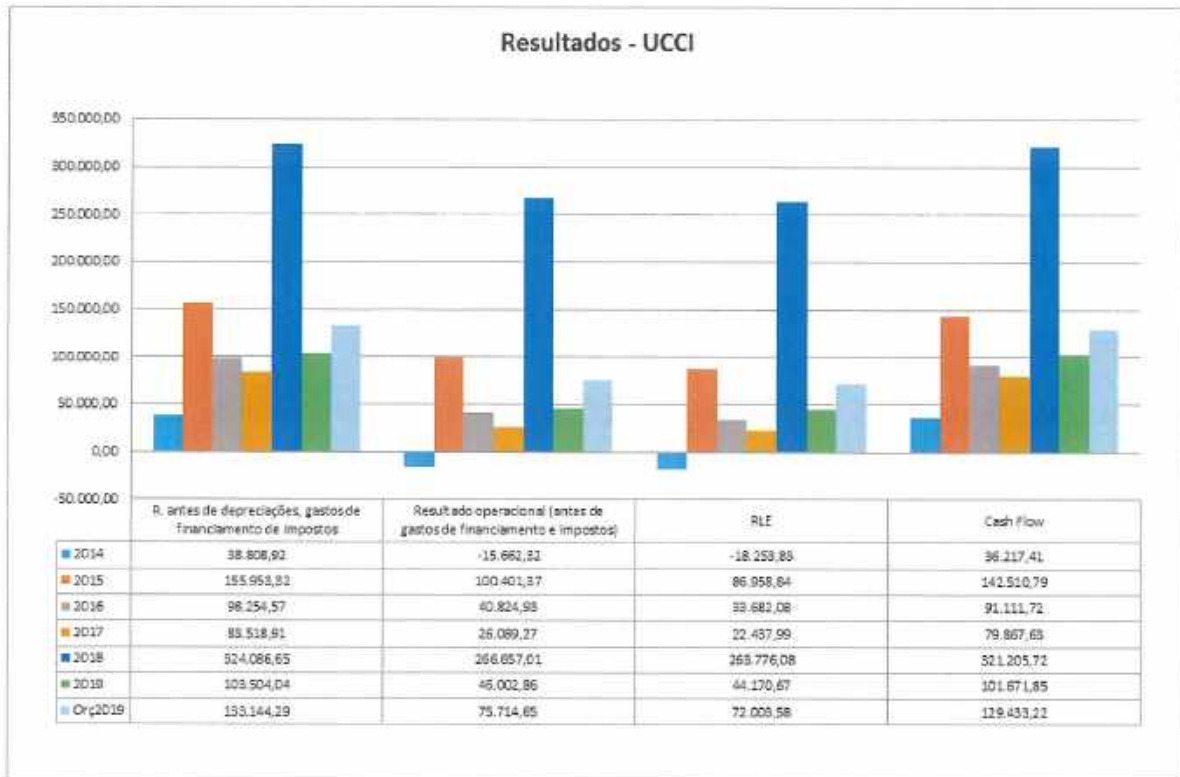
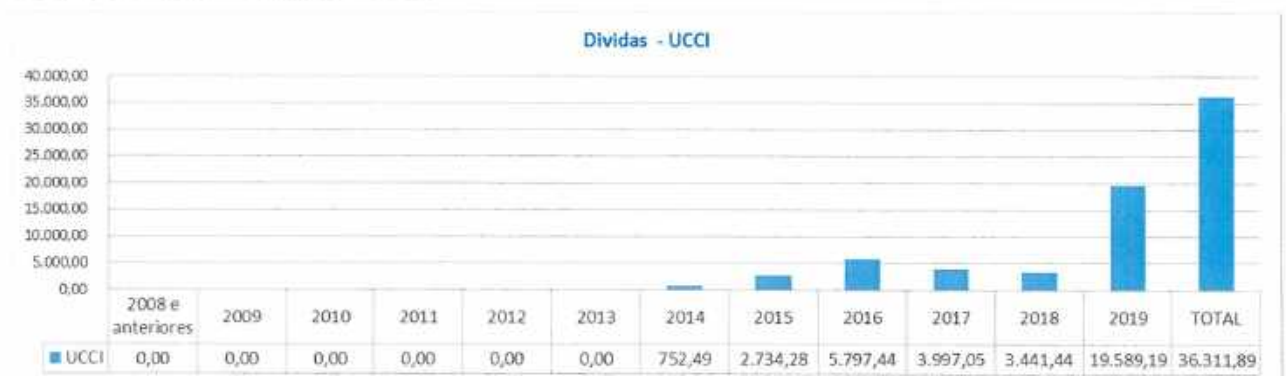


Gráfico n.º 6.12 – Resultados- UCCI



A UCCI apresenta um resultado líquido do exercício de 44.170,67€. Esta diminuição do RLE deve-se ao facto de em 2018 ter ocorrido o acordo entre a massa insolvente da empresa que realizou as obras da UCCI e a Instituição, o que não aconteceu este ano.

Gráfico n.º 6.13 – Dívidas– UCCI





## 7. Serviços de Saúde/Clinica

Com esta valência proporcionamos à população de Canha serviços na área da saúde, bem como a instalação de um Posto de recolha de análises devidamente licenciado. Estes serviços também têm como objetivo rentabilizar o pessoal médico, de enfermagem e fisioterapeutas.

### Fisioterapia

A Fisioterapia é uma das valências da área da saúde Instalada no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

#### Objetivos:

- Atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas.

#### Áreas de Intervenção:

- Neurologia
- Ortopedia
- Reumatologia
- Córdio-respiratória
- Geriatria

#### População Alvo:

- Utentes do Lar de São Sebastião
- Utentes do Centro de Dia do Lar de São Sebastião
- Utentes de S.A.D. do Lar de São Sebastião
- Funcionários do Lar de São Sebastião
- Utentes da comunidade
- Utentes da UCCI.



Gráfico n.º 7.1 – Rendimentos ou Ganhos – Serviços de Saúde

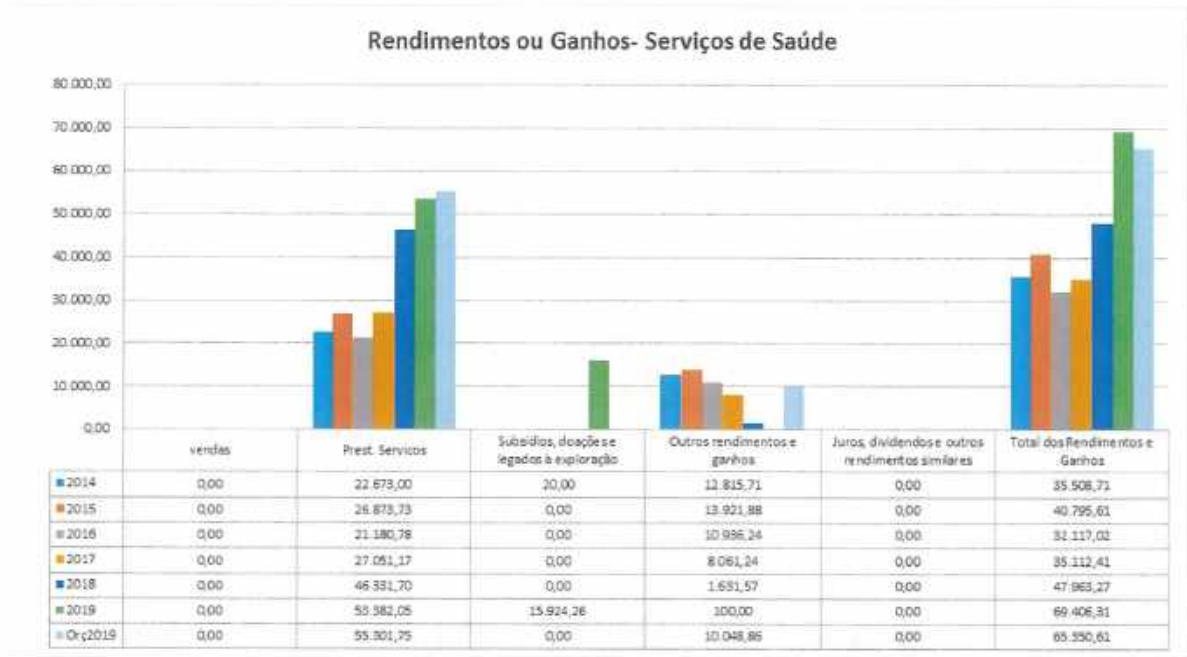


Gráfico n.º 7.2 – Gastos – Serviços de Saúde

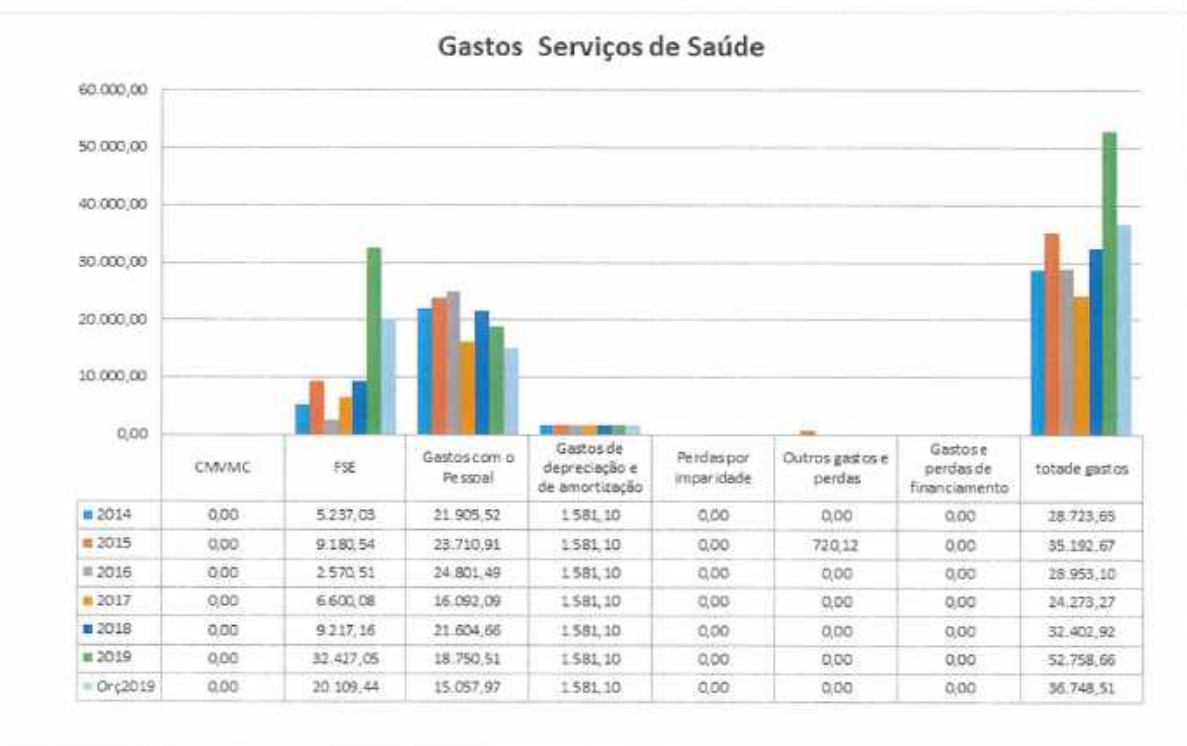
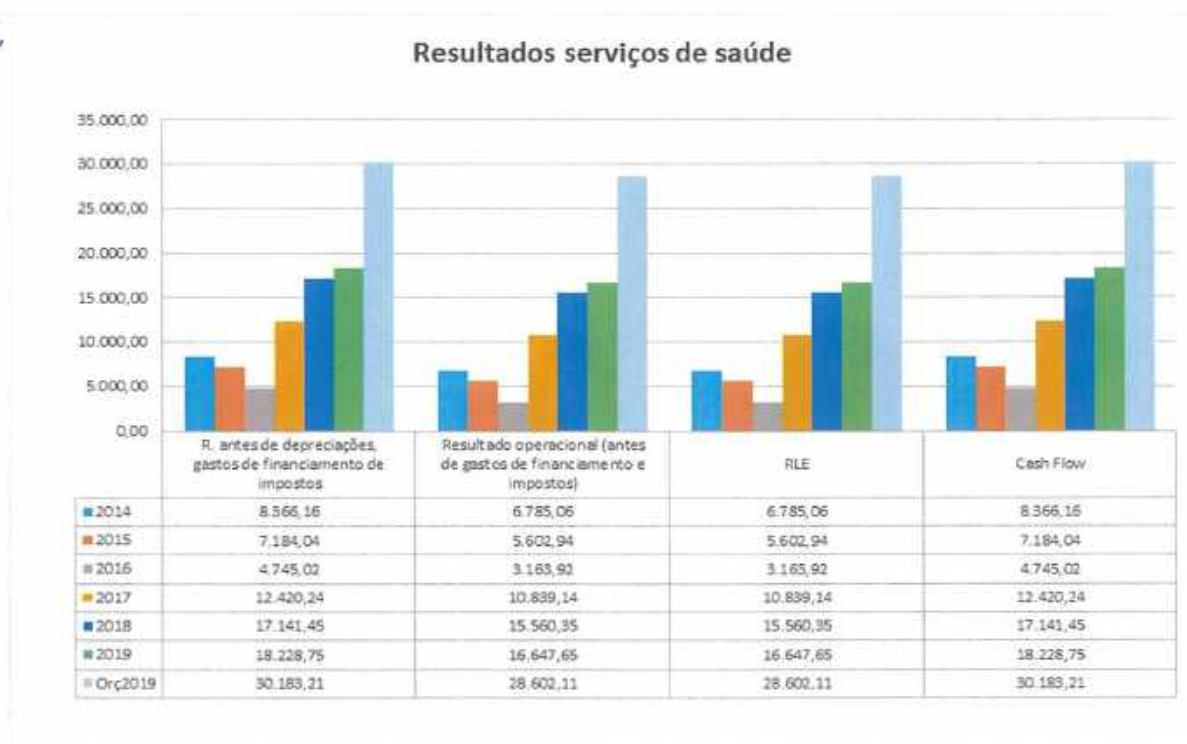


Gráfico n.º 7.3 – Resultados– Serviços de Saúde



Os serviços de Saúde apresentam em 2019, um Resultado Líquido do Exercício de 16.647,65€.

Este ano, mantém-se em vigor o acordo efetuado com a União das Misericórdias referente à realização de consultas de medicina geral na nossa clínica.

*[Handwritten signatures and initials]*

## 8. Farmácia

A Santa Casa em Maio de 2008 cedeu a exploração da Farmácia tendo como objetivo aumentar o volume das receitas destas valências e diminuir os gastos associados.

Em 2012, procedeu-se à renegociação do contrato de exploração da Farmácia, no que resultou no perdão da dívida pela Druidesa e na diminuição das rendas para 2.000,00€ mínimo, com uma parte variável consoante o volume de faturação.

Podemos analisar a evolução de gastos, rendimentos e resultados nesta valência nos próximos gráficos.

Gráfico n.º 8.1 – Rendimentos ou Ganhos - Farmácia

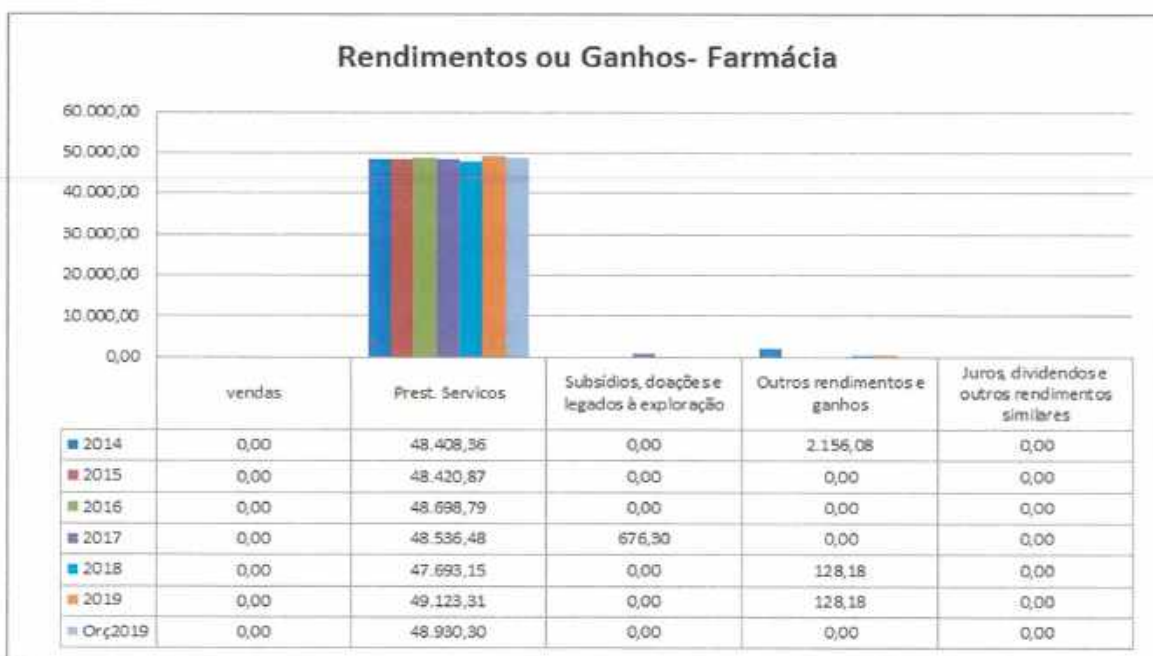




Gráfico n.º 8.2 – Gastos – Farmácia

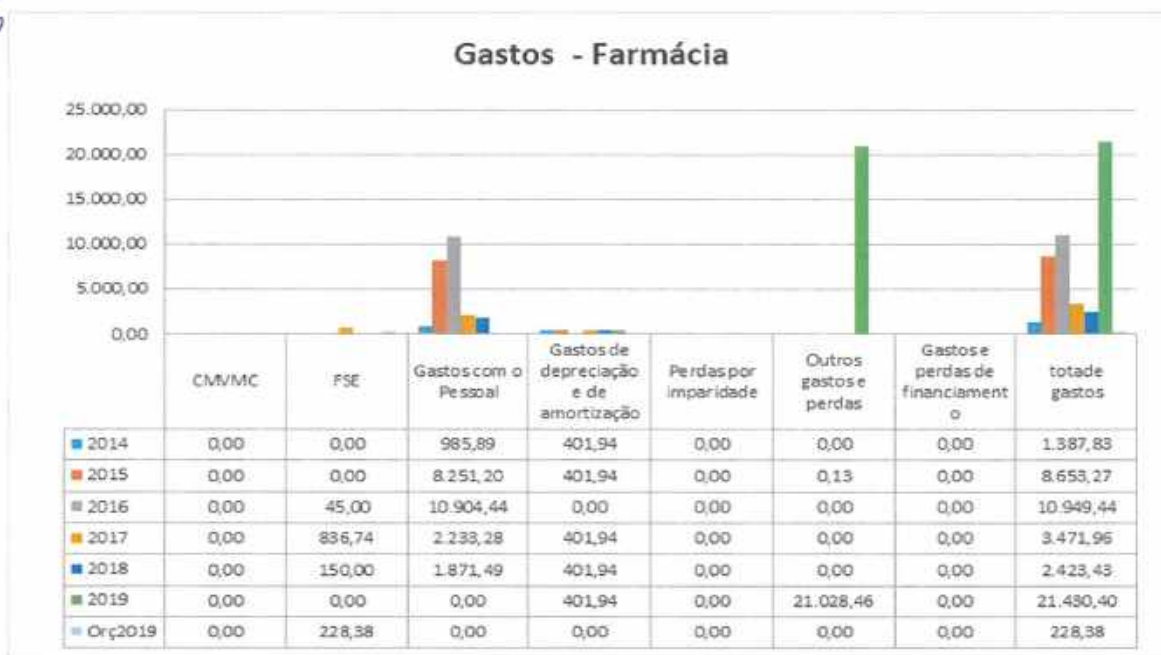
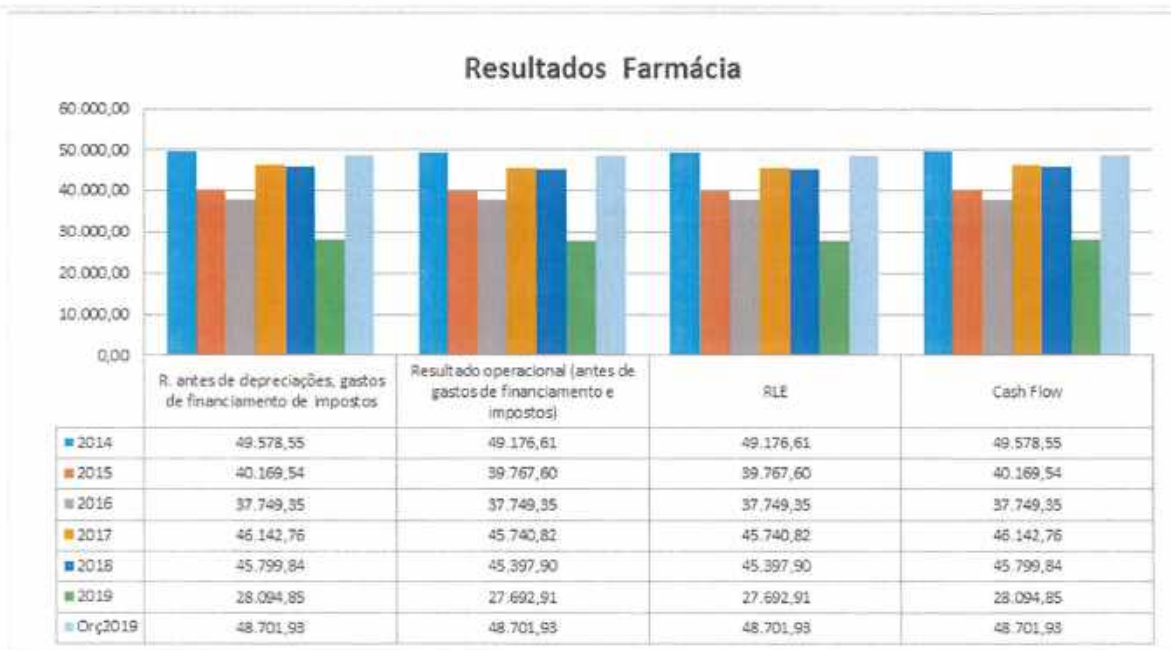


Gráfico n.º 8.3 – Resultados – Farmácia



Em 2019 a valência Farmácia obteve um Resultado Líquido de 27.692,91€. Esta diminuição resulta no pagamento do IRC referente ao ano 2010 e 2011.

## 9. Casas/Salão de Festas

### 9.1 Casas

Quanto à valência Casas, que inclui a antiga farmácia, o Celeiro, a Casa de habitação, o lar antigo e a quinta no Vale Pousadas, apresenta-se os seguintes quadros.

Gráfico n.º 9.1.1 – Rendimentos ou Ganhos - Casas

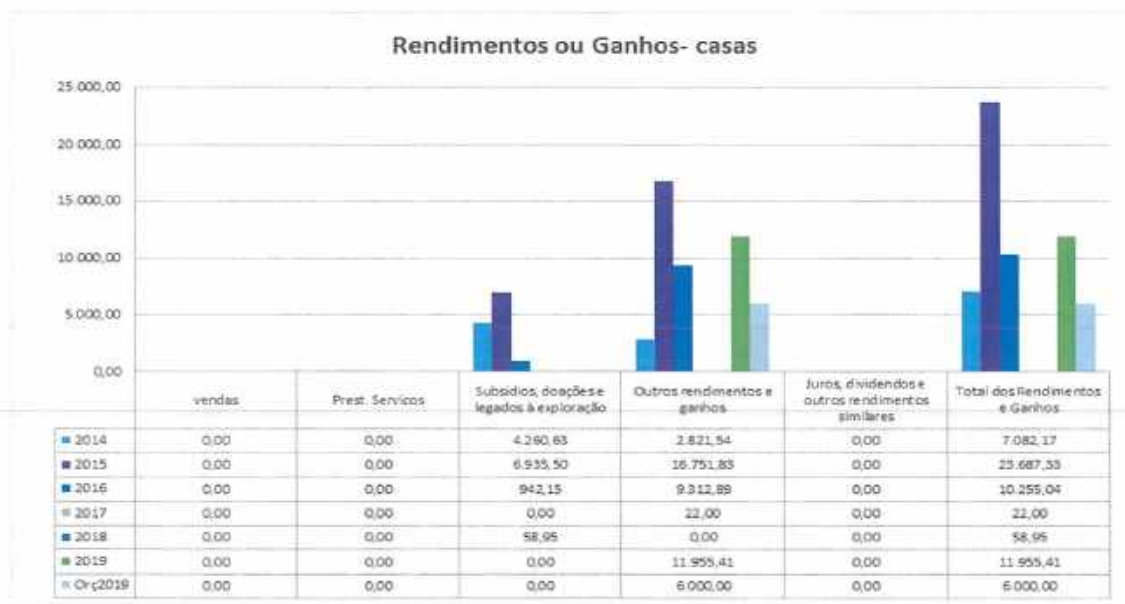


Gráfico n.º 9.1.2 – Gastos- Casas

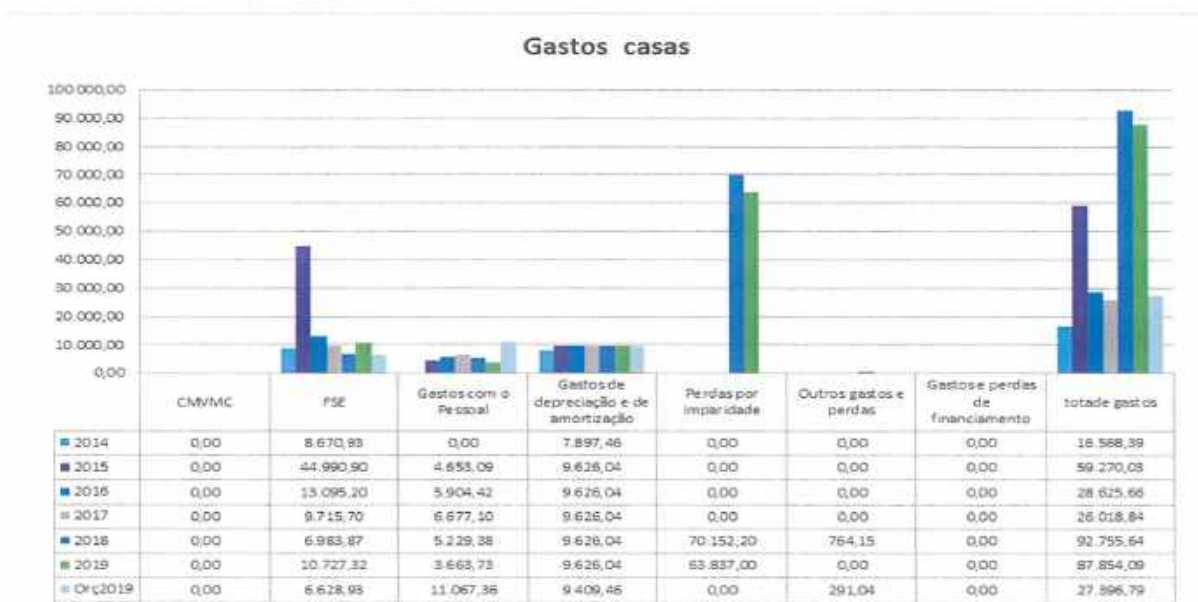
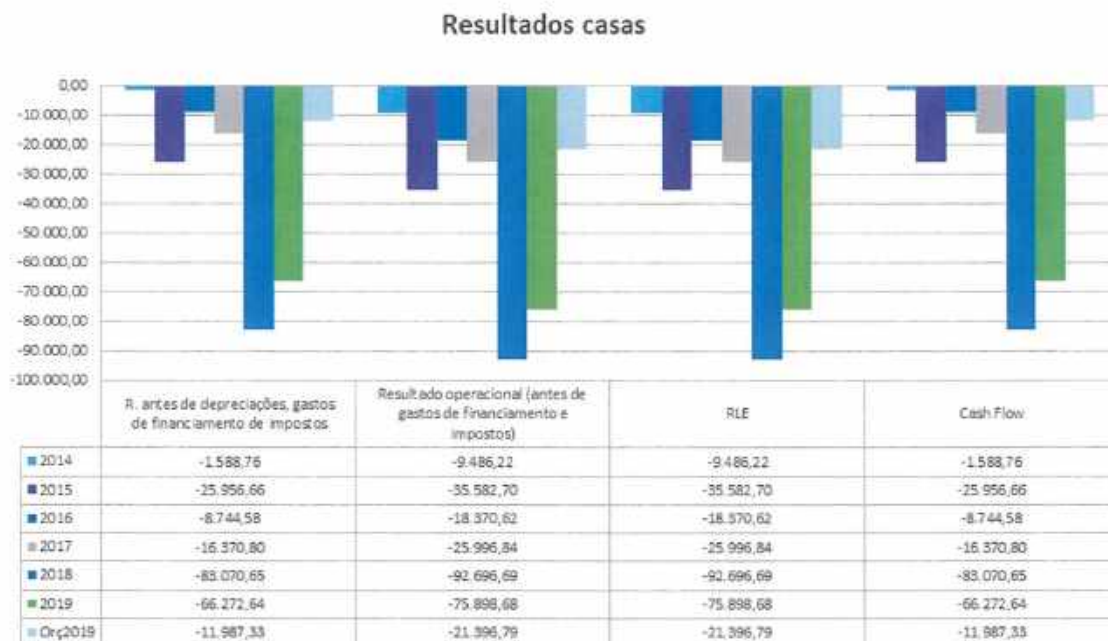


Gráfico n.º 9.1.3 – Resultados- Casas



A valência Casas obteve um Resultado Líquido do Exercício de -75.898,68€.

Este valor resulta da imparidade registada no valor de 63.837,00€ relativo ao restante valor da dívida, uma vez que existe a probabilidade do não recebimento deste valor por parte da Entidade Unilar.

Nesta valência estão contemplados gastos de manutenção, água, limpeza da antiga farmácia, Celeiro, antigo lar, quinta do Vale Pousadas e respectivos gastos com pessoal da quinta.

## 9.2 Salão de Festas

O Salão é um local que pode ser utilizado de uma forma agradável em vários tipos de eventos. Trata-se de um local com área apropriada para eventos de média escala, com os equipamentos necessários e condições acústicas e de segurança apropriadas, em que a Comunidade se pode encontrar e onde pode desenvolver atividades de índole cultural, desportiva e social, e que serve de apoio às actividades da Instituição, sendo também sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, onde se encontra de momento o seu espólio e onde se realizam todos os ensaios e reuniões do Grupo.



Ao longo de 2019 foram promovidas várias atividades culturais, desportivas e sociais, algumas promovidas pelo CCE, integradas no seu Plano de Atividades e outras em regime de cedência ou aluguer. Assim, elencamos as atividades realizadas no Salão de Festas no ano de 2019:

Actividades afectas à Instituição:

- 26 de Janeiro – Dia da Irmandade
- 23 de Fevereiro – Actividade Rancho
- 25 de Maio – Eleições Santa Casa da Misericórdia de Canha
- 03 de junho a 07 de junho – III Semana pela Arte
- 05 de Julho – Tomada de posse dos novos órgãos da SCMC
- 19 e 20 de Outubro – III Corrida pela Arte
- 17 de Agosto – Apoio ao Festival de Folclore de Canha
- 8 de Dezembro – VII Feira de Natal
- 13 de Dezembro – Jantar de Natal da instituição SCMC

Atividades de carácter regular com as crianças do CATL e Sala de Estudo, principalmente na altura das pausas letivas de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão.

Regime de Cedência a entidades externas/Alugueres:

- 27 de Abril – Batizado
- 19 de Maio – Batizado
- 26 de Maio – Eleições Europeias
- 18 de Junho – Associação de pais/Festa Final de ano lectivo da escola básica de Canha
- 22 de Junho – Camara Municipal Montijo
- 20 de Julho – Espetáculo Sevilhanas
- 30, 31 de Agosto, 01, 02 e 03 de Setembro – Comissão de Festas de Canha
- 21 de Setembro – Comissão de Festas de Canha
- 06 de Outubro – Eleições legislativas Portuguesas
- 30 de Novembro – Encontro de Sevilhanas
- 15 de Dezembro – Actividade Catequese

Para além das atividades recreativas e culturais ocorrem neste espaço com carácter semanal actividades desportivas como o Pilates e as Sevilhanas em regime de cedência do espaço e a ginástica sénior, que faz parte do Plano de Actividades da Instituição, bem como a aula semanal de ginástica do pré-escolar e apoio às aulas de Actividades Extra Curriculares

quando necessário por motivos meteorológicos, em regime de parceria com a Escola EB1 de Canha.

A cozinha deste espaço está a ser utilizada para a confeção dos doces e licores da marca &Há Mais, sendo também no Salão que se encontra armazenado o stock de doces, licores e bolachinhas da referida marca.

Gráfico n.º 9.2.1 – Rendimentos ou Ganhos – Salão

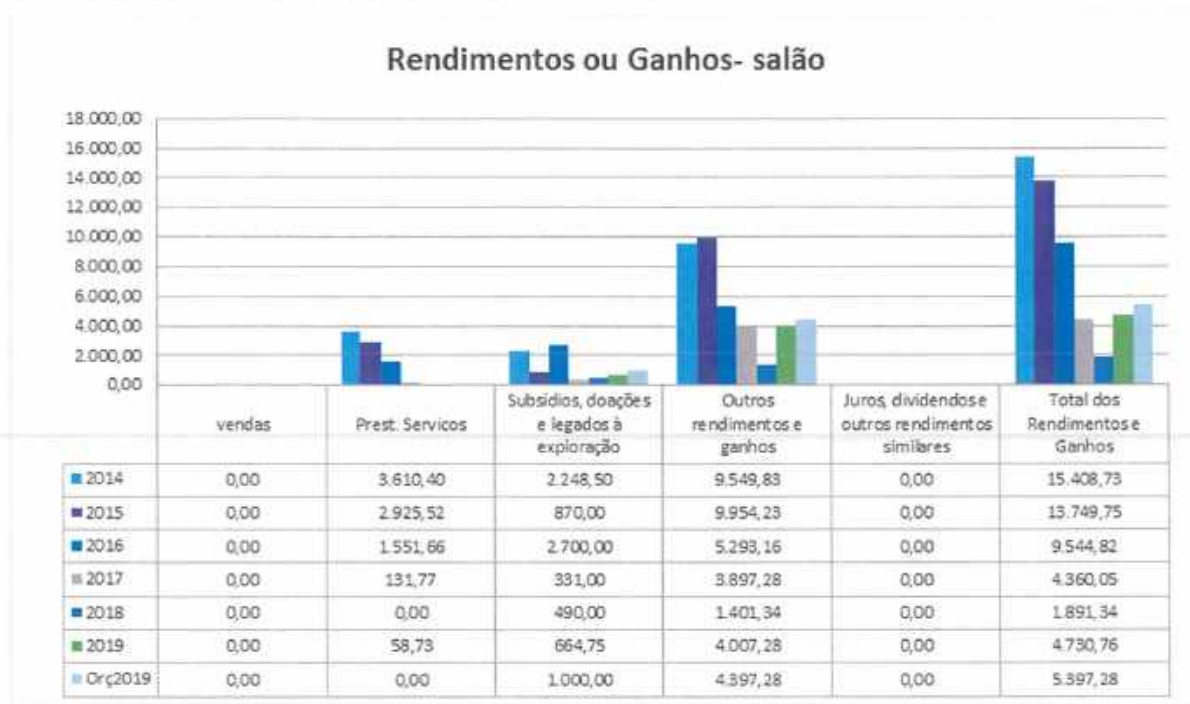




Gráfico n.º 9.2.2 – Gastos – Salão

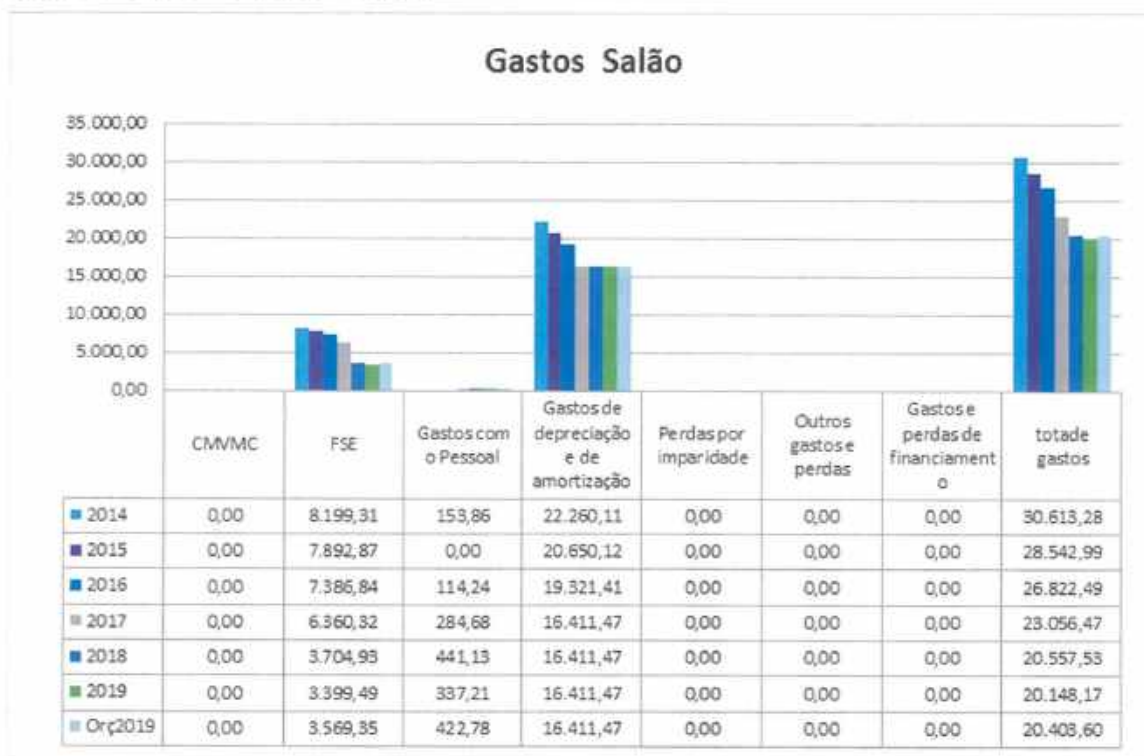


Gráfico n.º 9.2.3 – Resultados- Salão



A valência Salão apresentou em 2019 um Resultado Líquido do Exercício de -15.417,41€. Este déficit explica-se pelo valor das depreciações (16.411,47€)

## 10. Recursos Humanos

### 10.1 Evolução do Quadro Pessoal

Gráfico n.º 10.1.1 – Evolução do Quadro de Pessoal



A informação disponibilizada no gráfico supra ilustrado, remonta para 31 de dezembro, sendo que em 2019, 1 contrato foi convertido para efetivo (sem termo) e 7 colaboradores foram admitidos com contrato sem termo com período experimental associado à complexidade/especificidade das funções para as quais foram contratados. Importa salientar que a contratação a termo pressupõe fundamentos específicos e previstos no Código de Trabalho que o justifiquem, sendo que, a lei 93/2019 veio alterar algumas das especificidades legais deste tipo de contratação de modo a minorar o uso excessivo deste tipo de via contratual, promovendo o combate à precariedade laboral.

Neste sentido, os Recursos Humanos da Santa Casa de Canha, têm procurado ir de encontro às expectativas legais no que à contratação diz respeito, enquadrando as novas admissões em vínculos laborais que, por um lado, preenchem as necessidades de recursos para cumprimento dos rácios de pessoal associado a cada uma das suas respostas Sociais para manutenção da qualidade e funcionamento dos serviços e, por outro lado, valorizar as potencialidades de cada um dos colaboradores. Portanto, na emergência de substituição de um colaborador ausente por motivo de baixa Médica, Licença de maternidade/Paternidade ou baixa por acidente de trabalho, os Recursos Humanos procuram substituir a ausência através

da contratação a termo, porém, nem sempre a diminuição de recursos se deve ao caso mencionado, nomeadamente, um despedimento por iniciativa do trabalhador traduzir-se-á tendencialmente a uma necessidade de contratação que, se se tratar de um contrato sem termo, não se tratará de uma substituição direta ou indireta de colaborador, poderá, de acordo com a situação específica, não existir fundamento legal para contratação a termo. Neste caso concreto, a contratação passa por admissão sem termo em que o período experimental servirá para se avaliar o colaborador no desempenho da função.

No período a que remontam os dados, somente 3 dos 7 contratos firmados sem termo, estavam ativos, significando que integraram o quadro da instituição 4 colaboradores.

Porém, de acordo com a informação acima referenciada, ao comparar-se o número de contratos sem termo em 2019 com os dados referentes a 2018 no mesmo período em apreço, denota-se que existem menos 11 elementos no quadro, situação que se justifica através da análise dos fluxos de Saídas de trabalhadores ilustrado no ponto 11.2.

Salienta-se a integração de dois estágios profissionais financiados pelo IEFP e potenciados pelo Gabinete de Inserção Profissional da Santa Casa de Canha, projeto que iniciou em junho de 2019 e que se tornou, também, uma ferramenta para o recrutamento interno da SCMC, uma vez que, através da proximidade com o Centro de Emprego do Montijo, potenciou-se a divulgação das ofertas de emprego da instituição disponíveis, bem como a integração de candidatos nas mais variadas áreas em estágio profissional. Situação que não se verificou no ano de 2018.

No que diz respeito aos contratos a termo, pode constatar-se que existiu de 2018 para 2019 um aumento de 5 contratos a termo certo e uma manutenção do número de contratos a termo incerto (substituições). Comparando os três anos representados no gráfico, constata-se que no mesmo período em apreço, 2019 foi ano em que existiam menos baixas ativas, traduzindo-se num maior número de funcionários ativos. Se analisarmos o número de funcionários ativos, constata-se que em 2018, dos 91 funcionários, 22 estavam de baixa e 69 ativos, sendo que somente 9 das 22 baixas estavam substituídas, ou seja, a percentagem de substituição é de cerca de 41%. Já em 2019, embora o número de funcionários tenha diminuído para 87, 16 estavam de baixa no período em análise, significando que 9 das 16 baixas estavam substituídas, representando 56% de sucesso nas substituições. A realidade denota que a procura constante de novas estratégias de recrutamento por parte dos Recursos Humanos da Santa Casa tem conseguido potenciar a manutenção dos rácios de Pessoal e o normal funcionamento dos trabalhos nos diversos Setores.

O absentismo inerente à Santa Casa de Canha é uma realidade que é transversal à grande maioria das instituições Sociais, sendo uma problemática já anteriormente focada nos relatórios de atividades referente a 2017 e 2018.

Gráfico n.º 10.1.2 – Duração de baixas



Tendo como referência todo o mês de dezembro de 2019, 95% das baixas foram de período igual ou superior a 30 dias (longa duração), mantendo-se a tendência de anos anteriores.

Gráfico n.º 10.1.3 – Dias de ausencia por motivo



O gráfico supra procura aprofundar a temática do absentismo no trabalho na Santa Casa de Canha, distribuindo a totalidade de dias de ausência pelos vários motivos,

nomeadamente, baixa por doença Profissional, Baixa por doença natural, dias de falta justificados, dias de falta injustificados e dias de ausência por acidente de trabalho. É notória que a grande quantidade de dias de ausência de colaboradores inserem-se nos motivos associados a baixas médicas por doença profissional e natural, porém, a maioria das ausências em 2019 foram motivadas por Baixas por doença natural (50%).

## 10.2 Fluxo de saídas dos trabalhadores

Gráfico n.º 10.2.1 – Fluxo de saída de colaboradores



Comparando os motivos que levaram à saída de funcionários ao longo dos anos de 2018 e 2019, verificou-se que houve um aumento de 6 denúncias de contratos aquando do período experimental (denúncia por parte do empregador), ao contrário do que aconteceu do nas caducidades de contrato de trabalho, motivo em que no ano de 2019 existiram menos 6 caducidades que no ano anterior. Porém, das 3 caducidades mencionadas associadas a contratos por termo incerto, 2 traduziram-se posteriormente em novas contratações para funções semelhantes ou outras, facto associado à valorização interna das potencialidades dos colaboradores já referido no ponto 11.1.. Nenhuma destas readmissões se traduziu em demissão até ao fim do ano de 2019.

Considerando os despedimentos por iniciativa do trabalhador, houve um decréscimo no ano de 2019, perfazendo um total de 25 enquanto que em 2018 houve um total de 30 denúncias de contrato por iniciativa do trabalhador. Das 25 denúncias de contrato por iniciativa do trabalhador, 17 corresponderam a contratos sem termo, 6 a termo incerto e 2 a termo certo.



Portanto, retomando a informação descrita no ponto 11.1., a visível diminuição de elementos no quadro da instituição, isto é, contratos sem termo, está relacionada com a quantidade de colaboradores com vínculo efetivo que cessaram os seus contratos por sua iniciativa, correspondendo a 68% do total de denúncias por iniciativa do trabalhador.

A taxa de rotatividade ou *turnover* de recursos humanos da instituição tem vindo a demonstrar-se alta, em 2019 foi cerca de 38% ao ano. Vários são os motivos que podem justificar altas taxas de rotatividade de colaboradores, por exemplo, remunerações baixas, local de trabalho afastado da área de residência, etc., todavia, o despedimento de um colaborador é sempre um custo, não só associado aos acertos remuneratórios legalmente previstos, mas também os custos associados à integração de um novo colaborador, uma vez que necessita de tempo para se integrar dentro da organização antes de atingir o desempenho dos restantes colaboradores já integrados e nem sempre o colaborador atinge esse patamar de adaptação podendo, em última análise, denunciar o seu contrato de trabalho. A perspetiva da instituição passa por encontrar mecanismos para a diminuição desta rotatividade, procurando encontrar um equilíbrio entre as dificuldades económico/financeiras da mesma, os custos associados a esta rotatividade e a estabilização dos Recursos Humanos.

### 10.3 Inquérito de Satisfação 2019

Mediante a aplicação de 49 Inquéritos de Satisfação dos Colaboradores com fim à avaliação da satisfação sobre 5 temas - Satisfação Global, a Satisfação com o Sistema de Gestão da Instituição, Satisfação com as Condições de Trabalho, Satisfação com o desenvolvimento da carreira e Satisfação com os Responsáveis de Setor - foi realizada uma análise dos dados relevantes à reflexão comparativa sob o ano anterior (2019), de modo a apurar quais as temáticas que requerem uma maior atenção, segundo a avaliação dos colaboradores.

A referida avaliação insere-se numa população total de colaboradores que pode ser caracterizada através da sua Estrutura Etária, que se passará a analisar.

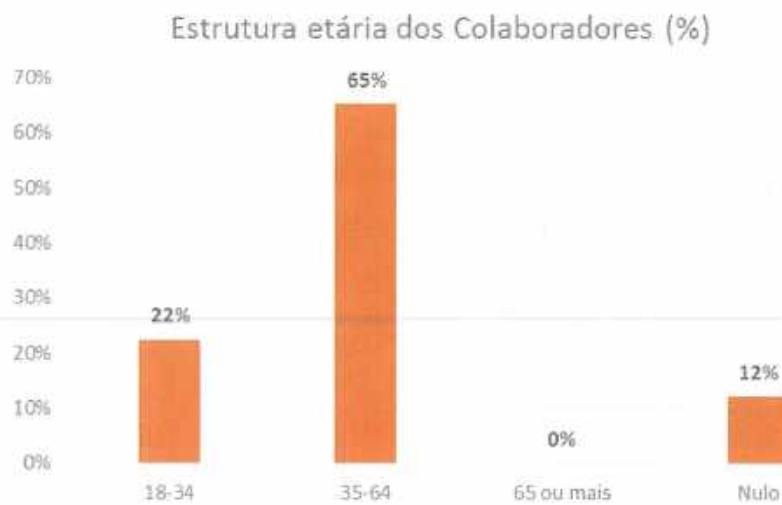
#### 10.3.1 Estrutura Etária

Com a finalidade de compreender se estamos perante uma população de colaboradores adulta ou envelhecida, em que dos 15 aos 64 anos representa uma população jovem e mais

de 65 anos aplica-se a uma população envelhecida, ousámos recolher os dados referentes à estrutura etária presentes no Inquérito de Satisfação de 2019.

Perante os dados recolhidos, conclui-se que a maioria dos colaboradores pertencem a uma faixa etária compreendida entre os 35 e os 64 anos, representando 65% do total de colaboradores. Com isto, considera-se que a estrutura etária dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Canha caracteriza-se por adulta, como se pode constar no gráfico seguinte.

Gráfico n.º 10.3.1.1 – Estrutura Etária



Perante uma Estrutura Etária adulta importa agora analisar os Anos de Serviço que os colaboradores prestaram à Santa Casa da Misericórdia de Canha.

### 10.3.2 Anos de Serviço

Valorizando a conservação dos postos de trabalho e os contratos a eles inerentes, recolheu-se a informação sobre os anos de serviço que os colaboradores prestaram. Ora, considerando os dados obtidos pode-se concluir que a maioria dos colaboradores pertencem ao período decorrente entre 1 e 5 anos de serviço, representando 53% do total da população de colaboradores como se pode verificar no gráfico exposto.



Gráfico n.º 10.3.2.1 – Anos de Serviço



Tendo em conta que a maioria dos colaboradores manteve um vínculo laboral com a Santa Casa da Misericórdia de Canha superior a 1 ano, considera-se fundamental uma avaliação dos mesmos relativamente à sua Satisfação Global.

### 10.3.3 Satisfação Global

O primeiro tema do inquérito de satisfação aplicado aos 49 colaboradores refere-se à satisfação global tendo um conjunto de questões relacionadas com a temática.

O conjunto de gráficos seguinte remete para a satisfação dos colaboradores para 4 temáticas, nomeadamente, Satisfação Global com a Instituição, Satisfação do Relacionamento da Instituição com Cidadãos e Sociedade, Satisfação com o envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria e Satisfação com o nível de envolvimento dos colaboradores na organização e respetiva missão.



Gráfico n.º 10.3.3.1 – Satisfação global dos colaboradores

Satisfação global com a instituição

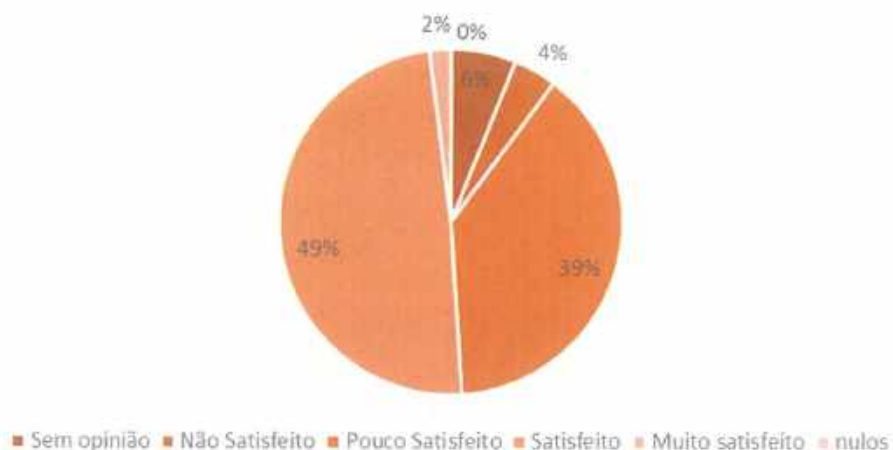


Gráfico n.º 10.3.3.2 – Satisfação com o relacionamento da instituição com cidadãos e sociedade

Satisfação com o relacionamento da instituição com cidadãos e sociedade

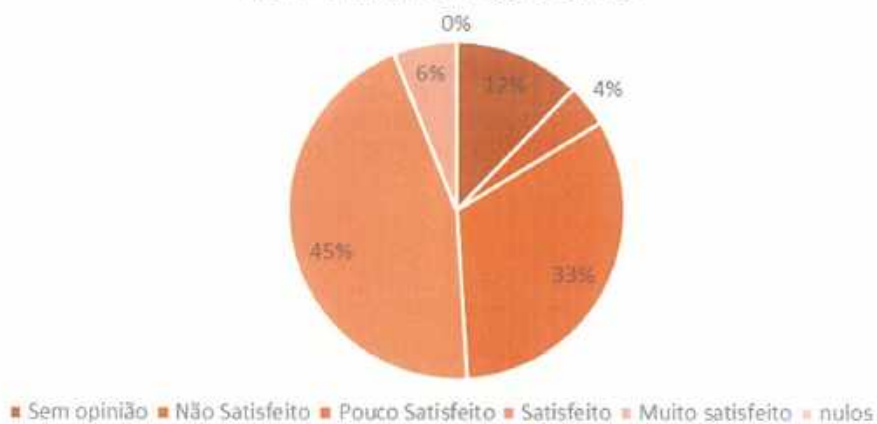




Gráfico n.º 10.3.3.3 – Satisfação com o envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria

Satisfação com o envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria

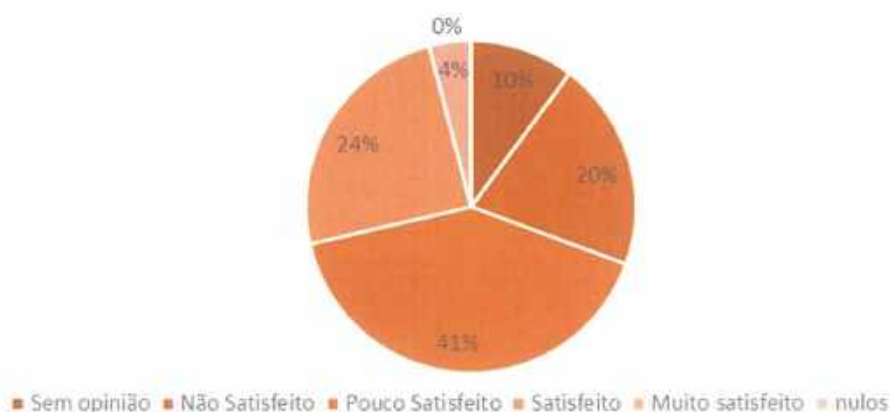


Gráfico n.º 10.3.3.4 – Satisfação com o nível de envolvimento dos colaboradores na organização e respectiva missão

Satisfação com o nível de envolvimento dos colaboradores na organização e respetiva missão

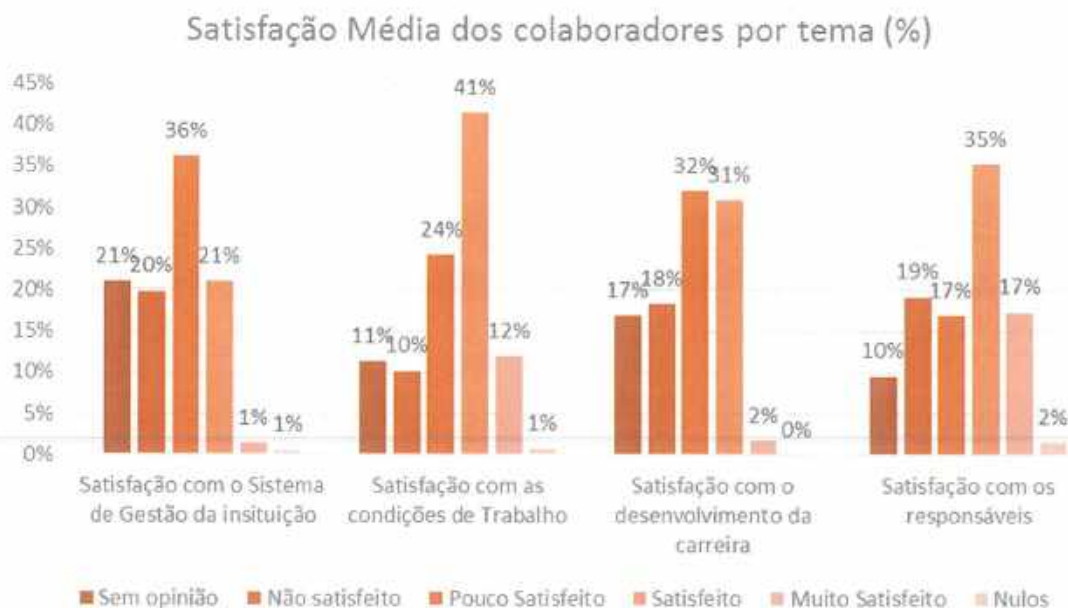


Após análise dos gráficos supra, evidencia-se que os colaboradores da Santa Casa se encontram satisfeitos com a instituição na sua globalidade (49%) e com o relacionamento da mesma com os cidadãos e sociedade (45%). Porém, no que concerne à Satisfação com o envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria e Satisfação com o nível de envolvimento dos colaboradores na organização e respetiva missão os colaboradores mostraram-se pouco satisfeitos, 41% no primeiro caso e 43% no segundo. Estas são duas

temáticas sensíveis para a instituição que pretende caminhar num processo de melhoria continua em todas as suas frentes de atuação

### 10.3.4 Satisfação por Tema

Gráfico n.º 10.3.4.1 – Satisfação por tema



Relativamente aos restantes temas foi realizada uma avaliação por parte dos colaboradores, que cruzada com os graus de satisfação estabelecidos, obteve-se o seguinte gráfico.

Neste gráfico é visível que o tema 2 referente à Satisfação com o Sistema de Gestão da Instituição, obteve avaliação maioritária de “Pouco Satisfeito” representando 32% do total de colaboradores. O mesmo se pode constatar relativamente ao Tema 4, que incide na Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira em que 32% dos trabalhadores avaliaram com o mesmo grau de satisfação do tema referido anteriormente.

Relativamente ao Tema 3 que avalia a Satisfação com as Condições de Trabalho e ao Tema 5 que analisa a Satisfação com os Responsáveis de Setor, ambos espelharam a Satisfação que os colaboradores auferem sobre ambas as temáticas, sendo que 41% dos colaboradores mostraram-se satisfeitos no tema 3 e 35% no tema 5.



## 11. Comunicação/Voluntariado

### 11.1 Comunicação Externa

Um dos fatores que determina o sucesso da Organização é a forma como ela comunica com os seus diversos públicos (internos e externos). A comunicação é decisiva para a criação de uma imagem coerente e assertiva que fortaleça, junto da comunidade envolvente, os valores, missão e visão defendidos pela Instituição.

A comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, esta apoia os diversos sectores a divulgar para o exterior as atividades bem como orienta-os de qual/quais as melhores formas de o fazer.

Para além das atividades definidas a ser realizadas pelo departamento de comunicação esta dedicou os restantes recursos a apoiar as diversas atividades realizadas, ao nível da organização de estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

#### 11.1.1 Site e FaceBook

Ao longo do ano de 2019 o site e o Facebook da Instituição foram atualizados com conteúdos, eventos, notícias entre outras comunicações, de forma a manter a aposta na comunicação online rápida e interativa com os diversos públicos.

A Página Institucional de Facebook da Santa Casa aumentou de 3285 seguidores (31/12/2018) para **3420 seguidores (mais 135)** em (31/12/2019)

Endereço: <https://www.facebook.com/misericordiadecanha/>

#### 11.1.2 Campanhas de divulgação/angariação realizadas:

- Dia da Irmandade;
- Consignação dos 0.5% do IRS;



**IRS 2018**  
**DESTINE 0,5% DO SEU IRS À**  
**Santa Casa da Misericórdia de Canha**  
*"É dando que se recebe!"*

É um direito do contribuinte transferir 0,5% do IRS que paga para uma Instituição de Solidariedade Social, sem qualquer custo acrescido ao imposto.

Basta para isso preencher no Anexo II da sua declaração de IRS, indicando no quadro 9 a opção "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública" com o número de contribuinte da nossa Santa Casa, **500892598**.

Desta forma e sem qualquer encargo para si, 0,5% do seu IRS será destinado pelo Estado a favor da Santa Casa da Misericórdia de Canha, estando a contribuir para a melhoria dos cuidados prestados aos nossos utentes.

*Partilhe esta iniciativa com os seus amigos e conhecidos! OBRIGADA!*

9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI Nº 16/2001, DE 22 DE JUNHO)	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO	
Instituição Particular de Solidariedade Social (art. 20º, nº 4)	<input type="checkbox"/>
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art. 20º, nº 6)	<input checked="" type="checkbox"/>
	NIPC 901 500892598

Miranda, Avenida dos Bombeiros Voluntários de Canha, 2985-011 Canha |  
Email: [scmcanha@scm.pt](mailto:scmcanha@scm.pt) | Telefone: 265897114 | Fax: 265897375 | [www.scmcanha.pt](http://www.scmcanha.pt) | NIPC: 500892598

- Operação Partilha;
- Santa Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Dia do Trabalhador;
- 2ª Feira de Prazeres;
- Campo de Férias 2019
- Folheto Doces e Licores;

*Handwritten signatures and notes:*  
 - V Feira à Moda Antiga e V Festival de Folclore;  
 - Procissão;  
 - Corrida pela Arte 2019

**VI FEIRA À MODA ANTIGA**  
**Feira de Agosto**  
**VI Festival de Folclore**  
 Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

**403º ANIVERSÁRIO SANTA CASA**  
 UMA COMEMORAÇÃO PARA COM A COMUNIDADE

**17h - Abertura das Banquinhas e da Taberna**  
**17h30m - Recepção das Entidades Convidadas**  
 -Moscatele de Honra e Bolo de Aniversário na Banquinha da Marca & há mais!  
 -Atuação do Grupo Coral " Os Cantadores do Desassossego" de Beja

**19h - Jantar Convívio dos Grupos de Folclore e entrega de lembranças**

**21h - VI Festival de Folclore com a participação dos seguintes grupos:**  
 - Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha - Montijo (Estremadura Sul e Litoral Alentejano)  
 - Rancho Folclórico da Paróquia do Divino Salvador de Vilar de Andorinho - Vila Nova de Gaia (Douro Litoral Centro)  
 - Rancho Folclórico e Etnográfico Montemorlense - Montemor-o-Novo (Alentejo)  
 - Rancho Folclórico Recreativo os Ceifeiros de Litelras - Torres Novas (Alto Ribatejo)

**CANHA Sábado, 17**  
**MONTIJO de AGOSTO**

Logos: Alentejo, Montijo, TST, POPULAR, G, HELIX 504

- Procissão;
- Corrida pela Arte 2019

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



*A correr ou a andar à Madeira pode ir parar!*  
**VIAGEM À MADEIRA**  
SORTEIO GERAL 1 VIAGEM À MADEIRA (para 2 pessoas)

**3ª Maratona do Trail em Canha**

20 DE OUTUBRO DE 2019 CANHA 9h30

TRILHO PERDIDO  
WWW.TRILHOPERDIDO.COM

**TRAIL 10KM**  
**CAMINHADA 5KM**

AFIADOS: [Logos of various sponsors including Município de Évora, Câmara Municipal de Évora, and others]



- Dia Mundial do Voluntariado;



- Caminhada S. Martinho;
- V Feira de Natal;
- Postal de Natal Institucional;



## 11.2 Voluntariado

O ano de 2019 pautou-se pela continuação do trabalho desenvolvido em 2018, bem como a consolidação/reforço de relação com os voluntários já existentes.



## 12. Qualidade/Certificação

Durante o ano de 2019 procederam a 14 auditorias internas no âmbito da qualidade DGS e aos serviços partilhados.

Foram realizadas 22 sessões de acompanhamento com o consultor da área ao longo do ano e foram detetadas 61 Não Conformidades e 4 Sugestões de Melhoria.

Decorrentes de outras ações foram abertos 10 outros relatórios de ação corretiva/preventiva.

No dia 28 de janeiro de 2019 a UCCI de Canha teve a visita de acompanhamento da Acreditação pela DGS (aos dois anos e meio). Como resultado, foi confirmada a manutenção da Acreditação pelo período definido de 5 anos (até janeiro de 2022).

Processo / Atividade / Área		FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Auditoria Global de Acompanhamento da ECL	X			X			X			X		
Processos Individuais dos Utentes						X					X	
Proteção de Dados												
Circuito da Roupa						X						
Cozinhas, Frigoríficos, Despensas e Copas					X				X			
Higienização das Mãos e utilização de Luvas								X		X		
Gestão de Medicamento								X				
Auditoria Global											X	
Instalações e equipamentos					X							



Em 2019 foi dado seguimento ao trabalho do ano anterior de implementar e documentar os procedimentos relativos à actuação dos diversos setores.

Suportado na área da SCMC já certificada (UCCI) foram identificados os procedimentos e documentação passível de ser globalizada para toda a instituição.

O primeiro setor a ser intervencionado foram os serviços gerais com implementação de procedimentos de controlo na cozinha e lavandaria.

Contudo o objectivo último do envolvimento dos operacionais do setor foi sucedido apenas parcialmente, especificamente na área da cozinha


Foram identificados os primeiros procedimentos a implementar em 2020 na área dos serviços administrativos e foi desenhada uma estratégia global de implementação que permitisse o envolvimento dos colaboradores.

Esta equipa acredita que, embora seja um processo mais demorado, o envolvimento dos colaboradores na implementação dos processos irá obter melhores resultados finais e irá prevenir o abandono do processo após a sua implementação, facto que foi recorrente na SCMC.

Esta abordagem deverá contribuir para uma melhor satisfação e maior sentido de valorização dos funcionários da SCMC.

### 13. Manutenção Segurança e Higiene no Trabalho

<p>Manutenção e conservação de edifícios e/ou equipamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fez-se o levantamento de necessidades de manutenção preventiva e curativa, como pintura exterior do ERPI e UCCI, Capela e Salão de Festas, CATL;</li><li>• Iniciou-se e concluiu-se as obras de Alteração interna no interior do ERPI, sugeridas pela Segurança Social;</li><li>• Na UCCI e ERPI, foram colocadas placas de identificação dos seccionamentos de águas e gases e de identificação dos espaços;</li><li>• Operacionalizou-se o plano de manutenção,</li><li>• Introduziu-se uma checklist de verificação de equipamentos e infraestruturas.</li><li>• Executou-se , controlou-se e registou-se as intervenções técnicas efetuadas pela SCMC, e por empresas outsourcing;</li><li>• Deu-se apoio:<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia do Irmão;</li><li>• Feira de Agosto;</li><li>• Festas de Canha;</li><li>• Corrida pela Arte;</li><li>• Jantar de Natal.</li></ul></li><li>• Concluiu-se o Inventário do ERPI;</li><li>• Apoiou-se na realização das seguintes candidaturas:<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundo Rainha D<sup>a</sup> Leonor;</li><li>• <a href="#">AVISO Nº LISBOA-42-2018-09 - Investimentos em infraestruturas Sociais: Cuidados Continuados Integrados;</a></li><li>• AVISO Nº LISBOA-03-2019-29 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS IPSS AVISO 2019.</li><li>• Foi atualizado o certificado energético do ERPI/UCCI.</li></ul></li></ul>
--	---



Jardins	<p>Deu-se continuidade às seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cortes de relva, árvores e sebes;</li> <li>• Controlo de doenças e pragas;</li> <li>• Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;</li> <li>• Poda correta;</li> <li>• Plantação de plantas;</li> <li>• Reparação de rede de rega.</li> <li>• Limpeza;</li> <li>• Limpeza dos terrenos com serviço de gradagens e construção de aceiros.</li> </ul>
Transportes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuou-se as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias.</li> <li>• Mante-se as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuou-se as inspeções periódicas obrigatórias;</li> <li>• Implementou-se um registo de requisição de viaturas e um mapa semanal de saída de viaturas, com o objetivo de melhorar a gestão da frota da SCMC;</li> <li>• Controlou-se o registo de Quilómetros, chaves e requisição de veículos.</li> <li>• Participou-se de forma ativa no serviço de transportes de:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• CD;</li> <li>• Primo Horta;</li> <li>• LIDL;</li> <li>• Outros.</li> </ul> </li> </ul>
Seguros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedeu-se à análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.</li> </ul>
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuou-se controle à sinalética e iluminação de emergência no ERPI, e UCCI, com a introdução de um plano de substituição dos blocos de emergência de forma faseada;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Efetuou-se manutenções aos extintores, SADI e carretéis.</li><li>• Solicitou-se a um técnico externo, a atualização do projeto de segurança do ERPI/UCCI, com a introdução de todas as alterações ao edifício ao longo dos anos;</li><li>• Agendou-se para 2020, o pedido de uma inspeção regular à ANPC;</li><li>• Fez-se a atualização do caderno de segurança.</li><li>• Instalou-se uma SADI no Arquivo Histórico;</li><li>• Substituiu-se a SADI do Espaço Memórias e CATL.</li><li>• Agendou-se para 2020 a Instalação de uma SADI na Clínica, bem como a elaboração de um projeto de segurança contra incêndios e medidas de autoproteção.</li><li>• Colocou-se na UCCI, para segurança dos funcionários e utentes, uma câmara de vigilância na recepção, e nas 4 portas de saída de emergência, um Pack Segurança, constituído por Ventosa eletromagnética 300 kg, impedindo estas de abrir manualmente, e fechaduras nas restantes, para impedir a saída sem controle dos utentes e familiares.</li></ul>
Horta	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizou-se a manutenção do pomar bem como a limpeza com corte de ervas daninhas;</li></ul>



## 14. Aprovisionamentos / Atividades Económicas

### 14.1 Aprovisionamentos

No sector dos aprovisionamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- De acordo com o plano foram analisados fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto;
- Continuação do controlo de stocks (compras, entradas, confirmação de faturas, arrumação de produtos e registo de saídas para os diversos departamentos);
- Foram feitos os mapas mensais de acompanhamento de faturação;
- Trabalhou-se em conjunto com os diversos sectores para caminhar na prestação de mais e melhores cuidados aos nossos utentes;
- Continuou-se com a realização de sacos de fraldas semanais por utente, eliminando a falta de registos nos consumos de fraldas e por consequência a diminuição do custo de fraldas para a instituição;
- Na medicação, continuou-se a fazer o blister perfeito (colocação em cada comprimido do nome, dosagem, lote e validade), que veio a facilitar a validação da medicação;
- A preparação da medicação é feita diariamente em caixas individualizadas e preparadas pela equipa de enfermagem;

### 14.2 Atividades Económicas

- Continuação do Posto de Análises na Clínica;
- Consolidação do protocolo entre a UMP e a Santa Casa da Misericórdia de Canha, referente à realização de Consultas de Clínica Geral para a Comunidade;
- Aluguer do espaço do café do salão, do espaço em Sto Isidro (antiga Parafarmácia) e antigo Hospital;

## 14.3 Marcas

### 14.3.1 Oliveste

- Manteve-se o planeamento de reutilização de tecidos para venda nessa marca.

### 14.3.2 &HáMais!

- Realização de um *refresh* à imagem da Marca *&háMais!*
- Aposta numa identidade solidária: *slogan* "100% solidário";
- Criação de um mini catálogo online para divulgação dos produtos;



- Elaboração de folhetos;



- Melhoramento do ponto de venda (banca) através da aquisição de ardósias com preço;



- Criação da página de facebook – 418 fãs;
- Desenvolvimento de um novo layout de preço;



Marca &haMais!

# Preçário

Garrafas de Vinho	4
Licor de Alecrim	5.75
Licor de Roma	5.75
Licor Príncipe	5.75
Licor de Poejo	5.75
Licor de Funcho	5.75
Compota Figo da Índia	4.5
Compota Maça Riscadinha	4.5
Compota de Cenoura com Amêndoas	4.5
Bolachas de Alecrim	3.90
Brosas de Mel	3.90
Biscoitos de Vinho	3.90

- Realização de relatórios mensais de produção e comercialização;
- Continuação das negociações com o El Corte Inglés para venda de produtos da marca &haMais!;

### 14.3.3 Vinho Canhoto

- Iniciação da Venda do Vinho Canhoto;
- Criação de Packs vinho tinto e vinho branco de forma a aumentar as volume de vendas ;



## 15. Serviços de Apoio

### 15.1 - HACCP

Manutenção dos princípios de HACCP e normativo da DGS.

### 15.2 – Decoração

Os questionários de satisfação foram implementados contudo a sua aplicação foi deficitária devido à tipologia da população alvo (utentes).

Mantiveram-se as decorações alusivas a datas festivas / comemorativas.

Melhoramentos vários na decoração da área da receção do ERPI e instalações sanitárias envolventes.

### 15.3 – Serviços

#### 15.3.1 – Lavandaria

Foram reorganizados equipamentos *existentes*.

Integração de equipamento (máquina de lavar) nova.

Aquisição de carros para a roupa suja (2 unidades)

Aquisição de lençóis para ERPI/UCCI

Não se adquiriram carros para transporte da roupa limpa.

Não se adquiriram lonas para protecção dos carros;

Manutenção das recomendações de procedimento inerentes ao sistema da qualidade

Manutenção dos registos inerentes à área;

Não se implementaram reuniões mensais com toda a equipa;

Revisão do procedimento de contagem e controlo de lençóis;

#### 15.3.2 – Cozinha

Supervisão dos serviços prestados relativos ao contrato de gestão da cozinha por empresa terceira;

Mantiveram-se os equipamentos e instalações em boas condições;

Foi implementado e revisto o método de controlo das refeições;

Os questionários de satisfação foram implementados contudo a sua aplicação foi deficitária devido ao grau de participação da população alvo (funcionários);

Criada ferramenta de controlo de verificação das refeições (checklist);

### **15.3.3 - Limpeza**

Manutenção das recomendações de procedimento inerentes ao sistema da qualidade

Manutenção e Atualização dos planos de limpeza (ERPI);

Manutenção dos registos inerentes à área;

Não foi possível implementar um sistema de limpeza sazonal;

Foram Implementadas reuniões mensais da área.

### **15.4 - Coro**

Foram admitidos novos membros no coro;

Manteve-se o grau de participação do coro nas datas festivas / comemorativas

### **15.5 – Serviços Religiosos**

Desenvolvida capacidade de autonomia dos serviços religiosos em ERPI com a participação activa de utentes.

Mantidos a rotina de Missas e Terços no ERPI;



## 16. Gestão Financeira

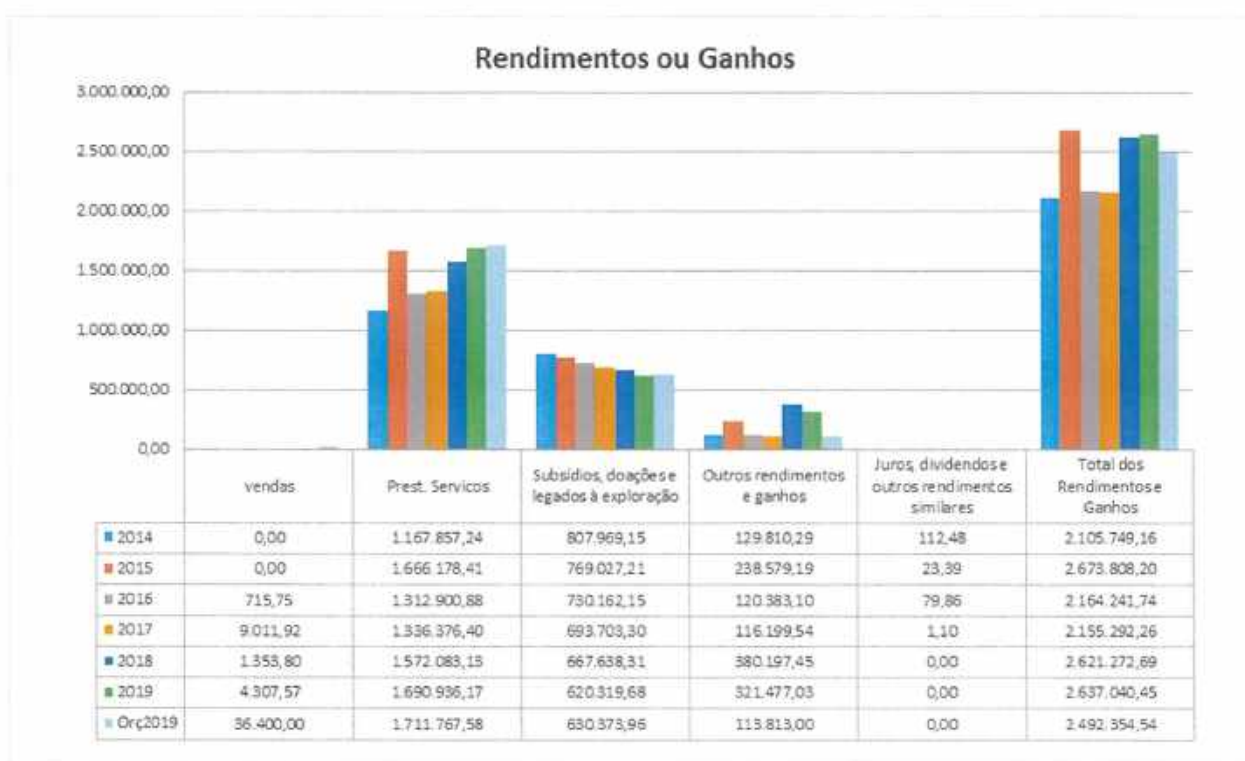
### 16.1 Evolução dos Rendimentos

Relativamente aos Rendimentos e Ganhos, em 2019 houve um aumento de 15.767,76€, comparativamente a 2018.

Em 2019 verificou-se um aumento da rubrica Prestação de Serviços e uma diminuição do rubrica Subsídios, doações e legados à exploração, devido á redução de recebimento de donativos.

Na rubrica Outros rendimentos e Ganhos encontra-se registado o valor de 193.000,00€ referente ao subsídio recebido pelo Fundo de Socorro Social.

Gráfico n.º 16.1 – Rendimentos ou Ganhos

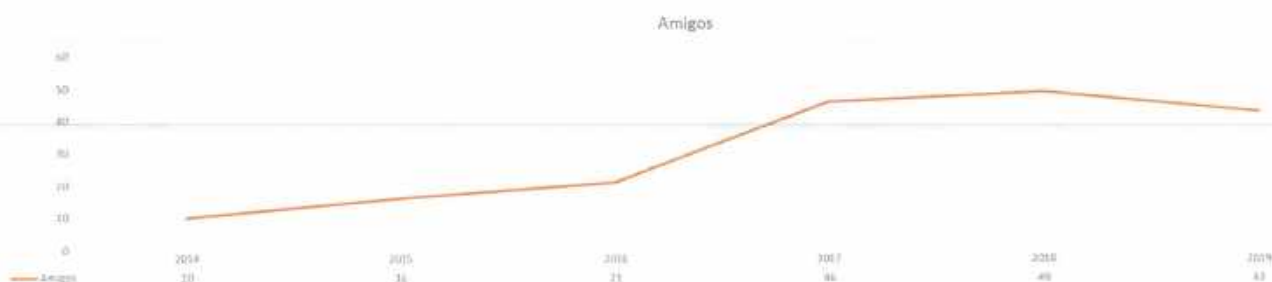


Os seguintes gráficos demonstram a evolução do número de Irmãos e Amigos ao longo dos anos.

Gráfico n.º 10.2 – Irmãos Ativos



Gráfico n.º 10.3 – Amigos



## 16.2 Evolução dos Gastos

O total de Gastos em 2019 sofreu um aumento de 154.809,68€ face ao ano anterior. A causa principal desta variação deve-se ao registo contabilístico da imparidade referente a dívidas de utentes do ERPI, UCCI e de Irmãos, no valor total de 113.102,00€.

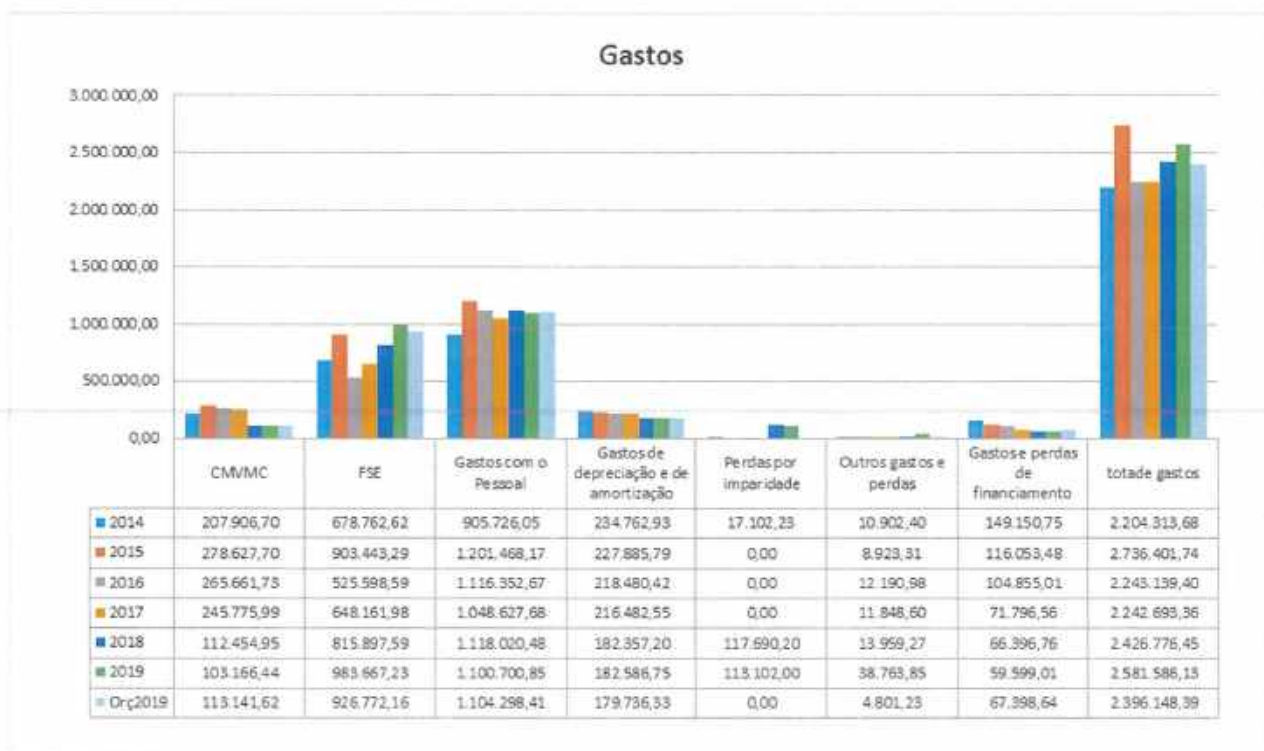
Esta variação surge do aumento dos gastos na rubrica "FSE" (167.769,64€) e na rubrica "Outros Gastos e Perdas" (24.804,58€). Por outro lado, verificou-se uma diminuição das rubricas "CMVMC" (-9.288,51€), "Gastos com o Pessoal" (-17.319,63€) e "Gastos e Perdas de Financiamento" (-6.797,75€).



O aumento da rubrica FSE, mais concretamente nos trabalhos especializados, está relacionado com a contratação de empresas de trabalho temporário.

Por sua vez, a rubrica CMVMC registou uma diminuição devido às negociações dos custos dos produtos consumidos na Instituição.

Gráfico n.º 16.2.1 – Gastos



### 16.3 Evolução dos Resultados

Gráfico n.º 16.3.1 – Resultados



O ano de 2019 apresenta um Resultado Líquido do Exercício de 55.454,32€.

Uma das causas deste resultado, deve-se ao recebimentos do subsídio do Fundo de Socorro Social e à contabilização de Perdas por Imparidade.

A Instituição apresenta um Cash Flow (entendido como RLE expurgado de depreciações/amortizações) positivo de 238.041,07€, sendo evidente o peso das depreciações nos resultados apurados (182.586,75€).

### 16.4 Passivo/Ativo

Os seguintes gráficos retratam a situação patrimonial dos últimos anos da Instituição.

Gráfico n.º 16.4.1 - Ativo



A redução de 79.438,99€ no ativo não corrente e 130.762,50€ no activo corrente perfaz uma diminuição total do ativo em 210.201,49€.

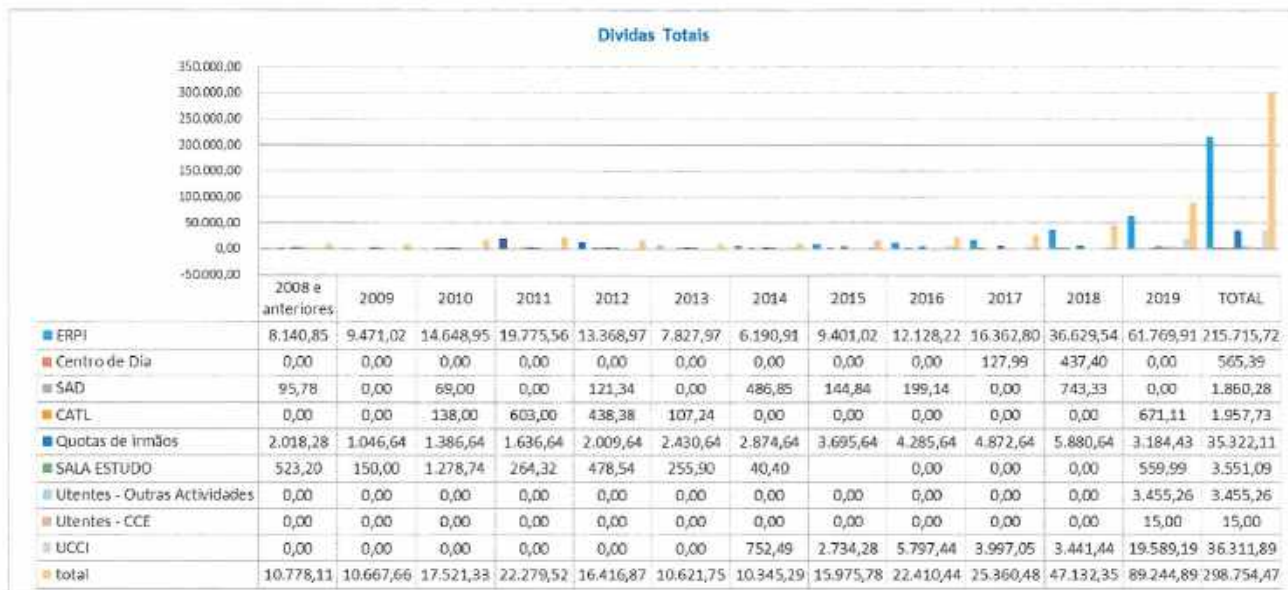
A diminuição verificada no ativo não corrente decorre da variação dos ativos fixos tangíveis (-83.967,32€) e dos investimentos financeiros (4.528,33€). A variação nos ativos fixos tangíveis resulta do valor das depreciações (182.586,75€).

A diminuição verificada no ativo corrente decorre, principalmente, da variação da rubrica "Outros Activos Correntes".

O valor das dívidas de utentes à Santa Casa a 31 de Dezembro de 2019 é bastante elevado (298.754,47€). Por este motivo, as imparidades foram reforçadas em 113.102,00€.



Gráfico n.º 16.4.2 – Dívidas Totais



Todavia, o valor apurado de dívida de Utentes da UCCI inclui a faturação referente ao mês de Dezembro, no valor de 13.700,97€ que é liquidada em Janeiro de 2020

Este valor significativo reflete as dificuldades financeiras das famílias/utentes, continuando a decorrer 3 processos de injunção, 2 acordos de pagamento e uma sentença proferida favoravelmente pelo tribunal.

Gráfico n.º 16.4.3 – Passivo

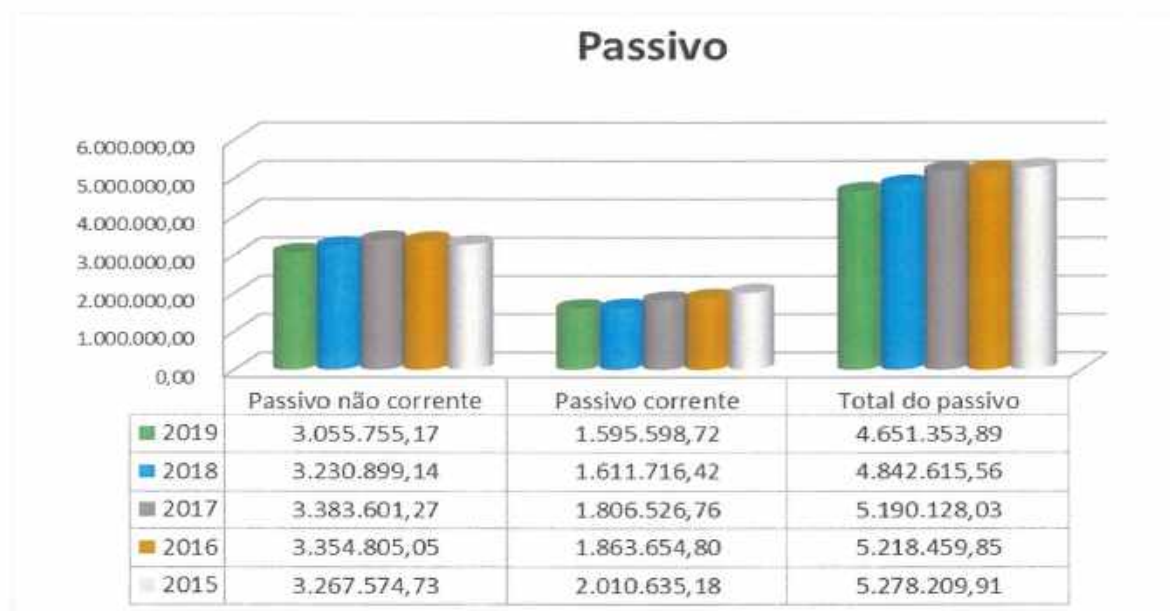
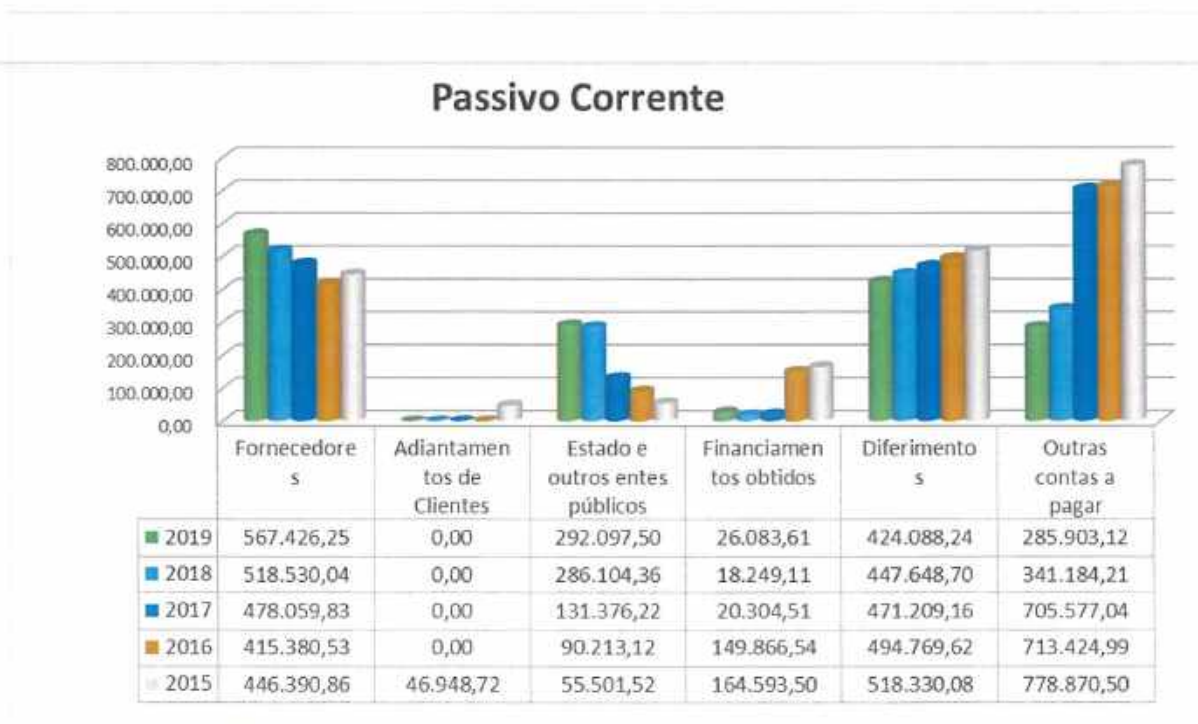


Gráfico n.º 16.4.4 – Passivo Corrente



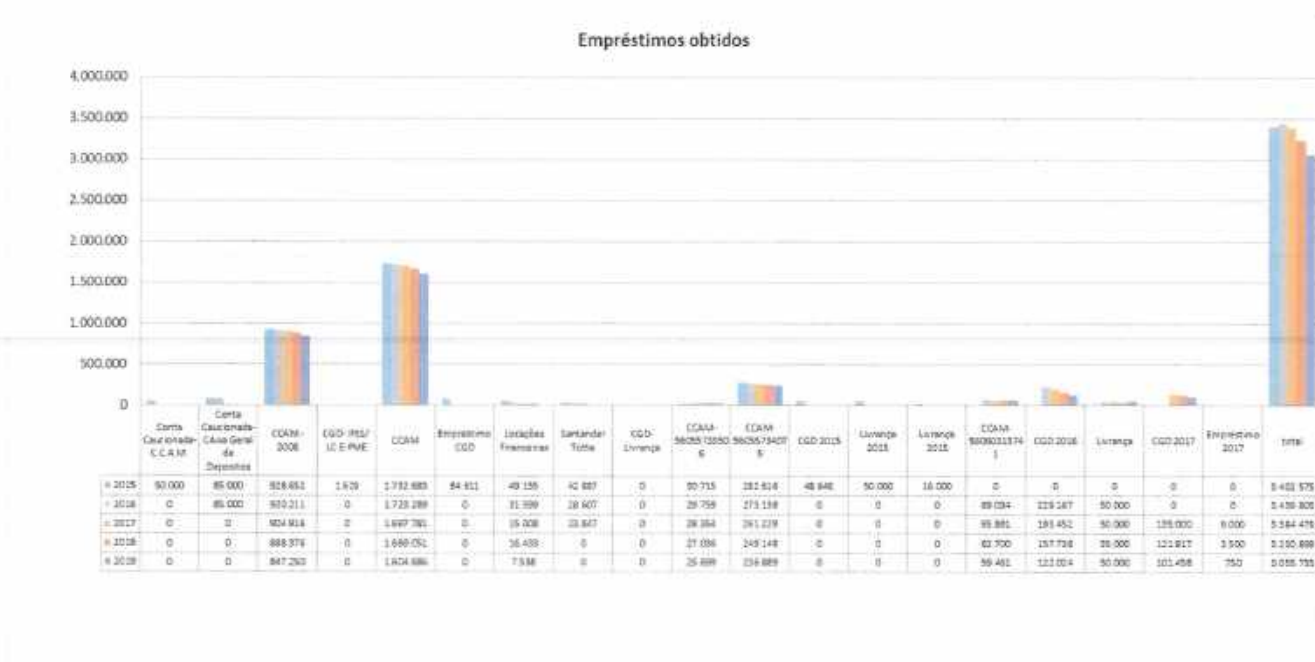
Em 2019 o total do passivo diminuiu 191.261,67€ face a 31 de Dezembro de 2018.

O passivo corrente diminuiu 16.117,70€ devido principalmente à variação na rubricas Outra Contas a Pagar.

O passivo não corrente diminuiu 175.143,97€. Este valor refere-se ao pagamento de capital dos empréstimos obtidos.

Os seguintes Gráficos demonstram a evolução da conta Financiamentos Obtidos nos últimos anos.

Gráfico n.º 16.4.5 – Empréstimos Obtidos



## 16.5 Desvio face ao Orçamento

Conta	Descrição	Contas 2019	Orçamento 2019	Desvio ( Contas 2019 - Orçamento 2019)	Desvio %	Observações
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	103.166,44	113.141,62	-9.975,18	-8,82	Este desvio explica-se pela negociação efetuada com os fornecedores para reduzir os preços dos materiais clínicos e produtos de higiene e limpeza.
62	Fornecimentos e serviços externos	983.667,23	926.772,16	56.895,07	6,14	Este desvio explica-se pelo aumento dos honorários e pela continuação do contrato com as empresas de trabalho temporário, devido à dificuldade na contratação de funcionários.
63	Gastos com o Pessoal	1.100.700,85	1.104.298,41	-3.597,56	-0,33	Verifica-se um desvio pouco significativo.
64	Gastos de depreciação e de amortização	182.586,75	179.736,33	2.850,42	1,59	Este desvio verifica-se pela compra de uma máquina para a lavandaria que não tinha sido orçamentada.
65	Perdas por imparidade	113.102,00	0,00	113.102,00		Reforço das Imparidades referentes a dívidas de utentes e Unilar.
68	Outros gastos	38.763,85	4.801,23	33.962,62	707,37	Este desvio explica-se pelo pagamento do IRC da Farmácia referente aos anos 2010 e 2011.
69	Gastos de financiamento	59.599,01	67.398,64	-7.799,63	-11,57	Este desvio decorre da diminuição da taxa juro dos empréstimos e do término dos leasing das viaturas.
<b>TOTAL DE GASTOS</b>		<b>2.581.586,13</b>	<b>2.396.148,39</b>	<b>185.437,74</b>	<b>7,74</b>	
71	Vendas	4.307,57	36.400,00	-32.092,43	-88,17	Este desvio explica-se pela ausência do contrato com o El Corte Inglés.
72	Prestações de serviços	1.690.936,17	1.711.767,58	-20.831,41	-1,22	Este desvio explica-se pelo aumento da capacidade da UCCI para 33 camas e não para 35 como tinha sido orçamentado.
75	Subsídios, doações e legados à exploração	620.319,68	630.373,96	-10.054,28	-1,59	Este desvio explica-se pela diminuição dos donativos
78	Outros rendimentos	321.477,03	113.813,00	207.664,03	182,46	Este desvio explica-se pelo recebimento do Fundo Socorro Social.
<b>Total Rendimentos e Ganhos</b>		<b>2.637.040,45</b>	<b>2.492.354,53</b>	<b>144.685,92</b>	<b>5,81</b>	
<b>RLE</b>		<b>55.454,32</b>	<b>96.206,13</b>	<b>-40.751,81</b>	<b>-42,36</b>	
<b>cf</b>		<b>238.041,07</b>	<b>275.942,47</b>	<b>-37.901,40</b>	<b>-13,74</b>	

## 17. Outros Indicadores de Atividade

Gráfico n.º 17.1 – Alimentação



Relativamente à rubrica Alimentação houve uma diminuição comparando com 2018, às negociações efetuadas com os fornecedores para diminuir o custo das mercadorias.

Gráfico n.º 17.2 – Higiene e Limpeza



Neste indicador, verificou-se também uma redução devido às negociações efetuadas com os fornecedores para diminuir o custo das mercadorias.

Gráfico n.º 17.3 – Descartáveis / Material Clínico



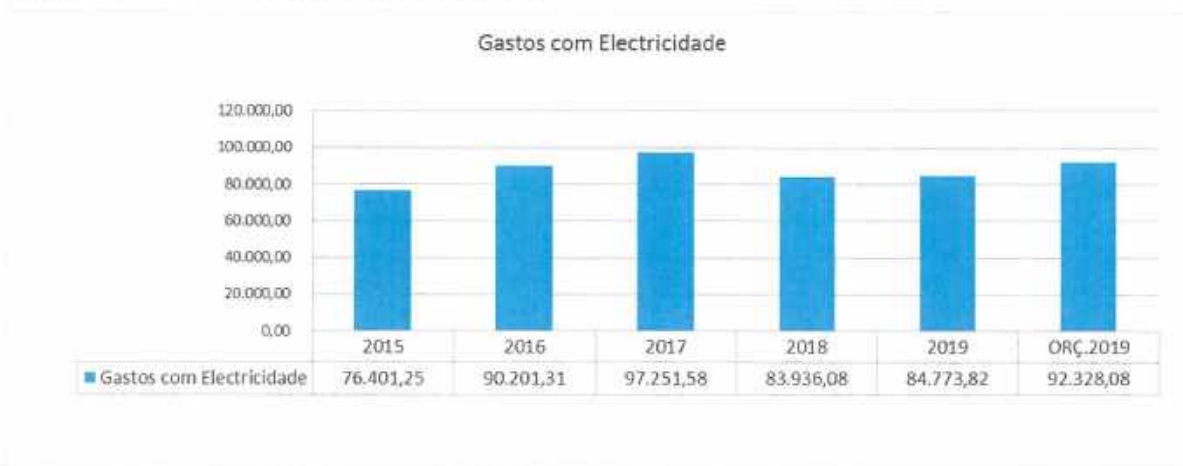
Neste indicador observou-se um decréscimo de 13% em relação ao orçamentado. Relativamente a 2018, esta rubrica reduziu em 2% devido à contínua procura pela relação preço/qualidade.

Gráfico n.º 17.4 – Material de Enfermagem



Neste indicador houve uma redução de 29% em relação ao orçamento. Esta variação está relacionada com as negociações efetuadas com os fornecedores para diminuir o custo das mercadorias.

Gráfico n.º 17.5 – Gastos com Eletricidade



Neste indicador, não houve um aumento significativo em relação a 2018. Relativamente ao orçamento, houve uma redução de 8%.

Gráfico n.º 17.6 – Outros Encargos com utentes



Neste indicador houve um aumento de 38% em relação ao orçamento. Este aumento explica-se pelo aumento do grau de dependência dos utentes do ERPI.



Gráfico n.º 17.7 – Gastos de Água



Neste indicador, observou-se em 2019 um aumento de 67% face a 2018.

Gráfico n.º 17.8 – Outros Flúidos



Neste indicador observou-se em 2019 uma redução de consumo de 10% em relação a 2017.

Gráfico n.º 17.9 – Gastos com Comunicação





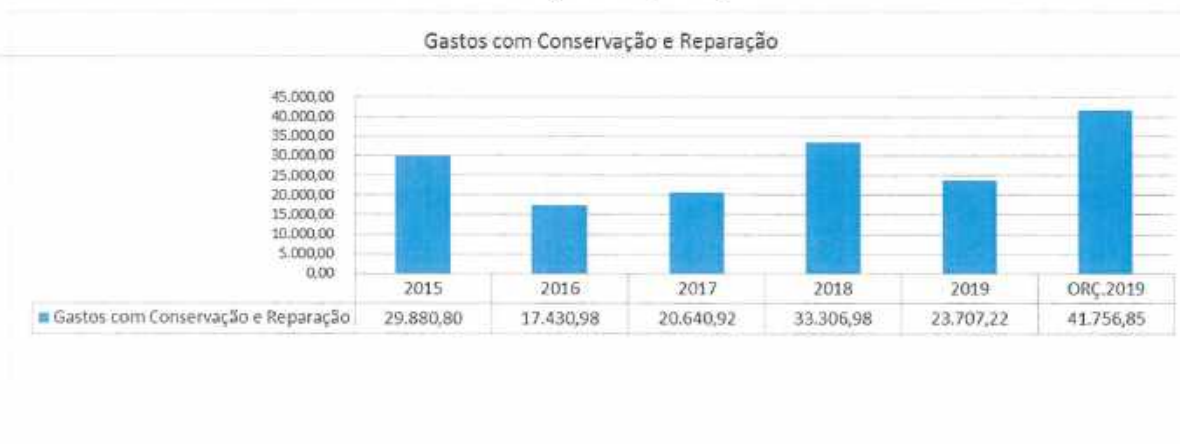
Neste indicador observou-se um aumento de 4% em relação a 2018 devido ao aumento dos tarifários.

Gráfico n.º 17.10– Gastos com trabalhos especializados



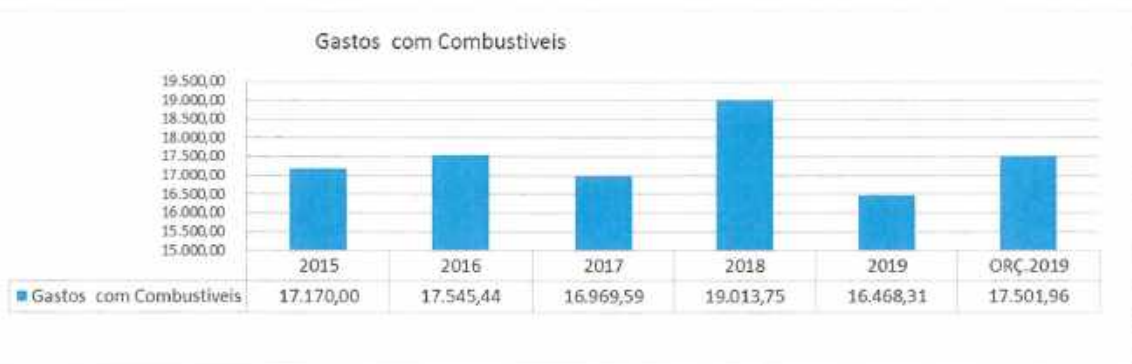
Neste indicador observou-se 2018 um aumento face a 2017, que se explica pela continuidade da empresa Itau e pelas Empresas de Trabalho temporário ao longo de todo o ano.

Gráfico n.º 17.11 – Gastos com Conservação e reparação



Neste indicador observou-se em 2019 uma redução de 29% face a 2017, pois não se fizeram todas as reparações que estavam previstas.

Gráfico n.º 17.12 – Gastos com Combustíveis



Neste indicador observou-se um decréscimo em relação a 2018 devido à redução dos preços do combustível.

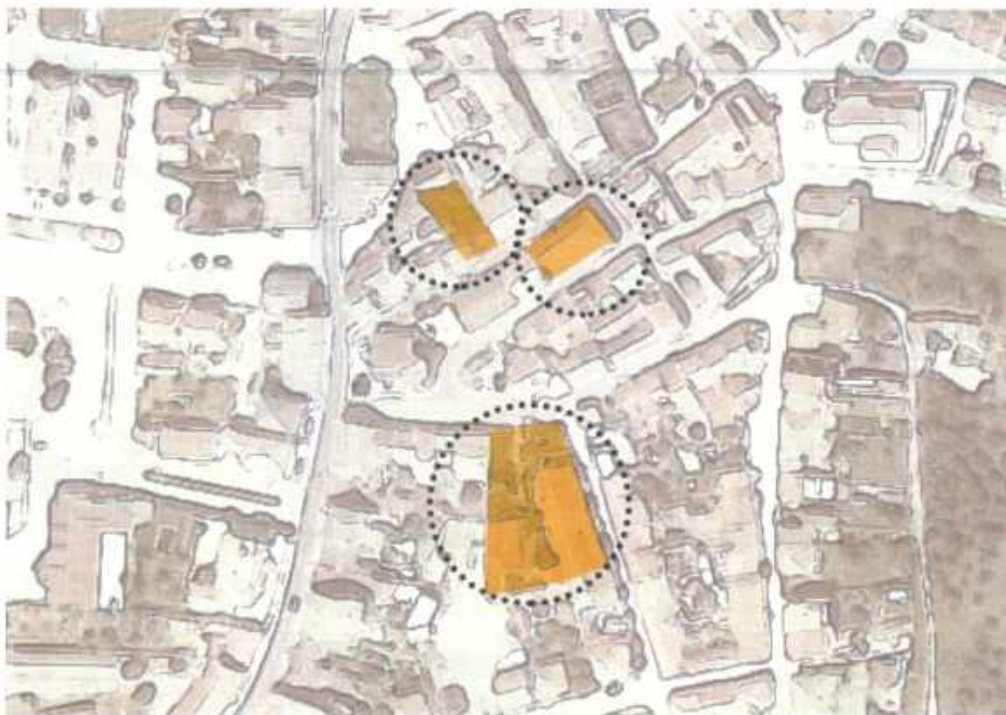
## 18. Perspectivas/Projectos

Durante o ano de 2019 abordamos esta temática de modo a podermos continuar a desenvolver actividades que conduzissem à efectivação agendada das estratégias já definidas anteriormente, de modo a rentabilizar quer os espaços construídos quer os espaços de terreno rural de que a Santa Casa é proprietária.

Projetos sociais adaptados que já tem projecto e proposta para:

- Antigo Hospital para apartamentos de tipologia T1 mais mezanino;
- Casa da rua da Misericórdia com forno comunitarios tambem para apartamentos T1
- Antiga farmácia para apartamentos T1

Localização dos imóveis património da Santa Casa da Misericórdia de Canha:





Vila Trigo	Rua da Misericórdia
5T1 + Loja	
Vila Alfazema	Rua do Hospital
2T2 e 5T1	
Vila Rosmaninho	Rua Mário Salgueiro
5T1	
<b>TOTAL 2T2 +15T1+1 loja</b>	

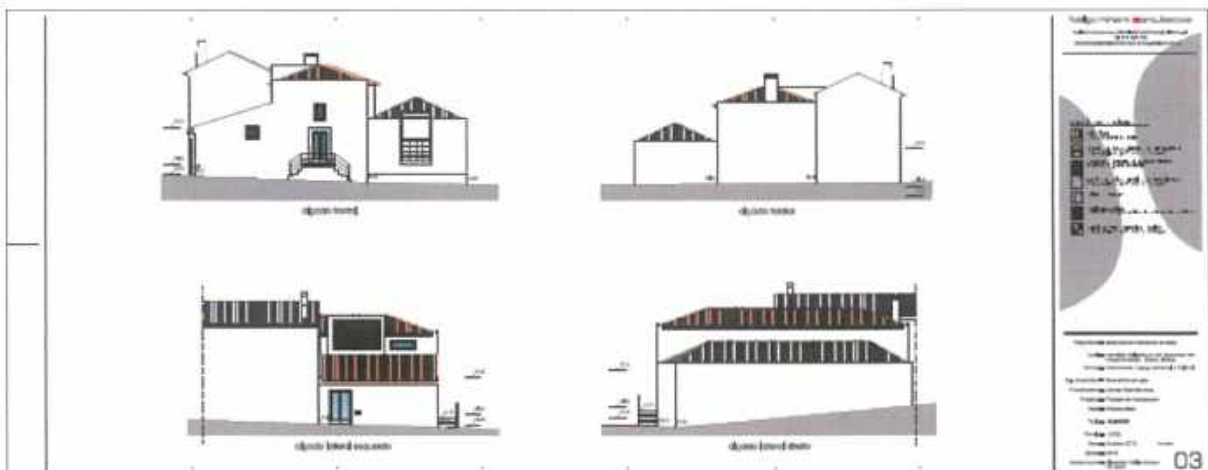
Todos com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.

Estes projectos continuam a aguardar melhor viabilidade económica.

Foram entregues as especialidades para emissão da licença de construção pela Câmara do espaço denominado Celeito da Vila.

Apenas foi dado despacho favorável e não foi solicitado Alvará de Construção por não estarem reunidas as condições favoráveis à execução do projecto.

Este projecto uma vez desenvolvido passará a ser dinamizado para espaço e Sede do Grupo Gastronómico e também para as provas de pratos típicos da localidade e Espaço para confeção e venda dos produtos da marca **&hámais!**.



Relativamente ao espaço da horta-quinta do muxagato foi planeado em 2018 um projeto para reorganização de todo o espaço de forma a disciplinar a produção hortícola e de pomar,

associado ao uso do espaço para receber visitantes e para efetivar tratamento de saúde mental através da horticultura sob o título Solo Mágico.

A implementação teria base suportável em ações de *crowdfunding*. Apesar de implementadas acabaram por não ser exploradas de forma eficaz devido à incapacidade de recursos dedicados a esta estratégia.

Do projectado para este espaço apenas foi possível efetivar até ao momento o pomar com cerca de 6000m<sup>2</sup>, tendo sido oferecido um donativo para início do espaço /contentor para os workshop.




Foi efetivado o protocolo com a junta de freguesia do Parque das Nações para em conjunto com o apoio dos *sponsors* que a mesma do Lar de São Sebastião.

Existe um estudo prévio para efetivação de um parque de campismo ecológico que no decorrer do ano de 2019 não foi possível implementar por indisponibilidade profissional dos recursos da Santa Casa insistirem junto do seu parceiro a efetivação de medidas que permitissem levar a cabo este projecto.

Decorreu a continuidade do processo de aumento de capacidade do Lar S. Sebastião tendo a obra já terminado, faltando ainda visita dos especialistas da SS para viabilizarem o reconhecimento de capacidade que motivou o desenvolvimento deste projecto.

Existindo um protocolo entre Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e a nossa Misericórdia para a colocação de Utentes daquela entidade, ela continua a efetivar-se de acordo com as regras comumente aceites no acordo protocolar estabelecido.



## 19. Projecto Pastoral

A Santa Casa de Misericórdia de Canha, rege-se pelos princípios fundamentais da Santa Igreja, daí a existência do Capelão, representando o Sr Bispo. O capelão segue a organização do ano pastoral tendo em conta o calendário litúrgico assim a Instituição em 2019 continuou com o Projeto Pastoral para o Lar de São Sebastião com as seguintes ações Pastorais:

- Visitas aos utentes privilegiando os acamados;
- De 15 em 15 dias realizou-se celebração da Eucaristia;
- Levou-se o Viático aos doentes;
- Nos tempos litúrgicos fortes realizaram-se celebrações do Sacramento da Reconciliação;
- Sempre que necessário foi prestada assistência religiosa ou espiritual pelo nosso Capelão.

Durante o ano de 2019 o nosso Capelão realizou serviço litúrgico de 15 em 15 dias nas instalações do Lar de São Sebastião na nossa igreja do Divino Espírito Santo

Missa com todos os Utes e Doentes da Instituição, em contexto especial, com a participação dos Utes de CATL numa evocação ao Divino Espírito Santo pelo Pentecostes

E com a reunião de toda a comunidade de Utes e Doentes pela altura do advento num dia em que se evoca o espírito de Natal.

Fez o acompanhamento pastoral aos Utes das valências seniores das Instituição adaptada as diversas circunstâncias das suas vidas.

Presidiu com o representante do sr Bispo de Setúbal, Vigário Forâneo da Diocese de Setúbal, a missa do dia da Irmandade.


## 20. Considerações Finais

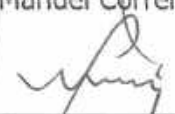
Agradecemos a todos os voluntários e a todas as pessoas que nos ajudaram nas nossas atividades.


Previamente ao encerramento do exercício foi recebido a aprovação da candidatura ao Portugal 2020 realizada em 2019 no valor de 153 742,61 embora até à elaboração do presente relatório ainda não tenha sido recebida a verba associada, assim não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2019.

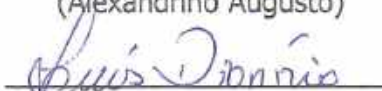
Canha, 08 de Março 2020

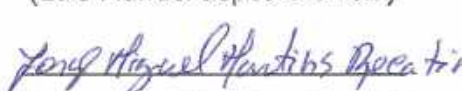
A Mesa Administrativa

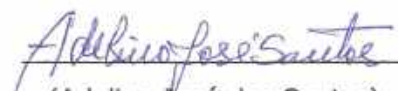
  
(José Manuel Correia Rodrigues)

  
(Luís Miguel Afonso Dionísio)

  
(Alexandrino Augusto)

  
(Luís Manuel Lopes Dionísio)

  
(Jorge Miguel Martins Recatia)

  
(Adelino José dos Santos)